CAPANEMA: "NEGO SENTIDO POLÍTICO À REJEIÇÃO DO VETO"

ACUSA O CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL:

INTRIGA PARA ME TIRAR DO COMANDO DO ATLANTICO

(LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio de Janeiro, Terça-Feira, 5 de Fevereiro de 1952 ☆ N. 200

Etchegoyen e Nelson Melo em Foco Para as Eleições do Clube Militar

Os Dois Antigos "Tenentes" Formariam a Chapa da "Cruzada Democrática" — Ainda Não Responderam ao Apêlo Que Lhes Foi Dirigido

Estiveram reunidos ontem os oficiais que constituem a chamada "Cruzada Democrática", para as próximas eleições do Clube Militar, marcadas para o mês de maio. Tendo em vista as consultas, feitas prèviamente, nas diversas guarnições do interior, as preferências dos cruzados se fixaram nos nomes do Marechal Mascarenhas de Morais e dos Generais Canrobert Pereira da Costa, Alcides Gonçalves Etchegoyen e Nelson de Melo. Os dois primeiros, no entanto, recusaram-se a disputar as eleições alegando motivos de natureza pessoal. Ficou então decidido que seria formulado um apêlo aos Generais Etchegoyen e Nelson de Melo, para que compusessem a chapa, como candidatos a presidente e vice-presidente, respectivamente.



Etchegoyen



NIDIA ROSA, *vítima da violência e de desrespeito de "Fred", sobe à Delegacia do 2.º Distrito Policial, para prestar depoimento*

Abatido a Bala Pelo Homem Cujo Apartamento Invadira

Pusera-lhe Entorpecente na Bebida e Desrespeitara-lhe a Companheira — Voltou Para Exigir Que Não Dessem Queixa à Policia — Pessimos, os Antecedentes — *(Leia na Quinta Página Dêste Caderno)*

Rainha do Verão

MARIA LUIZA MOOJEN BITTENCOURT esta comandando uma campanha de ressonancia nacional, como candidata que é a RAINHA DO VERÃO pelo Clube dos Sargentos e Suboficiais da Aeronautica. Sua presença no certame de ULTIMA HORA se vinha fazendo sentir, até agora, modestamente, em contraste gritante com tantos predicados reunidos de beleza e mocidade. Era que os graduados da Aeronautica estavam silenciosamente articulando um movimento por todo o país, cujo remate se festejou sabado ultimo na sede do clube, em Cascadura. Maria Luiza estava presente e respondeu ao pessoal em continencia.



Discussão da "Linha" Justa

Dirigentes Realistas e Sectários Disputam a Direção Dos Vermelhos

Os ex-Deputados Marighella e José Maria Crispim e o ex-Capitão Rollemberg Divergem do Partido Comunista no Caso da Carta de Duclos — Localizada em Santo André a Base Dos Dissidentes "Nacionalistas"

S. PAULO, 5 (Asapress) — Assinala-se grave e profunda cisão no extinto Partido Comunista Brasileiro, desta vez motivada pela carta dirigida ao sr. Luiz Carlos Prestes, pelo sr. Jacques Duclos, secretario do Comitê Central do Partido Comunista Francês. Tendo essa carta sido publicada, na "Imprensa Popular", orgão do partido no Brasil, com omissões, inclusive de um trecho em que dizia que Prestes estava trabalhando para a "grande patria comunista de Stalin", o chefe vermelho teria determinado que a missiva fosse novamente publicada "na integra", o que foi feito, desgostando porém uma ala ponderavel do partido, ou seja, a chamada ala nacionalista, encabeçada pelos antigos deputados José Maria Crispim, Carlos Maringhela e pelo capitão Luiz Rolemberg e outros. Esses três elementos, que já teriam sido expulsos do partido, estão, ao que se informa, em divergencia aberta com a orientação nacional do PCB, contando com a adesão de numerosos adeptos de Prestes. Desta capital e da cidade de Santo André, onde assentou suas bases de operações, a ala dissidente de Prestes está fazendo intensa propaganda da sua tese do "comunismo brasileiro", mandando para todos os pontos do país caravanas de propaganda e esclarecimento dos seus objetivos.



DUCLOS, *cuja mensagem dirigida a Prestes provocou a cisão no P. C. B.*

MARCHAS E SAMBAS PARA O CARNAVAL
(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

As Donas de Casa Precisam Estar Prevenidas

A Carne Não Dura Mais de 72 Horas Fora Dos Frigoríficos

As donas de casa precisam saber que não existe, praticamente, qualquer especie de fiscalização nos açougues. Dessa maneira terão de examinar cuidadosamente a carne a fim de não comprar o produto deteriorado, pondo em risco a saude e a propria vida da familia.

Um medico sanitarista da Prefeitura, interrogado pela nossa reportagem e cujo nome deixamos de citar, atendendo ao pedido que nos formulou, esclareceu: as guias que acompanham a carne verde dá aos açougueiros um prazo até 72 horas para a sua venda. Anteriormente, não havia perigo da carne ficar nos açougues esse prazo uma vez que em poucas horas era totalmente adquirida pelos consumidores.

Agora, no entanto, que surgiu o problema da estocagem do produto como consequencia da greve das donas de casa, esse perigo é serio, tanto mais quando existem açougues que vêm acumulando carne há mais de uma semana.

Explicou o sanitarista que a carne, com suas constantes saidas e entradas na geladeira, não consegue resistir a um prazo maior de 72 horas, começando a apodrecer. Sob a ação do oxigenio e da mudança de temperatura fica de côr preta, catinguenta e absolutamente imprestavel. A insistencia no seu consumo, nesse estado, poderá acarretar serios perigos aos compradores.

As guias que acompanham a carne, na verdade, não podem servir como meio de identificação desta. Por esse motivo não existe regras de fiscalização. A unica medida defensiva é o exame de cada pedaço de carne adquirido para constatação de sua conservação. Todo o cuidado, no entanto, será pequeno — reafirmou o sanitarista da Prefeitura, — pois basta que a carne esteja bem gelada para que não seja facil ao consumidor constatar se já está ou não em processo de deterioração.

GOIS MONTEIRO, DRAMATICO:

"O Odio Mestiço Me Perseguirá Até Depois da Minha Morte..."



Fala o Chefe do Estado-Maior Feral Das Fôrças Armadas Sôbre o Depoimento Que Prestou, no Processo Que Lhe é Movido Pelo Governador do Estado de Alagoas

EM ENTREVISTA que publicamos na 2.ª pagina deste caderno, o general Gois Monteiro [illegible] que o processo do Governador Arnon de Melo contra ele é parte de um plano de ação de seus inimigos [illegible] de impedir que continue em posições de destaque, [illegible] sob o ponto de vista profissional. A questão [illegible] acrescentou, além do aspecto pessoal, fato ainda mais grave que interessaria à propria segurança nacional.

"Trago Como Lema, o Lema Precioso de Nossa Bandeira: Ordem e Progresso"

A integra da carta enviada pelo general Djalma Polli Coelho ao Presidente da Republica, no dia 8 de janeiro. *(Leia na 6.ª pag. do 2.º caderno)*

A AÇÃO POPULAR ESTÁ VENCENDO A CARESTIA

Os cavalarianos não conseguiram evitar o desabafo popular contra os especuladores que, protestando contra o exorbitante aumento de preços, quebraram cinemas, invadiram e destroçaram açougues e casas comerciais da capital mineira. As fotos acima mostram um cavalo ferido à bala na pata, sendo examinado pelo cavalariano que o vinha conduzindo; dois praças a cavalo, montando guarda a um açougue invadido e destroçado e ao centro um popular ferido na coxa por estilhaços de granada, quando era socorrido no Pronto Socorro.

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)



Greve da Carne no Palácio Dos Campos Elíseos

Lucas Garcez ao Repórter: — Lá em Casa só se Comerá Bife Quando o Preço Baixar (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Na Hora H

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— *Agora, sim, estamos por cima da carne seca!...*

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE T

Semana de 4 a 9 de Fevereiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 17 de fevereiro de 1952.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

UNS POUCOS HEROIS

Quando o diretor Alberto Cavalcanti desistiu de formar a delegação brasileira que deveria comparecer ao Festival de Cinema, em Punta del Este, êle tinha razão. Queria organizar uma equipe de bons representantes, gente que fosse realmente representativa e aprendesse algo de util para o cinema nacional. Mas os [illegible] e subempistolados começaram a pedir uma "carona" uma viagem de graça. Cavalcanti denunciou e desistiu.

Como resultado, apresentou-se à Punta del Este uma delegação sem desorientada, sem chefe para comandar. Vinicius de Morais era o unico jornalista especializado que mereceu a atenção da imprensa uruguaia e a homenagem de quantos o conhecem como técnico em cinematografia e homem de letras. Eliane Lage e Tom Paine fizeram boa figura e foram admirados pela classe e simpatia. Lewgoy e Marina Cunha também foram dos poucos herois, sendo que o "bandido" portou-se admiravelmente bem na noite em que a delegação francesa convidou a brasileira para jantar.

Enquanto os outros brasileiros sem falar francês e sem fazer fôrça para retribuir a homenagem conversavam em português, Lewgoy debatia-se em mimicas e francês colegial terminando por vencer pela simpatia e o bom humor, merecendo um grande beijo de Arletty, a primeira figura feminina do Festival.

O resto da delegação brasileira era um bando de bobocas, um bando furioso de meninos descabelados que bebiam de graça e falavam alto demais.

COM CARTEIRA OU SEM CARTEIRA

Petrópolis nunca foi assim. Nunca naquela cidade serrana um guarda pediu carteira ao motorista. Jamais um carro foi multado ou carregado para a delegacia por estacionamento em zona proibida. Mas, já o ano passado, durante dois sábados seguidos todos os carros particulares ou não que passassem pela Estrada União e Industria sofriam uma parada policial. Este ano o delegado Amil resolveu levar a coisa a sério. A despreocupada cidade de antigamente agora é uma grande cidade de veraneio e o aumento de veiculos não permite mais aquela sopa de senhoras aprendendo a dirigir em plena Avenida 15 e rapazes voltando de festas com o automovel do papai. Mais de 100 carros foram multados neste fim de semana passada e quinze menores foram parar na delegacia.

Petrópolis vai tomando ares de gente grande. E infelizmente perdendo o seu encanto também.

OS FESTIVAIS E OS JOGOS

Reparem que enquanto em Punta del Este termina o Festival de Cinema e Veneza prepara-se para um novo Festival de Arte a cidade de Oslo repara as pistas de gelo e neve para as Olimpiadas de Inverno que irão de 14 a 25 este mês.

O grande acontecimento turistico deste ano serão os XV Jogos Olimpicos, que terão como sede a Finlandia, terra de atletas. Do dia 19 de julho a 3 de agosto Helsinki será o campo de esportes do mundo e os seus hoteis readaptados uma vez que a maioria das reservas já foram feitas até o mês passado. Os programas dessa grande festa esportiva já estão impressos indicando todas as cerimonias, horarios, locais, preços de entrada e mapas para orientar o estrangeiro. Esses folhetos e programas já foram espalhados pelas agencias de turismo e hoteis de todo mundo. A cidade levanta praça de esportes, estadios, Stands de tiro, piscinas de natação, pista de corrida e caixas de salto, serviços telefonicos, docas para os barcos de corrida, pista para competições equestres, velodromos quadras de tenis, rings de box, vilas para os atletas, casas de mantimentos, salas de imprensa, serviço de radio e telegrafo, quartos escuros para revelar, restaurantes com capacidade para 3 mil pessoas e tudo o mais.

A grande atração desses jogos será a presença dos russos que já se inscreveram.

Só no Brasil é que não se faz nada que tenha repercussão ou importancia. Houve, é verdade, um pequeno e mal realizado Festival de cinema. Aconteceu no ano passado vocês se lembram?

WITTCHELL PARA ATRAPALHAR

Gloria Vanderbilt era jovem, milionaria e bonita. Basta ser Vanderbilt para ser apontada nas ruas e fotografada em tôdas as poses. Ainda por cima ela casou-se com o grande maestro Leopold Stokowsky e o tema dos dois somado à diferença de idade tornou êsse o casal mais procurado pelos jornais e a curiosidade publica.

Agora acaba de nascer um bebê pesando nove libras e onze onças. O colunista Walther Wittchell que é amigo dos outros afirma pela sua coluna que Gloria Vanderbilt, de 26 anos sabe que o pai da criança não é o maestro de 66.

DRIBLANDO O CORREIO

Parece até brincadeira, mas não é. Uma carta aérea de São Paulo para o Rio leva atualmente três dias para ser entregue. Do Rio para São Paulo leva três dias o que já é um absurdo. Para evitar essa falta de organização do Correio sobretudo do Rio os homens de negocios paulistas inventaram uma maneira que dribla o sistema normal de distribuição. Colocam a carta ou o documento dentro de um envelope normal e êsse envelope é colocado por sua vez dentro de uma caixa que é embrulhada amarrada e enviada como "encomenda" pelo serviço da "VASP", ou outra companhia de aviação. Até alguns bancos paulistas estão enviando documentos e avisos de vencimento por êsse processo quando se trata de um velho e bom cliente.

O CARNAVAL VAI SER DO BARULHO

ESCOLA DE SAMBA

As festas pre-carnavalescas indicam que este será, sem dúvida, um dos maiores carnavais da crônica do Rio de Janeiro. Talvez as músicas não sejam tão felizes quanto em outros anos, mas a disposição policial de suprimir o policiamento ostensivo e permitir a venda de bebidas certamente "esquentará" os tamborins. Evidentemente os policiais à paisana que vigiarão os clubes e locais de dança deverão ter a sabedoria dos calmos e a paciência dos que compreendem. Sem fardas da P. E. e sem ter que substituir as bebidas normais pelo cheiro do eter é de se acreditar que o carnaval êste ano seja alegre, sem necessariamente sofrer com isso mais ou menos excessos que os habituais.

MARIA FELIX NO RIO

Maria Feliz, o grande amor de Agustin Lara, conhecida como a mais bela das mulheres, grande estrela do cinema mexicano chegará a esta capital no proximo dia 8, sexta-feira.

NENHUM MILIONARIO PRESENTE

O socialismo inglês está acabando com os milionarios. Diz um relatorio inglês que atualmente só existem 39 milionarios em todo o país. O criterio oficial define como milionario a quem tiver a renda superior a cem mil libras esterlinas por ano. Segundo indica esse mesmo relatorio anualmente diminuem em numero de 10. Com esse calculo sabe-se que dentro de quatro ou cinco anos não existirão mais grandes fortunas nesse país.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 5 de fevereiro de 1952, ao campeão do mundo Fangio que declarou que o nosso Chico Landi é um dos melhores corredores internacionais que ele conhece.

Repatriamento e Remuneração Dos Capitais Estrangeiros

Em Nada Interfere Nas Funções do Ministerio da Fazenda a Comissão Nomeada Pelo Presid. do Banco do Brasil

Esclarecendo o fato de ter sido nomeada, há dias, pelo ministro da Fazenda, uma comissão cujas finalidades pareciam semelhantes as de uma outra, recentemente criada pelo presidente do Banco do Brasil, o sr. Ricardo Jafet, presidente daquele estabelecimento de credito, falou hoje à imprensa, nos seguintes têrmos: — "A comissão que nomeei tendo em vista o disposto no decreto n. 30.363, de 3 de janeiro de 1952, é uma comissão interna do Banco do Brasil, e tem por fim fazer a revisão e os levantamentos necessarios ao fiel cumprimento ao que expressamente determina o artigo 7.º do citado decreto".

"Tal comissão, portanto, em nada interfere nas funções da que foi criada pelo sr. ministro da Fazenda com o objetivo de promover o exame preliminar de tôdas as sugestões encaminhadas por entidades nacionais e estrangeiras, em tôrno da questão do repatriamento e remuneração dos investimentos estrangeiros no Brasil, bem como o estudo de medidas úteis para uma crescente cooperação financeira a bem dos interêsses reciprocos".

Ultima Hora

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão

VALIDO DE 31 DE JANEIRO DE 1952 A 14 DE FEVEREIRO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

5

Baixou Ontem e Ainda Baixará Mais Hoje a Carne em Belo Horizonte

A AÇÃO POPULAR ESTÁ VENCENDO A CARESTIA

Continuarão Caindo os Preços em Minas Gerais — Receosos, os Comerciantes Mostram-se Dispostos a Novos Entendimentos — Os Cinemas Seguem Totalmente Paralisados — Apesar Das Medidas Policiais, Não Cessaram os Distúrbios — No Mercado Municipal o Incidente Mais Sério Ocorrido em Belo Horizonte

O povo de Belo Horizonte prossegue vitorioso a campanha organizada contra a elevação do custo da vida.

De volta de Poços de Caldas e atendendo aos reclamos da sua capital, onde os excessos praticados não privam o movimento do seu caráter de profunda justiça, o Governador Juscelino Kubitschek avocou os entendimentos com os marchantes e açougueiros.

Já ontem, sob a pressão dos acontecimentos, os aproveitadores do bife cediam às instâncias do Chefe do Executivo Mineiro e o preço se via reduzido, mas ainda de forma insuficiente.

Hoje se processarão novos entendimentos durante os quais o Governador Kubitschek pretende conseguir finalmente uma vitória decisiva, satisfazendo às exigências populares.

O Mercado Municipal Especialmente Visado

Dentre todos os incidentes ocorridos nos dois ultimos dias em B. Horizonte, nenhum atingiu as proporções de que se verificou no Mercado Municipal, sobre o qual convergem as maiores queixas da população.

Centenas de compradores, homens e senhoras de várias classes sociais, penetraram no recinto do Mercado protestando. O movimento logo cresceu de intensidade, tentando grande parte dos populares uma ação mais enérgica: a invasão e a depredação dos estabelecimentos situados naquele local.

Fechamento do Comércio Mais Cedo

Os comerciantes resolveram encerrar mais cedo as suas atividades com receio de novos incidentes com os consumidores. Enquanto isso prosseguem as demarches para a volta dos preços antigos ou de um intermediário que não possa ser considerado extorsivo.

Os cinemas continuam inteiramente fechados. Já existe, no entanto, um certo clima de concordancia de parte dos proprietários de cinemas, que tiveram grande prejuizo em consequência das demonstrações de desagrado dos manifestantes.

Vitimas e Prisões

Aumentou o numero de vitimas uma vez que os disturbios não terminaram completamente e a qualquer discussão logo se transforma em conflito. A policia, a postos para evitar novas depredações, vêm agindo contra os recalcitrantes, efetuando inumeras prisões.

Movimento Compreensivel

O general Nelson de Melo, do comando da região militar local, declarou não acreditar em infiltração comunista no movimento popular contra o comércio. Destacou ainda que não foi necessaria a interferencia de forças do exercito uma vez que o governo estadual estava suficientemente aparelhado para restabelecer a ordem.

Referindo-se ao movimento declarou que, até certo ponto, o mesmo era compreensivel uma vez que o povo estava saturado com o constante encarecimento da vida.

Está Passando Bem o Estudante

Informações recebidas indicam estar passando bem o estudante que resultou ferido nas pernas. A principio os médicos pensaram na amputação das duas pernas o que não será mais necessario.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

FERIAS

Há um dispositivo da nossa legislação trabalhista sôbre férias que muitos ainda não conseguem compreender. E' aquele que veda ao seu beneficiário substituir esta vantagem por uma remuneração correspondente. No entanto, o intuito do legislador foi mais que claro — as férias não constituem um prêmio que se possa negociar, mas representam uma necessidade para a saúde de todo aquele que trabalha.

Os nossos avós não percebiam isto, e em geral só entendiam descanso no sentido de aposentadoria na velhice, quando o organismo, desgastado pela atividade ininterrupta, já não podia aproveitar plenamente o produto de seus esforços.

Foi o homem dos paises frios, onde, uma vez conseguido o confôrto da civilização, a existência é mais suave, que primeiro verificou o proveito prático que se tira das férias periódicas.

No trópico, onde essa idéia deveria ter brotado muito antes, êsse costume tem muito mais razão de ser. Se a vida nas cidades intoxica sempre, de modo lento e insidioso, nos climas quentes como o nosso êsse tóxico é ainda mais ativo e só o hábito das férias anuais consegue neutralizá-lo.

Mas se o gôzo de férias não é mais um privilégio de ricos, pois os trabalhadores de tôdas as categorias têm o seu tempo de repouso garantido por lei, cada doze meses é infelizmente burlado ou deturpado. Porque não se fez, junto à classe trabalhadora e infelizmente desprovida em nossa terra da necessária educação para compreender as próprias leis que lhes são protetoras, a devida propaganda da importância dêsse descanso obrigatório. E pior ainda, ignorando-se o nivel econômico baixíssimo do nosso proletariado, o govêrno através do seu ministério competente não criou os campos de férias e os hotéis proletários, capazes de receber, graciosa ou quase graciosamente, a visita dos trabalhadores.

Eu não sei bem para que serve o imposto sindical. Mas creio que serviria melhor para construir essas coisas do que para ser roubado ou gasto em banquetes bajulatórios, banquetes que nada representam e roubos que desmoralizam uma administração e que não há inquérito que consiga [illegible], porquanto não é com esparadrapo de inquérito que vai se tapar o rombo dos navios.

Goes Monteiro, Dramatico:

"O Odio Mestiço Me Perseguirá Até Depois da Minha Morte..."

"A origem é uma só: o ódio gratuito de certos individuos perfeitamente identificados ou identificaveis, contra mim — ódio mortal —, ódio mestiço, de caráter politico e que estou certo, transporá minha tumba, dada a perversidade dos sêres que o alimentam". Começou nos dizendo o general Góis Monteiro, falando sôbre sua ida, ontem, à presença do juiz da 16.ª Vara Criminal, para prestar declarações no processo que lhe move o Governador Arnon Melo, das Alagoas.

Acrescentou, a seguir:

— "Para demonstrar o fato, basta dizer que o governador Arnon Afonso tem sido muitas vezes atacado duramente pela imprensa, mas resolveu escolher a mim para continuar passeando sua celebridade. Conheço-o na intimidade, pois êle frequentou muitos anos minha casa, para minha infelicidade e em condições que mais tarde poderei descrever, somente para deixar fixadas as caracteristicas de uma época de decadência e desfibramento moral e o perfil de aventureiros e "parvenues" que afloram e dominam os cenários em épocas idênticas, quando as nações se debilitam moralmente e decaem para o crepusculo, o tonus nacional e o ocaso".

O Móvel Politico no Processo

— "O fator politico — continua o general Góis — que é o principal movel, esta bem assinalado nos debates do parlamento e no noticiário da imprensa, particularmente na segunda metade de 1950 e no começo de 1951. Quando eu discursava no Senado a respeito dos fatos que vieram repercutir no Judiciário eram representantes da UDN que me respondiam, muitas vezes raivosamente, como também na Camara dos Deputados surgiam os mais torpes e falsos comentários da parte da imprensa filiada a êste partido. E' sabido que o orgão de direção suprema dessa agremiação politica, por duas vezes veio a público dar a sua plena solidariedade ao gov. Farias de Melo, além dos debates em que meu nome veio à baila nas reuniões do mesmo orgão diretor. Esses e outros fatos são notórios e embora eu tenha um grande número de amigos na UDN, não me consta que nenhum deles tenha protestado. A tal ponto leva a paixão politica."

Outras Causas, de Natureza Grave

E o general prossegue na sua exposição:

"Há outras causas derivadas desta causa politica e muito graves, porque envolvem assuntos até da defesa nacional e os personagens mais importantes do país. Mas sobre isso não poderei discorrer no momento, para não confundir com a questão pessoal. Por exemplo: os dois advogados, que não conheço pessoalmente, mas sim pela crônica forense e extra-forense, considero-os meus inimigos figadais. Em vista da situação interna e externa do país, fui incumbido pelo Conselho Nacional de Segurança e por determinação do Presidente Vargas, de missões muito importantes, no país e fora dele, o que, em parte, é do conhecimento do publico. Os meus inimigos, como poderei demonstrar mais tarde, tudo fizeram e fazem para impedir que eu me desincumba dessas missões. Além disso, numa sessão secreta do Senado, e em sessões publicas, fiz certas revelações que só têm valor para o caso de guerra e há todo interesse em neutralizá-las antes disso. O país sabe que estamos em via de acordos interamericanos para a defesa do Atlantico Sul, em virtude das conferencias dos chanceleres panamericanos e do Estatuto da Organização dos Estados Americanos. Entre muitas coisas, seria desagradável para a categoria de gente que o Presidente da Republica tem classificado de tubarões e noutras chaves de inimigos e sugadores do povo, que eu fosse, por exemplo, escolhido para um posto de comando importante nos planos de defesa do Atlantico. E' necessário impedir"...

Criminosos Impunes e Outros Fatos

Todas estas coisas e outras que resultam do processo e até no subconsciente do governador Afonso Farias e seus advogados, foram tratadas por mim ao tempo em que eu era senador, quer pela imprensa, quer no Senado. Por que só se lembraram os "imensos" timenos no sentido de sem medida, advogados agora da defesa de uma "imensa" honra? O unico fato novo referido na queixa crime, dentro da perversidade e insolencias mastigadas, é o caso do assassinato de Luiz Campos Teixeira, competidor do governo Arnon Farias, em circunstancias ainda pouco conhecidas, porque tudo foi abafado, deliberadamente na imprensa e fora da imprensa e o assassino ficou impune. E' outro objetivo do processo neutralizar o depoimento que não pude fazer em juizo, porque não houve processo sobre a vitima e o assassino, baseado no que ouvi da vitima, na presença de outras pessoas, sobre o que lhe iria fatalmente ocorrer, como ocorreu, envolvendo nomes e relatando casos só possiveis de ocorrer no Brasil.

"Fui à Justiça Homenageá-la"

"Por enquanto, — continuou — é o que posso dizer sobre a origem ou causa do processo, que é de uma grande complexidade e envolve muita gente e muita cousa, muitos propositos e muita desmoralização. O fato de eu ter comparecido à audiência de ontem do MM. juiz da 16.ª vara criminal, não constitui uma simples aquiescencia ao chamamento por citação e isso eu deixei bem claro ao solicitar e protestar esclarecimentos ao ilustre magistrado".

"Feridos de Morte Três Instituições"

"Três instituições nacionais estão sendo feridas de morte: as instituições militares, pela desmoralização sistematica dos seus chefes, por todos os meios insidiosos, como tem assinalado o senhor ministro da Guerra e outros militares distintos, com o intuito de deter a crise; a Justiça, através de outras formas de desmoralização ou intromissão na magistratura, a cujas portas vêm bater par [illegible] la nos fios da trama urdida, quer com aspeto partidário e eleitoral, quer nos escandalos e sensacionalismo; e, finalmente, a familia que é a base da organização social, e também está sendo destruida sistematicamente, na moral e na religião. Há outros fatores de desassociação que estão visiveis, aí, ruindo e atingindo profundamente o infeliz povo brasileiro. Reduzindo as forças militares à impotencia, à indisciplina e ao papel de lacaio, desconceituada a Justiça e destruida a familia, a obra de desintegração nacional estará concluida.

Maioria de Ladrões e Assassinos

"Disse algumas vezes que o numero de ladrões e assassinos estava se avolumando tanto que possivelmente haviam de formar a maioria dirigente, pondo na cadeia os poucos homens de bem que aqui restassem no país. Assim ao Juiz da 16.ª Vara que o fato de eu ter ido atender à citação era para demonstrar o meu estado de animo e prestar uma homenagem à Justiça; não constitui advogado, entre outras coisas, porque o que me julgava criminoso tinha uma vida limpa, e não a mareá-la ao fim, ainda a serviço de minha Pátria, colocando-me ao nivel moral de individuos que julgava como entendesse no seu conceito. E que estes jamais estariam no mesmo nivel moral meu e que sairiam colocados superior ou inferiormente a esse nivel".

A Queixa-Crime do Governador

E assim o general Góis Monteiro conclui a sua entrevista:

— "Do ponto de vista puramente judiciário, a unica cousa importante que houve na qualificação da queixa foi que a notificação enviada a Washington estava cheia de irregularidades. [illegible] ontem é que pude tomar conhecimento da famosa queixa entre o Governador Afonso Melo e seus advogados, que frizaram, como razão para apresentá-la, principalmente, o fato de estar o primeiro investido da função de governador ao passo que Luiz Carlos Prestes [illegible] também processado, nos [illegible], entre eles o de afeminados governantes, foi considerado [illegible] Juiz nesta ultima parte [illegible] atendido pelos beneficios [illegible] decreto de dezembro ultimo. [illegible] numa fase de voluntaria [illegible] pois até o Cardeal de São Paulo, um dos grandes [illegible] da Igreja, foi processado pelo [illegible] Bispo de Maura. Na minha pessoa, [illegible] pretiro arrancar as minhas [illegible] e sucumbir, a servir de [illegible] para qualquer desmoralização do soldado brasileiro".

Rematando, disse:

— "Salvo erro ou engano de [illegible] parte, a notificação [illegible] deveria [illegible] [illegible] o [illegible] e se [illegible], estaria pronto [illegible] com o Governador Farias Melo e os seus [illegible] [illegible] para dar todas as satisfações que eles o exigem, liquidando a questão antes de ir para os Estados Unidos".

FLORES DA CUNHA VAI BEM MELHOR

O Deputado Gaucho Permanecerá Alguns Dias em Repouso na Clinica São Vicente

O general Flores da Cunha, que teve na noite de domingo para segunda-feira um ataque cardiaco, vai passando bem melhor, segundo nos informou hoje pela manhã pessoas de sua familia, que se encontra à cabeceira do enfermo.

O deputado gaucho, que tem sido muito visitado, irá hoje para a Clinica de Repouso "São Vicente", na Gávea, onde permanecerá alguns dias, até que possa retomar as suas atividades parlamentares, na primeira fila do Palacio Tiradentes.

Receosos os Açougueiros Cariocas

Fechados Por Mais de Uma Hora os Açougues da Praça Monte Castelo, Antigo Largo da Sé — Correra o Boato de Que os Estudantes de Engenharia Iriam Depredar os Mencionados Estabelecimentos

Esta manhã, por volta das 8 horas, os açougues da praça Monte Castelo cerraram as suas portas inesperadamente. Os fregueses foram atendidos as pressas, despachados rapidamente e os proprietários e empregados, em seu interior, ficaram em posição defensiva.

E' que circulara o boato de que numeroso grupo de alunos da Escola Nacional de Engenharia, do Largo de São Francisco, marchavam contra os referidos estabelecimentos, em número de cinco. A policia foi chamada. Compareceram ao local diversas guarnições da Rádio-Patrulha e, sob garantia, depois de cêrca de uma hora fechados, os açougues abriram as suas portas. Alguns proprietários, apesar da garantia policial, o fizeram com certo receio, descerrando apenas meia porta. E somente às ultimas horas da manhã, é que arriscaram reiniciar, com todo vigor, as suas atividades.

FRUTAS ARGENTINAS PARA O CARNAVAL

Está sendo aguardado amanhã em nosso pôrto o navio americano "DEL SUD", procedente de Buenos Aires que traz em suas camaras frigorificas cerca de 10 mil caixas com frutas frescas que se destinam ao consumo do carioca durante os festejos carnavalescos. Essa mercadoria será descarregada no Frigorifico do Cais do Porto, onde ficará armazenada até a entrega definitiva ao comércio varejista.

Uma nova etapa do desenvolvimento industrial do Brasil

Procedente dos Estados Unidos, viajando pelo "O Presidente", chegou domingo ao Rio o sr. Milton C. Lightner, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar dos vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade conhecer de perto a nova fábrica que está sendo construida em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao maximo matéria prima e mão de obra nacionais. A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. P. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Suicidou-se o Medico Com Dois Tiros no Peito

As 10, 45 horas da manhã de hoje, em sua residencia, à rua Domingos Ferreira, 178, apartamento 1002 suicidou-se desfechando dois tiros de revolver no peito, o médico do Hospital Moncorvo Filho, Dr. Armando de Almeida, casado, de 63 anos de idade, ali residente.

Ouvindo os disparos, sua esposa e uma de suas filhas socorreram-no promovendo a sua remoção para o Hospital Miguel Couto onde veio a falecer antes de receber qualquer medicação.

O corpo com guia da Policia do 2.º distrito representada pelo comissario Mauro Junqueira teve remoção para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O suicida não deixou qualquer declaração explicando os motivos de seu gesto.

O Embaixador é Como São Thomé

NÃO ACREDITA NO TIROTEIO DOS ARGENTINOS

A propósito das noticias divulgadas pelas agencias telegráficas, segundo as quais teria havido entre argentinos e ingleses serios conflitos armados, quando das ultimas expedições destes ao territorio da Antartida, ULTIMA HORA procurou ouvir o sr. Juan Coock embaixador da Argentina no Brasil.

Aquele diplomata afiançou todavia, que ainda não tivera nenhuma informação oficial sôbre o noticiário publicado pela imprensa brasileira. Fazendo ver a possibilidade de um equivoco ou mesmo de uma exploração por parte das agências que deram divulgação a noticia, acrescentou:

— Contudo, tão logo me venha às mãos qualquer comunicado de Buenos Aires, não me furtarei a fazer a declarações à ULTIMA HORA.

Ainda na Embaixada da Argentina, nossa reportagem apurou que o embaixador Coock está disposto a não dar maior relevo aos incidentes entre guardas do seu país e autoridades brasileiras, ocorridos dentro de nossas fronteiras, porque acredita que os acontecimentos não tenham, na realidade, a importância que o noticiário lhe atribui.

Vazios os Açougues do Recife

RECIFE, 5 (Do correspondente) — Repercute nesta cidade o movimento das donas de casa em diversos pontos do país, contra os açougueiros. Após a publicação de um manifesto na imprensa, as mulheres recifenses estão seguindo o exemplo do Rio. O vereador Dias da Silva organizou um comitê central do movimento, recebendo inúmeras adesões. Já hoje os açougues amanheceram desertos, sobrando grande quantidade de carne. Os dirigentes da campanha anunciaram que o movimento é genuinamente democrático, sem qualquer infiltração extremista.

Dr. Eli Baía de Almeida

DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — RADIOLOGIA

Cons.: Rua México, 41 - 2.º andar - G-808. Resid.: Av. N. S. Copacabana, 1.191 — Apto. 102

FONE: 47-0773

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 22-3265

GREVE DA CARNE NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

Lucas Garcez ao Reporter: — Lá em Casa só se Comerá Bife Quando o Preço Baixar

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Em entrevista coletiva, o governador Lucas Garcez assim respondeu à interpelação de um repórter sôbre a greve das donas de casa contra os açougueiros:

— "O que posso dizer é que não compro carne, desde a liberação dos seus preços, assim permanecendo até que o produto retorne ao preço que julgo razoavel".

AVISO

O **DR. MUNIZ DE MELLO**, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clinica, modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM para aplicações de ondas sônicas continuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONA, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de ÚLCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORREA. A clinica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 as 11 horas e das 14 as 17,30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel. 32-7688

Ultima Hora NA POLITICA

A Recuperação do Vale do São Francisco — Paulo Peltier Impede a Divulgação do Plano Dos Técnicos da Geo-Econômica — Atitude Estranha — João Neves Contrário ao Projeto de Luzardo

Há certos episodios da administração pública que permanecem nos bastidores sem que seus responsáveis se sintam na obrigação de prestar esclarecimentos. E' o caso, por exemplo, do presidente da Comissão do Vale do São Francisco. Há pouco mais de um ano Paulo Peltier de Queiroz contratou os serviços da Sociedade Geo-Econômica Limitada para proceder a estudos quanto à recuperação econômica de tôda aquela região. Disto foram encarregados Jacques de Morais, José Breta Bhering e Djalma Guimarães, os quais, após um ano de trabalho entregaram a Peltier um relatório de mil e duzentas páginas. Mas quando se esperava que os resultados apresentados pelos técnicos, geólogos e economistas, fosse objeto de debates e novos exames, ou pelo menos de uma ampla divulgação, Peltier, de maneira estranha e absurda, resolveu simplesmente engavetar o relatório, impedindo sua divulgação. Há quem afirme que êle não chegou sequer a tomar conhecimento dos três pareceres. Mas, de qualquer maneira, o fato é que se corre o risco de se perder um trabalho da maior importância para a recuperação econômica de uma das regiões mais vastas do país e da qual dependem em grande parte multas soluções para o nordeste brasileiro.

Por Medeiros Lima

* * *

O relatório dos técnicos da Geo-Econômica, em parte, limita-se fazer recomendações no sentido de se proceder a execução de projetos definitivos. Mas, desde logo, estabelece que não é possivel a recuperação definitiva do Vale do São Francisco sem que se execute em sua região média uma grande barragem.

Sob vários aspectos as conclusões são semelhantes as que levaram os americanos à recuperação do Tenessy Valley. E' fácil concluir-se daí a importância do trabalho daqueles técnicos, trabalho que permanece estranhamente inédito, pois Paulo Peltier não só se recusa como impede que seus autores dêem divulgação aos estudos que procederem naquela região.

Parece que o caso exige atenção da Câmara dos Deputados, onde existe uma comissão chamada de Aproveitamento do Vale de São Francisco.

* * *

Batista Luzardo subiu ontem a Petrópolis em companhia de João Alberto, atualmente na direção da Divisão Econômica do Itamarati. Foram ambos avistar-se com o Presidente a quem pretendiam expor o plano de Luzardo com relação aos entendimentos econômicos com a Argentina.

Sabe-se que Luzardo não conta com as simpatias de João Neves da Fontoura. O ministro das Relações Exteriores é contrário aos objetivos que trazem ao Rio a missão econômica argentina.

A Desgraça Popular a Serviço de Ambições Políticas

Há menos de uma semana atrás, alguns jornais da oposição, a propósito do primeiro aniversário do Govêrno, saíram a campo com dados e números sôbre o custo da vida, com o fito de excitar, através de tabelas tendenciosas, todo e qualquer prurido de insatisfação popular.

Tratava-se, como denunciamos, de simples manobra, visando a colocar mal o Govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Agora, porém, — mais depressa do que se poderia calcular — vemos cair a máscara de uma semana atrás para, em seu lugar, surgir outra, tão farisaica quanto a primeira. Os mesmos jornais, tréfegos ainda há pouco, saem hoje fúnebres, com ar lamentoso e compungido, para noticiar os acontecimentos de Belo Horizonte. Há uma semana, estimulavam a subversão, publicando a sua estatística doméstica sôbre o custo da vida. Deixavam de lado qualquer análise consciencioso do problema, ressaltado em contornos catastróficos. Nenhuma folha antigovernista se lembrou de, honestamente, reconhecer que a alta tem caráter universal, neste momento, e que o Govêrno, aumentando o poder aquisitivo do povo e executando, a seu tempo, medidas e providencias acertadas, está procurando diminuir as dificuldades por que passam às classes menos favorecidas. Não se tratava de analisar o fenômeno. Buscava-se apenas explorá-lo contra o Governo, numa campanha de desmoralização sustentada em apetites e interesses de campanário.

Poucos dias depois, levanta-se, em Belo Horizonte, a reação popular contra os especuladores, contra a extorsão. ULTIMA HORA limitou-se a noticiar os acontecimentos por demais eloquentes para que necessitem de qualquer interpretação.

A imprensa da oposição não quis ver assim nossa atitude. Viu-nos, antes, eufóricos, estimulando a algazarra, incitando ao motim. Só mesmo óculos deformadores poderiam assim enxergar a posição de ULTIMA HORA.

Sucede, porem, que os jornais que hoje nos acusam de agitadores são os agitados de ontem e êles, sim, abrigam sob a máscara insincera da compunção a euforia irresponsável com que saúdam qualquer sintoma de subversão popular. Porque esperam por a serviço de suas ambições ainda a desgraça e penúria do povo!

"NEGO SENTIDO POLITICO À REJEIÇÃO PARCIAL DO VETO PRESIDENCIAL"

Como o Líder do Govêrno na Câmara, Deputado Gustavo Capanema, Explica a Manifestação de Ontem do Congresso Nacional — Outra Versão: Deputados e Senadores Reagem Contra os Atrazos do Ministério da Fazenda no Pagamento Aos Auxilios e Subvencões — "Simples e Improcedente Boato", a Notícia da Reforma Constitucional

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Especial Para ULTIMA HORA)

— "Nego sentido politico à manifestação de ontem do Congresso Nacional, recusando-se a aceitar, parcialmente, o veto oposto pelo Presidente da República à lei dos auxilios e subvenções" — declarou-nos esta manhã o lider Gustavo Capanema.

De fato, a reação dos deputados e senadores não se dirigiu contra o ato presidencial, mas sim contra o atrazo do pagamento dêsses auxilios e subvenções no Ministério da Fazenda. Daí a atitude de numerosos congressistas, integrantes da maioria parlamentar, negando a aceitar o veto. Esta é, pelo menos, opinião generalizada entre deputados e senadores.

Não Pretende Renunciar

A disposição do sr. Gustavo Capanema, segundo depreendemos do contato que com ele mantivemos, não é de renunciar ao posto de lider. De forma alguma, o deputado mineiro pensa abandonar o Presidente da Republica, em face do revés que acaba de sofrer. Pela sua propria natureza, a posição de porta-voz do governo na Câmara é antes um problema de confiança pessoal.

Alem do mais, é preciso que se note que o Senado compareceu ontem maciçamente na reunião do Congresso. Nada menos de 40 senadores estiveram presentes, o que influiu decisivamente nos resultados finais. Nestas condições, as responsabilidades da derrota, se é que existem, devem ser repartidas entre os srs. Gustavo Capanema e Ivo de Aquino.

O Aspecto Politico

Dando mostras de que não se sente atingido na sua autoridade de lider, assim se manifestou o sr. Gustavo Capanema sobre a reunião do Congresso:

— "O Presidente da Republica teve o seu veto sustentado no ponto fundamental da questão, isto é, na disposição que determinava que os auxilios e subvenções deveriam ser concedidos na razão direta das representações estaduais no Congresso Nacional. Ora, o veto foi aceito nessa parte.

Quando a segunda parte prevaleceu o ponto de vista generalizado entre deputados e senadores, segundo o qual as subvenções e não também os auxilios terão que ser pagos desde logo, no começo do exercicio financeiro, para atender as necessidades urgentes de instituições assistenciais, como hospitais, maternidades, asilos, etc."

E o sr. Capanema faz então o seguinte comentario:

— "E' fora de duvida que nesse ponto a atitude do Congresso não teve carater politico. No decurso da sessão conjunta da noite de ontem, anunciaram o seu proposito de votar pela manutenção desse segundo texto vetado numerosos congressistas dos mais constantes no apoio a politica do governo, que não foi, como é óbvio, nem sequer atingida".

O veto, é bem de ver, só foi recusado na parte em que a lei obriga o pagamento das subvenções nos dois primeiros meses do exercicio financeiro. Foi aceito, porem, na parte em que o projeto estipulava a distribuição dos auxilios e subvenções na razão direta das representações estaduais no Congresso Nacional. Por êsse critério, contra o qual se coloca o Presidente da República, os Estados mais ricos ficariam com a parte do leão, enquanto os Estados mais pobres, "et pour cause" mais necessitados, receberiam apenas uma migalha...

A Reforma Constitucional

Ao terminar a entrevista, o lider do governo da Câmara dos Deputados opos formal desmentido à noticia divulgada por um colunista politico, dando como assentada a emenda constitucional que permite a reeleição do Presidente da Republica, apos uma reunião de que participaram os srs. Brochado da Rocha e Gustavo Capanema.

— "No que me diz respeito posso assegurar que não tomei parte em nenhuma reunião com esse objetivo. Acrescento e com toda a sinceridade, que nem mesmo tive noticia da realização de tal reunião. Creio que se trata de um simples e improcedente boato".

O Dia do Presidente

REENCONTRO, NA RUA, COM UM VELHO AMIGO

PETROPOLIS, 5 — O Presidente Vargas retomou, ontem, segunda-feira, seu ritmo habitual de trabalho, como todo começo de semana. Em poucas horas, todos os órgãos e serviços necessários ao pleno funcionamento da sede provisoria do Poder Executivo, nesta cidade, foram instalados e tudo decorre normalmente. Pela manhã, o Chefe do Govêrno examinou pessoalmente alguns processos, leu os jornais (assinalando, como é de seu hábito, varios assuntos sôbre os quais deseja maiores esclarecimentos) e despachou com seus auxiliares imediatos.

Depois do almôço, o Presidente Vargas realizou seu primeiro passeio a pé pelas ruas de Petropolis, outro velho hábito que êle retoma agora, com especial agrado, para alegria dêste hospitaleiro povo petropolitano. O Chefe do Govêrno deixou o Palacio Rio Negro acompanhado do Ministro Negrão de Lima, do Ministro Simões Filho, do sr. Roberto Alves, seu secretário particular, do capitão Henrique Accioly, ajudante de Ordens, do major Ene Garcez e de outras pessoas. Ao longo das ruas percorridas, os transeuntes se detinham, algo espantados com a agradável surprêsa, para saudar, com emoção e simpatia, o sr. Getúlio Vargas, um menino pediu ao Presidente uma pose especial para a sua pequena maquina fotografica, duas jovens dêle se aproximaram para abraçá-lo e beijar-lhe as mãos, e formaram-se, nas esquinas e nas praças, numerosos grupos de petropolitanos e veranistas, a fim de vê-lo passar. O Presidente correspondeu com um sorriso e um aceno, à sua maneira classica, a cada uma das espontâneas saudações que lhe dirigiram, na via pública, pessoas das mais diferentes categorias sociais e, no decorrer de todo o passeio, mostrou-se muito bem humorado e disposto, palestrando ora com um, ora com outro, evocando episodios passados, aludindo as modificações introduzidas na fisionomia urbana de Petropolis e fazendo outras observações.

Depois de percorrer todo o quarteirão situado em frente ao Palácio Rio Negro, o Chefe do Govêrno retornou ao Salão de Despachos, a fim de dar início as audiências do dia.

Pelo que pudemos observar, a caminhada lhe fez muito bem.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente, no Palácio Rio Negro, os Ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação.

Em conferência, foi recebido o Chefe de Polícia.

Entre as pessoas recebidas em audiência anotamos:

— O sr. Basta Neves, presidente da Comissão Liquidante da Quimica Bayer.

— O sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central, que comunicou ao sr. Getulio Vargas a proxima inauguração do primeiro grande grupo de casas destinadas à residencia dos funcionarios da Fundação, cuja sede será transferida brevemente para Aragarças.

— O sr. Ole Buch.

Esteve no Palacio Rio Negro o engenheiro Edgard Guimarães do Vale, do serviço de engenharia do Banco do Brasil, ora servindo na Fundação Brasil Central.

A SIDERURGICA PAGA IMPOSTO

— Podemos considerar excelente a situação financeira da Companhia Siderurgica Nacional, disse, ontem, ao reporter, o sr. Paulo Cesar Martins, presidente em exercicio daquela empresa a saída de sua audiencia com o Presidente da Republica.

O sr. Paulo Cesar Martins apresentou ao sr. Getulio Vargas o resultado do balanço de 51 da Siderurgica Nacional e prestou detalhadas informações sobre os planos em andamento para ampliar ainda mais a capacidade de nossa produção de aço.

Acontecimento pouco comum na vida administrativa de nossas empresas públicas e particulares, a Cia. Siderurgica vem de pagar em dia, e com desconto, seu imposto de renda (mais de 17 milhões de cruzeiros) e pos à disposição da Assembleia Geral uma importância superior a trinta milhões de cruzeiros para a melhoria das condições de trabalho de seus empregados, inclusive para a concessão de premios aos melhores trabalhadores.

VISITA EXTRA-EXPEDIENTE

Ao terminar as audiencias de ontem, o Presidente Vargas resolveu visitar, inesperadamente, o Gabinete Civil que fica ao lado de seu Salão de Despachos. Foi uma visita cordial e alegre. Uma visita mais de amigo do que de Chefe. O embaixador Lourival Fontes veio receber o Presidente à porta informando-lhe que, apesar de o expediente já estar encerrado, os funcionarios ainda não estavam entregues à leitura da imprensa vespertina...

Muito afável e bem disposto, o sr. Getulio Vargas sorriu, dirigiu a palavra a cada um dos seus auxiliares presentes — d. Aurea, d. Consuelo, dr. Sá Freire Alvim, dr. Rio Correa — retirando-se, em seguida, para o pavilhão central do Palacio Rio Negro, com um cordial "Boa Noite"...

UM MUTILADO, VINTE ANOS DEPOIS

Regressava o Presidente Vargas, ontem, de seu passeio pelas ruas de Petropolis, quando encontrou, parado junto ao meio-fio da calçada, um pobre mutilado de ambas as pernas, que dirigia, com o olhar enquistado, um silencioso apelo ao Chefe do Govêrno. Vargas aproximou-se dele e, após olhá-lo de perto, disse:

— Tenho a impressão de que o conheço.

— Sim, Presidente, o sr. me conhece — falou o mutilado, sôbre seu velho carro ortopedico de tração manual. Sua voz estava tremula de emoção e ele mal pôde prosseguir.

— Me chamo Antonio Antônio Roeshi. Foi o sr. mesmo, meu bom Presidente, quem me deu este carro, em 1932, há vinte anos atras.

— Ah! — fez o Presidente — agora eu me lembro.

Antônio Roeshi mostrou ao Chefe do Govêrno o pessimo estado em que se encontra seu carro de aleijado e pede:

— Agora [illegible] Presidente. Este está [illegible] pedaços e eu não tenho recursos para adquirir um novo.

O sr. Getulio [illegible] Ministro Simões Filho, que o acompanhava [illegible]

— Presidente [illegible] uma [illegible] Ministerio [illegible]

O sr. Simões F[illegible] acordo e o sr. Roberto Alves [illegible] secretario particular do Presidente [illegible] as providencias [illegible] mutilado [illegible] para resolver [illegible] o problema.

Antonio [illegible] muito emocionado [illegible] despediu-se [illegible] do sr. Getulio Vargas.

— [illegible] Senhor lhe proteja, meu bom Presidente.

O MINISTRO E A VESICULA...

[illegible] Presidente da Republica [illegible]

— O Presidente [illegible]

"COM O SACRIFICIO DA PROPRIA VIDA"

Um grupo de artistas e produtores do cinema nacional subiu ontem a esta cidade serrana a fim de [illegible] mais uma vez o apoio que o Presidente Vargas [illegible] os seus primeiros anos de governo ao progresso [illegible] malograda. Trata-se, no entanto, ainda de um apoio muito especial pela ajuda que o sr. Getulio Vargas [illegible] rodagem do filme historico "Com o Sacrificio da Propria Vida", montado e rodado pela "Maraba Filme". A pelicula tem como tema a luta contra a intentona comunista de 1935 e muitas cenas foram tomadas nos proprios locais em que a Historia inscreveu aquelas paginas de heroismo. Em nome da comissão dos produtores e dos artistas falou o sr. Gabriel Bernardes, que, em seu discurso, disse entre outras coisas o seguinte: "[illegible] advertidos e até mesmo ameaçados [illegible] da Patria, decidimos nós os trabalhadores da Maraba levar a termo esta produção com a ajuda de V. Excia. a quem tanto deve o cinema nacional".

Em resposta, renovou o Presidente Vargas [illegible] de dar vida propria à nossa industria cinematografica, acrescentando que [illegible] medidas de amparo [illegible] do Instituto Nacional do Cinema. Achavam-se presentes, além dos diretores Gabriel Bernardes, [illegible] e Paulo Vanderlei, as atrizes Dinah Mezzomo e Miriam [illegible], os atores Darcy Amar, Gilberto Martins, [illegible] e Renato Restier, os tecnicos Eng. Antonio Gonçalves, [illegible], Artur Estrela de Souza, Chiquinho Oliveira e [illegible].

O sr. Antônio Gonçalves, diretor [illegible] contra o atraso em que se encontra a [illegible] trabalhadores na industria cinematografica. [illegible] o processo sobre o assunto foi remetido ao Ministerio do Trabalho e até hoje nenhuma solução [illegible] Presidente Vargas mandou chamar seu secretario [illegible] Roberto Alves e recomendou que [illegible] seu proximo despacho com o ministro Segadas Viana [illegible]

Reclama o Deputado a Sanção de um Projeto Que já é Lei...

Esclarecendo um Repórter Mal Informado: o Caso de Ibaiti, no Paraná, já Foi Resolvido Pela Lei n.° 1.536, Sancionada Pelo Vice-Presidente da República

Sob o titulo: "Sabotam Vargas dentro do Catete", publicou um vespertino, na sua edição de ontem, longa reportagem em torno do projeto n.° 541-B, autorizando o governo federal a doar ao municipio de Ibaiti, no Estado do Paraná, a área urbana na qual foi plantada a cidade do mesmo nome, que é, por sinal, segundo o noticiarista, "uma das mais progressistas da zona carbonifera e cafeeira paranaense".

Ao que parece, é esta a unica nota verdadeira da reportagem em questão. Depois de descrever a marcha do projeto na Camara e no Senado, ressaltando a atividade do dinamico deputado Artur Santos, assinala o vespertino que a proposição conseguiu vencer todos os empecilhos colocados pela maioria, "por ordem do Catete", até que afinal, depois de um "longo sono", acabou sendo remetido à Presidencia da Republica.

Remetido ao Catete a 19 de dezembro — e aqui o reporter faz um novo drama! — jamais chegou às mãos do Presidente Getulio Vargas, impedido pela "engrenagem palaciana" e outras coisas que tais. Daí o apelo que em nome do Paraná em geral e da população de Ibaiti em particular fazem o reporter e o deputado Artur Santos, para que o projeto seja sancionado pelo Presidente da Republica.

Pois bem. Ao reporter e ao deputado, aconselhamos a leitura do "Diario Oficial" para que fiquem sabendo: primeiro, o projeto em questão saiu do Catete a 22-12-1951 para o Senado; o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, sancionou-o a 2-1-1952; foi depois publicado a 10-1-1952, já transformado em lei, que tomou o numero 1.536.

Eis a historia verdadeira da "sabotagem" que Vargas vem sofrendo, não no Catete, mas por alguns jornais que se dizem amigos do Presidente...



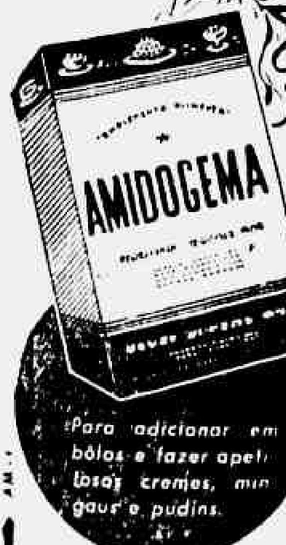
MILHO VERDE

TODO O ANO!

Comprando no armazém do bairro um pacote de AMIDOGEMA, a senhora poderá fazer em qualquer época apetitosos cremes, mingaus e pudins de milho verde.

AMIDOGEMA é puro... puríssimo creme de milho verde!

Compre ainda hoje um pacote do creme de milho verde AMIDOGEMA.



Para adicionar em bôlos e fazer apetitosos cremes, mingaus e pudins.

Distribuidores Gerais: "[illegible]", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

Cigarros KENNEDY

nova mistura para a satisfação do carioca!

Cr$ 2,60

Que Pensa Você do Govêrno Vargas?

Grande Inquérito Nacional Promovido Por ULTIMA HORA

ULTIMA HORA nasceu para interpretar as aspirações do povo e defendê-las perante a Nação, levando ao Governo e às classes dirigentes os legitimos anseios populares.

Cumprindo essa missão esclarecedora, ULTIMA HORA vai mobilizar mais uma vez a opinião publica, em amplo inquerito que atingirá todos os recantos do país, chamando todas as classes sociais a depor sobre as dificuldades da hora presente.

QUE PENSA VOCÊ DO GOVERNO VARGAS? — Esta é a pergunta que dirigimos ao povo brasileiro, em geral, na passagem do primeiro aniversário da administração atual.

Diga tudo o que quiser. Pró ou contra. Aponte os erros. Elogie as medidas que julgou acertadas.

Escreva uma critica sincera e objetiva sobre os atos do presidente da Republica, dos ministros de Estado, de todos os responsaveis pela alta administração nacional. E apresente soluções para os problemas. Indique, enfim, o caminho que Vargas deve trilhar para melhor atender às esperanças nele depositadas pelo povo.

*

DEZ MIL CRUZEIROS DE PREMIOS serão distribuidos por ULTIMA HORA, para os melhores trabalhos apresentados. Esses premios serão:

	Cr$		Cr$
Um premio de	5.000,00	Um premio de	1.000,00
Um premio de	2.000,00	4 premios de	500,00

Uma grande comissão, constituida de nomes eminentes das letras, da politica, do jornalismo e um representante do Instituto Brasileiro de Opinião Publica (IBOPE), julgará os trabalhos enviados ate 15 de março proximo vindouro.

*

Não ha limites de paginas. As respostas devem vir para efeito de comprovação, acompanhadas de nome, idade, residencia e profissão, enderecadas para: ULTIMA HORA (Departamento dos Grandes Inqueritos Nacionais) — Avenida Presidente Vargas, 1.988 — Rio de Janeiro — D. F.

Este anuncio está sendo publicado simultâneamente em todas as capitais e principais cidades do Brasil

Reaviva-se o Odio em Exú, Entre as Familias Sampaio e Alencar

O Dep. Esmerino, Membro de Uma, Acusa a Outra Como Mandante de Crime de Morte — Assassinados Por Dois Soldados, em Bodocó, um Eleitor Dos Sampaios — Telegrama ao Gov. do Estado

RECIFE, 5 (Do correspondente) — O caso de Ouricuri voltou a ser tratado pela imprensa local. Conforme foi divulgado, em virtude do assassinato do estudante Esdras, contingentes policiais foram enviados aos municípios dominados pelo coronel Chico Romão. Agora, o deputado Esmerino Sampaio enviou aos jornais desta capital o seguinte telegrama sôbre a situação na zona sertaneja:

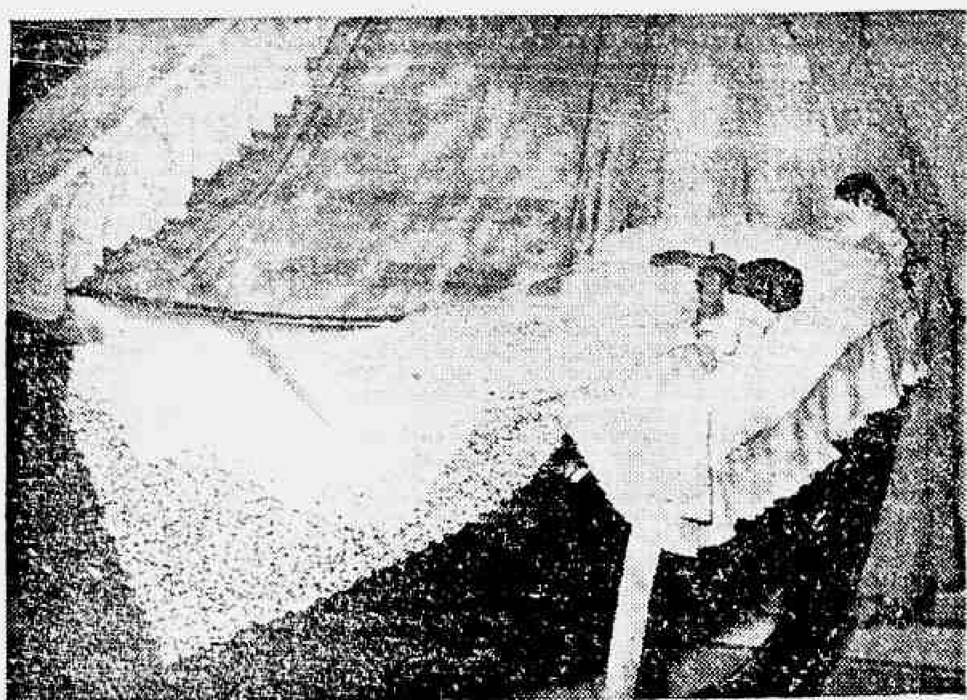
"SERRITA — urgente — Acabo de telegrafar ao governador do Estado nos seguintes termos: "Comunico a v. excia. que, ontem, dois soldados pertencentes ao destacamento de Exu assassinaram fria e covardemente na Vila Granito, municipio de Bodocó, o cidadão Francisco Praxedes de Oliveira, pelo simples fato de ser êle eleitor da familia Sampaio. Os referidos soldados fizeram ainda varios disparos contra as pessoas de Vicente Leoncio e Otacilio Ferreira. Os soldados estavam destacados na Fazenda Araripe, de propriedade de Clovis Alencar, e foram àquela Vila acompanhados por um filho do mesmo fazendeiro, tendo se hospedado na residência de Gilberto Alencar, irmão de Clovis. Após praticarem o monstruoso crime, foram os soldados diretamente para a residência de Gilberto. Portanto, não tenho duvida em afirmar que aqueles desordeiros receberam ordens do citado individuo para eliminar aquele cidadão. Este bárbaro e revoltante crime exige rigoroso inquerito a fim de se [illegible] deputado Esmerino Sampaio".

[illegible]

Homenagem de Feira de Santana ao sr. Simões Filho

SALVADOR, [illegible] — A Câmara de Vereadores de Feira de Santana prestou ao sr. Simões Filho significativa homenagem em reconhecimento à sua atuação junto ao Presidente da Republica no sentido da concessão de vultoso auxilio federal para os serviços de agua e esgoto daquela cidade. Em sessão especial da Câmara dos Vereadores foi proposta e aprovada a resolução de se dar a uma das ruas da cidade o nome do Ministro Simões Filho, bem como a designação de uma comissão especial para levar ao presidente da Republica e ao Ministro da Educação os agradecimentos do povo de Feira de Santana pelos benefícios recebidos.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital
CR$ 20.000.000,00
DEPOSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depositos ATÉ AS 17,30 HORAS
RUA DA ASSEMBLEIA, [illegible]
TELS.: 22-[illegible]



PRINCIPE HERDEIRO DO EGITO — Esta é a primeira fotografia oficial do principe Ahmed Fouad, herdeiro do trono do Egito, filho do rei Farouk e da rainha Narriman. (Intercontinentalle)

DOIS Mundos

2.300 Aviões Abatidos





MOSCOU, 5 (U. P.) — Um despacho de Pionetang, publicado pelo "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista Soviético, diz que os aviões e baterias anti-aéreas norte-coreanas abateram ou danificaram mais de 2.300 aviões norte-americanos, desde o inicio da guerra da Coréia.

"Foram-se os tempos — diz o despacho — em que os bandidos do ar norte-americanos voavam quase impunemente sôbre as montanhas coreanas." E cita declarações de dois aviadores norte-americanos capturados, no sentido de que o comando supremo da ONU ordenara a suas fôrças [illegible] e destruissem tôdas as aldeias, todos os campos, todos os sêres vivos".

"Baluarte da Paz"

HONG-KONG, 5 (U. P.) — Segundo a agência noticiosa "Nova China", a Associação Pró-Amizade Sino-Soviética publicou uma declaração afirmando que foi o Tratado de Amizade e Aliança Sino-Soviético de 1950 que salvou a China de bombardeios norte-americanos no ano passado.

A declaração pede a todo o povo da China que festeje no proximo dia 14 de fevereiro corrente, o 2.º aniversario daquele Tratado, que qualifica de "baluarte da Paz".

Nem Mesmo no Comando do Levante

CAIRO, 5 (U. P.) — Hassan El Hodeibe, dirigente máximo da Fraternidade Muçulmana, declarou que esta organização se opõe terminantemente à continuação de fôrças britânicas na zona do Canal de Suez, mesmo como parte do Comando de Defesa no Oriente Proximo.

Disse que a Fraternidade é partidária de que sejam celebradas negociações com a Grã-Bretanha, mas sòmente se a Grã-Bretanha aceder primeiro em evacuar "o território muçulmano".

Será Submetida ao Conselho de Segurança

PARIS, 5 (U. P.) — O bloco arabe-asiático, de 15 nações, anunciou que levará a disputa franco-tunisina ao conhecimento do Conselho de Segurança.

Distúrbios na Tunisia

TUNIS, 5 (U. P.) — Três pessoas perderam a vida em choques entre nacionalistas tunisinos e fôrças militares francesas, em Beja, a 70 quilômetros desta capital, e em Franceville, bairro europeu de Tunis. Isto eleva a 72 o numero de vitimas dos distúrbios na Tunisia, desde 16 de janeiro.

Informa-se que unidades de paraquedistas foram enviadas a outros pontos dêste Protetorado, para dominar a situação e impedir a ação dos sabotadores, que em doze lugares diferentes cortaram as comunicações, e nesta capital, chegaram a atear fogo a uma repartição do Ministério da Fazenda Francês.

Deverão Fechar as Portas

TEERÃ, 5 (A. F. P.) — As organizações culturais estrangeiras, instaladas na provincia, deverão fechar suas portas, — decidiu ontem o govêrno Mossadegh.

Essa medida visa as organizações britânicas, soviéticas, americanas e indús, estabelecidas nas provincias, mas não atinge os centros culturais instalados nesta capital e, em particular, o Instituto Franco-Iraniano.

As Fôrças Militares Americanas

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — O Secretário de Defesa Robert Lovett acentuou, perante o Congresso, que « a primeira vez que os Estados Unidos se lançam à realização de um programa de mobilização parcial como o atual. Durante os últimos 18 meses, disse, os Estados Unidos elevaram suas fôrças terrestres de 590 mil homens, repartidos em 10 divisões e 11 grupos de combate, existentes em junho de 1950, a 1.570.000 homens, repartidos em 18 divisões e 18 grupos de combate. Para as fôrças marítimas, que compreendiam inicialmente 380.000 homens, com 238 navios de combate, houve uma elevação para 720.000 homens e 400 navios. Para os fuzileiros, o aumento foi de 74.000 para 219.000 homens. Para a aviação, finalmente, os efetivos passaram de 411.000 homens e 48 esquadrilhas a cêrca de 90.000 homens e 90 esquadrilhas.

Defesa Anti-Atômica da Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (U. P.) — O govêrno anunciou que está procurando tornar mais eficazes as defesas das ilhas britânicas contra um possivel ataque atômico e restabelecer, ao mesmo tempo, o sistema de alarmes antiaéreos.

Sir David Maxwell Fyfe, chefe do Programa de Defesa Civil e secretário do Interior, declarou que foram pedidos os necessários instrumentos detetores a Harwell, o principal centro atômico britânico.

100 Bispos Sob Coação Nos Paises Socialistas

VATICANO, 5 (U. P.) — A Santa Sé anunciou que, em 12 paises comunistas, onde a Igreja Católica é perseguida, 100 altos prelados, com hierarquia de bispo, estão "desaparecidos", tendo sido presos, exilados ou "impedidos" em seu trabalho. A China comunista encabeça a lista, constante do Diretório de Hierarcas do Vaticano para 1952, com 44 arcebispos ou bispos presos, exilados ou "desaparecidos".

Na Russia, onde a Igreja Católica funcionou em situação aflitiva até seu desaparecimento final, entre 1930 e 1940, oito altos sacerdotes figuram como "presos" ou "exilados para a Sibéria". A Iugoslávia é mencionada tambem como país "perseguidor", com cinco altos prelados presos ou "impedidos". Aloís Stepinac, arcebispo de Zagreb, recentemente libertado da prisão, mas restrito à sua minuscula paróquia natal, figura entre os "impedidos".

Da lista de cem altos eclesiásticos perseguidos figuram 44 na China comunista, 6 na Tchecoslováquia, 1 em Dantzig, 1 na Estônia, 5 na Iugoslávia, 2 na Letônia, 7 na Lituânia, 3 na Polônia, 14 na Rumânia, 8 na Russia, 3 na Hungria e 6 na Albânia.

Só Depois de Resolvido o Problema do Sarre

BONN, Alemanha Ocidental, 5 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou categòricamente, ontem à noite, que o exército europeu de seis nações não poderá ser criado enquanto o conflito franco-germânico sôbre o Sarre e o problema da Alemanha no Pacto do Atlântico não forem resolvidos satisfatòriamente. Declarou que o pacto para o exército de seis nações somente seria possivel "depois que a questão do Sarre e a posição da Alemanha relativamente ao Pacto do Atlântico Norte ficarem satisfatòriamente esclarecidos".

Lq

O Chile Toma as Dores na Antártida

"La Nación", de Santiago, Afirma Que o Incidente Anglo-Argentino Teve Lugar em Território Chileno — Segue Para a Baía Esperanza o Governador Das Ilhas Falkland

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — O matutino "La Nación" diz que, embora a Chancelaria nada tenha ainda a dizer a respeito do incidente anglo-argentino na zona do Polo Sul, porque está esperando maiores informações, pode assegurar, diz o jornal, que o incidente ocorreu "em pleno território antártico chileno, na baía da Esperança, situada a 80 milhas, mais ou menos, da base do exército chileno denominada O'Higgins".

Nenhuma Gravidade

LONDRES, 5 (AFP) — Apesar da emoção provocada em parte da imprensa britânica pelo caso dos tiros disparados em Hope Bay, nas ilhas Falkland, pela guarnição argentina, contra um grupo de britânicos que desembarcara do navio hidrográfico "John Biscoe", parece que o Foreign Office está disposto a não atribuir gravidade ao incidente.

LONDRES, 5 (U. P.) — O Almirantado anunciou que a fragata "Burghead Bay", de 1.580 toneladas, levando a bordo o governador das Ilhas Falkland, Sir Miles Clifford, está navegando para a bahia da Esperança, na Terra de Graham, onde se unirá ao navio-explorador "John Biscoe", subordinado ao comando daquelas ilhas.

O Almirantado explicou que é costume que um navio de guerra britânico visite periòdicamente as dependências do Oceano Antártico.

Nota "Moderada"

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Fontes chegadas ao Ministério das Relações Exteriores qualificaram de "moderada" a nota britânica de protesto sôbre o incidente da Terra de Graham.

Segundo as mesmas esferas, a nota diz que a Grã Bretanha espera que não se repitam incidentes como esse, a fim de que o navio "John Biscoe" possa continuar em suas atividades de estudos e de investigação. A nota, entretanto, reitera as habituais reservas quanto aos direitos britânicos naquela região. Ainda segundo as mesmas fontes, a nota britânica também agradece ao chanceler Remorino a comunicação que fez do incidente ao Encarregado de Negócios Richard Allen, sexta-feira à noite.

Desmentidos

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Nos circulos do Ministério das Relações Exteriores e nos da Embaixada britânica não foi possivel obter qualquer comentário sôbre a informação de que o govêrno argentino apresentou [illegible] ao da Grã-Bretanha pelo incidente da Terra de Graham e repreendeu o chefe das fôrças argentinas destacadas naquela região.

Por sua vez, a Embaixada britânica desmentiu que o Embaixador Bradhaw houvesse resolvido apressar seu regresso à esta Capital, por motivo do incidente. A Embaixada informou que o Embaixador regressará de suas férias dentro de uma semana, como havia anteriormente.

Vivem em Arvores e Falam Uma Lingua Que Ninguem Entende

TOQUIO, 5 (U. P.) — O jornal "Mainichi" publicou a fotografia de duas jovens pigméias, que vivem nas selvas, inteiramente nuas, e passam a maior parte do tempo trepadas nas árvores.

As duas pequenas selvagens, uma de 15 e outra de 17 anos, fogem de todos os estranhos e falam uma lingua que não é compreendida nem mesmo pelos moradores da aldeia de Saimin, no Extremo Meridional do Japão, perto da qual vivem.

O jornal acrescenta que as duas selvagens têm o corpo deformado, com os joelhos curvados para fora e as pernas arqueadas. A mais velha tem um metro e 17 centimetros de altura, e a mais nova é mais alta que ela sete centimetros.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — *Realizou-se ontem, no restaurante do I.A.P.C., à rua do México, 128, um almôço oferecido pelos Chefes de Publicidade dos jornais e rádios brasileiros aos Departamentos de Propaganda e Relações Publicas da Standard Oil Co. do Brasil, em comemoração do 40.º aniversário das atividades daquela emprêsa no nosso país. No ágape compareceram como representantes da Standard Oil os srs. P. C. Barbosa, Diretor; T. H. O. Newman, Gerente de Vendas; Noberto Pelis Fernandes, Diretor de Relações Publicas; J. Lacerda Jr., Chefe da Seção de Propaganda; B. Pereira Braga, Sub-Chefe da Seção de Propaganda. Representando a MacCann Erickson estiveram presentes os srs. E. Farhat, A. Chaves e Altino João de Barros. Neste almôço que foi patrocinado pela Associação Brasileira de Propaganda varios oradores se fizeram ouvir, tanto por parte dos homenageados como dos homenageantes. O "cliché" acima fixa um aspecto do acontecimento*

CASOS E COISAS DE PARIS

Por MANUEL BROWN RAMIREZ

Livres U. S. A. em Paris

De 1944 até o presente foram traduzidos na França 1.200 livros norte-americanos. Entre eles figuram vinte obras que tratam de religião, algumas delas com titulos bastante saborosos, como: "O arco iris da dor". Quarenta e dois livros de filosofia, setecentas novelas, livros de historia, de ciencia, de sociologia, etc.

Se se levar em conta que nesta cifra não figuram os livros de Henry Miller, nem as novelas policiais, chega-se à conclusão de que o numero de traduções é maior do que o assinalado.

Os franceses cultos não negam a aquisição valiosa que representam as obras de Faulkner, Dos Passos, Hemingway e alguns outros, mas duvidam de que o proveito dos livros traduzidos justifique o gasto de papel exigido para sua publicação.

Onze Obras Primas

Um homem de fortuna menos que modesta acaba de doar ao Museu do Louvre onze obras primas. Este homem se chama Paul Gachet, filho do célebre doutor Gachet que foi amigo de todos os pintores de seu tempo, e seu gesto é consequencia do seu desejo de imortalizar o nome do pai. Além dos dois maravilhosos Van Gogh que entregou ao Louvre há algum tempo e que foram avaliados em 60 milhões de francos, o "legado Gachet" compreende outro admiravel Van Gogh, três Cezannes, um Renoir, um Claude Monet, um Pissaro, um Sisley, dois Guillaumin e alguns objetos pessoais que pertenceram a estes artistas.

"Madame Bovary" 1952

Micheline Presle renunciou a Hollywood e está se preparando para filmar de novo em Paris, onde seu nome está ligado a uma serie de sucessos. Os americanos levaram-na há alguns anos, porém, como tem acontecido a tantos outros artistas franceses, nada realizaram de bom com ela. Em que pese a crise por que está passando o cinema francês, há aqui, entretanto, melhores oportunidades para uma atriz como Micheline Presle do que as que lhe ofereceram no paraiso do celuloide. No momento, ela está pensando numa "Madame Bovary" dirigida por Autant Lara e em um livro de Hemingway, capaz de dar uma excelente pelicula, que seria filmada na Italia.

O Filho de Edmond

Este ano, o grande premio literario da Cidade de Paris coube a Jean Rostand que, embora tudo, não é um literato, mas um homem de ciencia, um biologo, que escreve livros de ciencia com a finura de um poeta. "A vida das libelulas", "A vida dos sapos" ou seu "Esbôço de uma historia da biologia" constituem trabalho de um cientista que tem olhos e sensibilidade de escritor.

Jean Rostand é filho de Edmond Rostand, o celebre escritor que encheu com sua fama e seus exitos teatrais toda uma época.

Quando se tem o apelido de Rostand, é preciso trabalhar muito para deixar de ser um dia o filho de seu pai e ganhar a gloria por si mesmo.

Azeite Babaçu

Os franceses estão se preparando para consumir azeite de babaçu, que, segundo afirmam os entendidos daqui, provém de um coqueiro brasileiro tão abundante que pode produzir 34.942.000 tons. de amendoas por ano — amendoas de que se extrai o azeite.

Pelo visto, os Estados Unidos, receiosos de que um conflito possa um dia fechar-lhes as fontes de produção africanas, estão se interessando de modo especial pela possivel exploração do babaçu.

"PODEMOS CONFIAR NOS RUSSOS?"

UM SEGRÊDO DE ESTADO DA MAIS ALTA IMPORTANCIA AS PALAVRAS DE LITVINOV

Depois de Comunicada ao Departamento de Estado, a Mensagem Foi Guardada no Cofre Particular do Secretário Byrnes e Sòmente um Grupo de Pessoas Altamente Colocadas Teve Autorização Para Vê-la — "O Comportamento Soviético, Uma Sólida Cadeia de Fatos, Que Formavam Uma Linha Politica" — A Opinião Pública Dos Estados Unidos e Inglaterra Exigia Que Seus Diplomatas se Aproximassem da URSS Com a Mente Liberta de Preconceitos — Litvinov Numa Sessão do Soviet Supremo, no Kremlin — Férias, Afastamento do Cargo e Funeral Por RICHARD C. HOTTELET, da U. P. (5.º e Último Artigo de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

LITIVINOFF

O ex-ministro do Exterior da União Soviética Maxim Litvinov foi, do ponto de vista politico, o Klaus Fuchs russo.

A informação traiçoeiramente entregue por Klaus Fuchs contribuiu para o progresso do programa russo de fabricação da bomba atômica. A advertência de Litvinov ao autor destas linhas, no sentido de que não era possivel confiar nem apaziguar os russos, apressou e robusteceu a resolução ocidental de bloquear a agressão soviética. Esta situação se produziu no momento em que uma demora ou uma dúvida poderiam ter tornado impossivel, mais tarde, qualquer tentativa de conter a Rússia.

E' dificil, e para um estranho talvez impossivel, saber quais as decisões tomadas ou quais os planos abandonados em consequência das palavras de Litvinov. Não obstante, pode-se dizer uma coisa: as suas opiniões constituiram importante ponto de referência para o Departamento de Estado, desde que as comunicou a este correspondente, a 18 de junho de 1946. Foram estudadas e esmiuçadas muitas vezes, sempre que se apresentaram novos problemas. Talvez o Kremlin tenha resolvido ignorar e descuidadamente abandonar Litvinov à sua sorte; mas este deve ter tido a satisfação de saber que os mais altos funcionários americanos o consultavam amiude, e sempre com respeito.

Desde o momento em que informei a Embaixada americana sôbre a entrevista, as suas declarações foram consideradas como segredo de Estado da mais alta importância. O embaixador Walter Bedell Smith as enviou, em telegramas urgentes, ao secretário de Estado Byrnes, então em Paris para discutir os problemas de Trieste, das colônias italianas e do futuro da Alemanha com o ministro do Exterior soviético Molotov. O sr. Byrnes guardou o documento no seu cofre particular. Em Washington, houve ordem para não incluir a mensagem nos arquivos secretos comuns e somente um grupo de pessoas altamente colocadas teve autorização para vê-la.

Não Constituiu Surprêsa

A advertência de Litvinov não constituiu uma esmagadora surpresa, no que se relaciona com o seu conteudo. Homens como George Kennan e Charles Bohlen havia muito que sustentavam as mesmas opiniões acêrca das intenções soviéticas. Eu soube, entretanto, que circulos influentes do Departamento de Estado — muito distanciados de Alger Hiss — diminuiam, não por desonestidade, a importancia dos seus informes, por considerar que refletiam uma "moscovite" que carecia de base. Era, porém, impossivel a qualquer homem honesto fazer-se de desentendido ante as opiniões de Litvinov. Ainda mais, as suas palavras eram respostas diretas a pontos referentes a alguns dos mais urgentes problemas internacionais.

Litvinov havia deixado claro que o comportamento soviético não era uma série de atos isolados e dificeis de prever, mas uma sólida cadeia de fatos, que formavam a sua "linha" politica. Não se baseava em mal-entendidos, mas na deliberada conclusão de que a terra não é suficientemente grande para permitir a convivência dos mundos comunista e não-comunista. Litvinov desfez a propaganda soviética e alentou os estadistas americanos nas suas convicções.

Por esta ocasião, James Byrnes já não alimentava ilusões a respeito dos russos. O seu próprio oferecimento de um tratado de 25 anos para desarmar e desmilitarizar a Alemanha, destinado a dar a Moscou a segurança que exigia, foi prontamente repelido por Molotov. Continuavam em discussão, entretanto, problemas importantes, como o contrôle da energia atômica. A opinião publica dos Estados Unidos, da Inglaterra e de outras nações insistia em que os seus diplomatas se aproximassem da União Soviética, com a mente liberta de preconceitos e sempre dispostos a ceder um pouco mais do que a metade.

Consulta ao Departamento de Estado

Para muitos amigos meus, eminentes no jornalismo, e para muitos funcionarios do Departamento de Estado, não valia a pena haver mantido, durante cinco anos e meio, tão estreito sigilo acêrca da minha entrevista com Litvinov. Um desses funcionários, John Davies, foi vitima, o ano passado, da acusação de infringir a segurança e de ter sido desleal. Consultei John Davies, antes de me entrevistar com Litvinov. Uma indiscreção de Davies teria tornado impossivel a palestra. Depois da entrevista, discutimos longamente sôbre as impressões por mim recolhidas, antes de enviá-las ao secretário de Estado. Uma palavra de Davies teria bastado, na ocasião, para a execução de Litvinov. Entretanto, parece que o veterano estadista soviético morreu mesmo de morte natural, cinco anos e meio depois.

Tornei a ver Litvinov uma semana depois da nossa entrevista, na sessão do Sovit Supremo da Republica Socialista Soviética da Russia, a maior das 16 Repúblicas da URSS, no Salão de Santo André, no Kremlin. Ao entrar no salão, Litvinov parecia não estar interessado em coisa alguma. Dirigiu-se ao seu lugar, na segunda fila, no centro, de frente para a mesa da presidência. Trazia um jornal, que abriu logo que se sentou. Durante a sessão não o vi erguer a vista do jornal, vez nenhuma. Quando, prudentemente, junto com os demais deputados levantava a mão para votar afirmativamente, Litvinov, deixava o jornal sôbre a mezinha, mas continuava lendo. Para apreciar em todo o seu sabor esta silenciosa demonstração, é necessário ter visto quão pouca coisa vem publicada nas quatro páginas de "Pravda" e de "Izvestia" — e o pouco interêsse que tem.

Em Férias

Na semana seguinte, telefonei para o gabinete de Litvinov, para solicitar outra entrevista, mas fui informado de que estava em férias. E a 23 de agosto "Pravda" publicava a noticia do seu afastamento do cargo. No inverno de 1946 o embaixador Bedel Smith o viu numa estrada do campo, com o seu velho sobretudo cinzento do Ministério do Exterior. Não tenho noticias de que Litvinov tenha voltado a falar com um americano, um inglês ou qualquer outra pessoa do mundo ocidental depois daquela data.

Na sua vida pública Litvinov obtivera o reconhecimento do regime, porém jamais figurou na politica interna. Dizia-se que vivia em Moscou, afastado, mas com comodidades. E não tornou a aparecer nas noticias até 2 de janeiro de 1952, quando o "Pravda" anunciou que havia falecido, dois dias antes. O seu funeral foi de pequena importância, mas não lhe faltou a falsa impressão de pesar que dão os soviéticos.

Os seus restos ficaram expostos na Sala de Conferência do Ministério do Exterior, rodeados de corôas e flores. Uma banda militar executou marchas fúnebres. Ao organizar-se o cortejo, seguiam adiante três jovens funcionários do Ministério, que levavam em almofadas vermelhas as condecorações da Ordem de Lenin, da Ordem da Bandeira Vermelha do Trabalho e a Medalha dos Valentes, uma das muitas condecorações concedidas durante a guerra.

Não estavam presentes os velhos colegas de Litvinov, como Maisky, Troyanowsky ou Alexandra Kollontai. O mais alto funcionário presente era o vice-ministro do Exterior Andrei Gromyko. Com êle estavam Zorin e Gusev.

A ironia era absoluta. Os autômatos do sistema soviético davam sepultura a um espirito livre. Não sabiam que Litvinov havia preparado o seu próprio necrológio, que "Pravda" jamais publicaria, nem que havia lançado a semente do despreso que Josef Stalin, agora que o sabe, jamais esquecerá.

"Que espécie de pessoa é você?"

Quando você envelhece, os defeitos de sua personalidade, como o egoismo e a precipitação, tornam-se mais claros, mais irritantes. Entretanto, você pode mudar isso, cultivando maneiras que conquistem o amor, o respeito, a felicidade. Seleções de fevereiro publica um interessante questionário que o ajudará a analizar-se, além de 23 outros artigos de palpitante interêsse humano, e o resumo de um livro famoso: "Vida de um operário norte-americano". Adquira hoje o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

MATRÍCULAS ABERTAS

Matriculas abertas, para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Cientifico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infancia, Primário, Admissão e Cientifico.
TURMA DA NOITE: Clássico e Cientifico e 3.º e 4.º ano ginasial.

COLEGIO JURUENA
(EXTERNATO MISTO)
Praia de Botafogo, 166 — Tels. 26-0591, 26-3332 e 26-7002

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A A

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 às 15,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

ABATIDO A BALA PELO HOMEM CUJO APARTAMENTO INVADIRA

Pusera-lhe Entorpecente na Bebida e Desrespeitara-lhe a Companheira — Voltou Para Exigir Que Não Dessem Queixa à Policia — Péssimos os Antecedentes da Vítima

Um jovem estudante de Direito viu-se, inesperadamente, envolvido num trágico episodio como autor de um homicidio cuja trama teve inicio na noite de sábado ultimo, quando um conhecido indesejável o convidou para uma simples diversão que não parecia ter maiores consequências.

Trata-se de Rodolfo Pires Ferreira Póvoa, de 24 anos, solteiro, oficial da Reserva do Exército, professor de cultura fisica em vários colegios, residente na rua Figueiredo Magalhães, n.º 32, apt. 101, 11.º andar, Edificio "Olimpio", em Copacabana. Filho do saudoso professor Helion Póvoa, catedrático da Faculdade de Medicina, Rodolfo sempre pautou a sua conduta com correção, sendo por isto um rapaz bastante estimado.

Em má Companhia

Sábado, Rodolfo, depois de deixar a sua mãe e a sua irmã na festa do "Piraquê", dirigiu-se ao Casino Atlantico, onde se realizava um baile. Já pela madrugada, ao sair, encontrou-se com Frederico Bruges Neves, solteiro, de 25 anos, de residência ignorada, conhecido pela alcunha de "Fred".

Frederico Bruges Neves, "Fred", que recebeu varios tiros e se acha internado em estado grave no Hospital Miguel Couto

Este rapaz, de fama desabonadora, como provocador de desordens, ainda esteve implicado num roubo de automovel que lhe valeu uma condenação a 4 anos de prisão, tendo cumprido a terça parte. Em liberdade, prosseguiu na sua vida acidentada.

A Amante de Rodolfo

"Fred", logo ao primeiro contato com Rodolfo, convidou-o para tomarem qualquer coisa, advertindo-o, porém, que estava sem dinheiro. Este ultimo, desprevenido, mas estando já um pouco "alegre", resolveu ir apanhar certa quantia no seu apartamento, no que foi acompanhado pelo outro. Aberta a porta, surgiu Nidia Rosa, uma morena de 23 anos, aero-moça da Panair e que vive maritalmente com Rodolfo. Foi ela quem apanhou o dinheiro, dando-o ao companheiro. "Fred" já há dúvida, desde esse instante, não mais tirou a idéia da moça.

O estudante dirigiu-se, então, a um bar situado na rua Siqueira Campos, esquina da rua Toneleiros. Beberam demais e Rodolfo, não resistindo a tanto, ficou em estado de inconsciência.

Violentou a Jovem

"Fred" não perdeu a oportunidade e, rapido, apanhou a chave do apartamento do rapaz e para lá se dirigiu. Eram, então, cinco horas de domingo, quando chegou e abriu a porta do 1010. Nidia, supondo tratar-se do seu companheiro, aproximou-se no escuro, e abraçou-o. Com enorme surpresa, recuou, mas "Fred", rapidamente, sacando de um revolver, amedrontou-a, acabando por dominá-la completamente, violentando-a. Nidia procurando sempre desvencilhar-se do homem conseguiu arrebatar-lhe a arma e, vendo-se em situação melhor, gritou por socorro. Acudiu uma vizinha, dona Julia Zenith, que a levou para o seu apartamento, de n.º 107.

Ameaçada de Morte

"Fred" não se preocupou. Deixou o apartamento, foi ao bar, auxiliou Rodolfo a regressar, indo com ele até o interior do apartamento. Nidia, espantada, não podia articular palavra, dado o estado precario do seu companheiro, tendo ainda "Fred", pretextando apanhar um medicamento para o outro, a ameaçado entre os dentes:

— "Se você contar, acabo com a sua vida!".

Queixa à Policia

Depois que "Fred" se retirou, Nidia continuou a viver o seu terrivel drama, até que, em copioso pranto, tudo revelou ao companheiro. Atonito, Rodolfo saiu com ela à procura do perigoso individuo, não logrando, todavia, qualquer indicação a seu respeito.

Já à tarde, compareceram à Delegacia do 2.º Distrito, onde foi registrada a queixa, tendo as autoridades tomado as necessarias providências.

Tiros no Apartamento

Cêrca das 15 horas, "Fred", já ciente do que se passava, foi ao 2.º Distrito, onde procurou o delegado. Estando êste ausente e, sabendo ele que não era boa a situação, dirigiu-se, em companhia de Luiz de tal, ao apartamento de Rodolfo. O morador estava deitado, enquanto Nidia preparava uma refeição. Frente à frente os dois se mediram e, após ligeiro silencio, o recem-chegado disse o que desejava:

— "Você vai retirar a queixa, se não dou cabo de ambos!"

Houve réplica à ameaça, acalorada discussão, até que Rodolfo, sabendo bem com quem tratava, sacou de um revolver e fez fogo, descarregando a arma. "Fred" foi atingido na cabeça, na altura dos rins, na mão e no joelho esquerdos, indo cair no corredor. Luiz, que ficara à porta do apartamento, desapareceu. Rodolfo, tendo acabado a carga do revolver, ainda usou a pistola de guerra, calibre 45, fazendo um disparo cujo projetil foi atingir o alto da porta.

Apresentou-se à Policia

Em seguida, saiu, desceu um lance pela escada, tomou o elevador no decimo andar, chegou ao terreo e ganhou a rua. Dirigiu-se à Delegacia do 2.º Distrito, ali apresentando-se ao delegado Hermes Machado.

NIDIA ROSA, após o crime, acometida de uma crise de nervos, em sua casa, onde "Fred" penetrara à força para violentá-la

Com os estampidos, acorreram ao apartamento da ocorrência varios moradores. O zelador do prédio, encontrando Nidia em plena crise de nervos, levou-a para o 11.º andar, de onde, mais tarde, foi conduzida à Delegacia do 2.º Distrito, a fim de prestar declarações.

Rodolfo Pires Ferreira Povoa, vitima da propria boa fé, repeliu a bala as ameaças do homem que lhe violentara a companheira

Nidia foi acometida de desmaios, tendo sido medicada, inclusive com uma injeção de coramina.

"Doutor, eu Não Atirei"

A vitima foi transportada, em estado gravissimo, para o Hospital Miguel Couto. Ainda no local, "Fred", ao vêr o delegado Hermes, disse-lhe, francamente:

— Doutor, eu não atirei.

Teria Posto Entorpecente na Bebida

Rodolfo, ao ser ouvido na Delegacia pela nossa reportagem, demonstrava ainda grande nervosismo. Declarou que não tinha relações intimas com "Fred". Após o baile, um tanto alegre, aceitou-lhe o convite. Querendo prosseguir, foi apanhar dinheiro no apartamento.

— "Isso foi minha desgraça — disse, desalentado. "O resto depois me foi contado por Nidia".

Sôbre a maneira pela qual lhe foi arrebatada a chave, declarou-nos:

— "Eu realmente havia bebido demais. Entretanto, para ficar inconsciente, posso afirmar que aquele bandido pôs qualquer droga no meu copo".

Furtou Mil Cruzeiros

Rodolfo estava cansado, abatido, sofrendo o profundo desgosto que o fato lhe causara. Depois, a uma pergunta que lhe fizemos, ele responde:

— "Ele é tão cinico e frio que teve a calma de furtar mil cruzeiros que se achavam em cima de uma mesa do meu apartamento, quando praticou as suas violencias com a minha pequena".

O revolver calibre 38 e a pistola foram apreendidos pelo delegado Hermes Machado e Rodolfo Povoa foi autuado em flagrante no Cartório.

Levantamento do Capital Estrangeiro no Brasil

Não Entra em Choque Com a do Ministerio da Fazenda, a Comissão Designada Pelo Presidente Ricardo Jafet Para Esse Fim — Confirmado um "Furo" de ULTIMA HORA

Seguindo instruções do Presidente da República, o presidente do Banco do Brasil designou uma comissão para a imediata revisão do capital estrangeiro existente em nosso país. Essa comissão é constituida dos seguintes funcionários: Manoel Augusto Pena, Guilherme Augusto Pegurier, Moacir Miranda e Cleo Lacosta.

Confirma-se assim um dos "furos" de ULTIMA HORA, que noticiou, em primeira mão, a disposição do governo em mandar proceder ao levantamento dos capitais estrangeiros no Brasil.

A comissão, que acaba de ser designada, nada tem a ver com a que foi nomeada recentemente pelo ministro da Fazenda, que tambem examina a questão da inversão de capitais no país. E' que esta possui finalidade puramente estatistica, devendo fazer apenas o levantamento das remessas feitas.

Quanto à segunda — que funciona no Ministerio da Fazenda —, destina-se a receber e analisar as sugestões a respeito, formuladas por representantes de nações estrangeiras interessadas no problema, revestindo-se por isso mesmo de caráter mais generico.

A Comissão do Banco do Brasil

De acordo com o decreto do governo sobre o [illegible] de capitais, incumbe à Comissão do Banco do Brasil:

I) assegurar o retorno somente do capital oriundo do estrangeiro; II) calcular sobre este capital as percentagens de retorno, levando em conta as parcelas efetivamente transferidas quando se houver de computar para o mesmo efeito, juros, lucros ou dividendos; III) abater do capital registrado proveniente do estrangeiro, todas as parcelas já transferidas como lucros, juros ou dividendos de 8%; IV) declarar extinta a faculdade de retorno no caso de as remessas já realizadas ultrapassarem o capital efetivamente oriundo do estrangeiro, mais 8%, relativos a juros, lucros e dividendos; V) considerar nacional e sujeita ao regime deste a parcela do capital estrangeiro abatida da soma registrada, por motivo de remessa de lucros, juros ou dividendos excedentes de 8%; VI) considerar capital nacional, na forma do item anterior, os lucros, juros, ou dividendos excedentes de 8%, que não forem utilizados para remessa, na forma do art. 5.

Outras Atribuições

Caberá ainda à comissão organizada pelo sr. Ricardo Jafet a incumbencia de classificar os investimentos estrangeiros de acordo com um esquema que possibilite agrupar os capitais segundo as seguintes caracteristicas principais: a) oficiais e particulares; b) país credor; c) tipo de investimento (investimento direto, capital de emprestimo e capital de participação); d) ramo de atividades. E ainda que a aludida comissão estabeleça nitida distinção entre o capital social de reservas em confronto com os "capitais estrangeiros" propriamente ditos. Apure discriminadamente o montante dos capitais cujos registros foram feitos depois de expirados os prazos maximos fixados, proceda ao levantamento e reveja os registros de contratos [illegible], indicando as atividades economicas especificas que lhes foram [illegible], se as patentes respectivas estão legalmente registradas e se foram [illegible] taxas fixas, periodicas em percentagens exageradas, mormente com respeito a produtos de [illegible] interesse para a economia nacional.

Promoções no D. C. T.

O Diretor Geral do Departamento de Correios e Telecomunicações fez entrega, ontem, no Ministerio da Viação, da Relação de promoções para os servidores do D. C. T. [illegible] de 1951. Essas promoções estão com um atraso de um ano.

Assassinada Pelo Inquilino

Não Prestou Conta Dos Objetos Recebidos Para Revender — Apresentou-se o Criminoso

Ontem o investigador de serviço no Hospital Carlos Chagas comunicou que ali dera entrada com ferimentos penetrantes na região mamaria esquerda, costal esquerda e abdominal direita, a doméstica Avany Mendonça Lopes, casada, de 42 anos, residente à rua Cardoso de Castro, 65, em Anchieta. Não resistindo aos ferimentos recebidos, pouco depois faleceu.

Apresentou-se o Criminoso

Ao mesmo tempo, apresentava-se ao investigador Celio Alves, de serviço no Comissariado de Anchieta, o inquilino da vitima, Evaldo Ferreira de Mendonça, de 26 anos, solteiro, vendedor da "Casa David", sita à rua Senador Dantas 253. Trazia consigo uma arma "Browning", com 4 balas intactas e 3 deflagradas. [illegible] policial que tinha sido o autor de um homicidio [illegible], encaminhado ao 23.º Distrito Policial, onde foi ouvido pelo comissario Alvaro.

Por Causa de 22 Contos

Declarou o criminoso em cartório ter entregue à vitima [illegible] de 2 ternos [illegible] de fazendas, joias e objetos, avaliados em 22 mil cruzeiros, que deveriam ser revendidos [illegible]. Passado pouco tempo [illegible] a importancia de mil e cinquenta cruzeiros [illegible], o dinheiro [illegible]. Há 15 dias atrás, Avany [illegible] pedido de [illegible] Caixa Economica [illegible].

[illegible]

Não tendo o dinheiro, [illegible] Avany.

O comerciario argumentou que tinha responsabilidade e o caso não podia ficar assim. Ia levá-lo ao conhecimento da policia. A devedora retrucou que Evaldo não tinha documento que comprovasse a sua divida. O ambiente ficou pesado e foram trocadas palavras ásperas.

Everaldo Ferreira de Mendonça, o empregado da Casa David, que matou a senhoria

Nisso, segundo o criminoso, a mulher afastou-se e voltou com a mão para trás, como se trouxesse alguma arma escondida e avançou para ele. [illegible] roupa, que a atingiram mortalmente.

Depois de autuado, o criminoso foi metido no xadrez.

Obras da Prefeitura Para Este Ano

O sr. João Carlos Vital disse aos jornalistas credenciados no seu gabinete que autorizara ao secretariado a tomada de providencias para realização das seguintes obras: reformas e adaptações no Hospital Sanatório São Sebastião e no Hospital Abrigo Anchieta; adaptações reparos e pinturas na creche Henrique Dodsworth; construção da Escola de Enfermagem no Hospital Pedro Ernesto, construção de um pavilhão para doentes recuperados no Hospital Guilherme da Silveira; construção da nova sede do 9.º Distrito Sanitário, nos terrenos do Hospital Dispensario do Meier; serviços de estudos preliminares de topografia, urbanização da área e inicio das construções para o novo leprosário colonia na Fazenda Brasilia; reforma geral do hospital isolamento Francisco de Castro; obra de adaptação, reparos e acréscimos no Parque Proletário n. 1, na rua Marquês São Vicente; serviços preliminares para inicio de construção do Anexo n. 1 do Hospital Pedro Ernesto; construção de um pavilhão destinado ao almoxarifado da administração bem como obras complementares do Hospital Colonia Curupaiti; pinturas e reparos no Asilo São Francisco de Assis em Vila Isabel; execução dos serviços de acabamento necessarios do Laboratório Bromatológico, à rua do Rezende; serviços preliminares e calculo estrutural da construção do novo Hospital Miguel Couto à rua Jardim Botânico; construção de um novo prédio para o 3.º Distrito Sanitário na rua Silveira Martins; reformas no Hospital Pronto Socorro; serviços complementares para edificação, instalação e aparelhagens finais do Hospital Pedro Ernesto. Essas obras estão orçadas em 50 milhões de cruzeiros e vão ter inicio imediatamente.

PASSAGENS DE ONIBUS MAIS CARAS A PARTIR DO DIA 10

No dia 10 as passagens de onibus estarão majoradas. A autorização, na dependência da assinatura do prefeito, concede aumentos de 15 a 20 centavos por quilômetro. Em tres destas tabelas, na maioria das linhas, as passagens duplas irão desaparecer. Será restabelecido o pagamento por secção, o que, de qualquer modo, suavizará o aumento.

[illegible] tarifa dos onibus será destinada [illegible] salarios [illegible] finalmente [illegible] trocadores e despachantes.

Na Ronda das Ruas

PAIXÃO, VÍCIOS, SUICIDIO

MARIO, o suicida

Suicidou-se no interior de sua residência, à rua Henrique Osvaldo, 173, apt. 102, trancando-se no interior da cozinha e abrindo a torneira de gás do fogão, o comerciario Mario Duran, de 34 anos de idade, solteiro.

VICIOS E PAIXÃO

O tresloucado foi descoberto ainda com vida, contorcendo-se em dôres tremendas, por uma empregada que deu alarme. Chamada a Assistência, uma ambulância ali chegou, pouco depois, nada podendo fazer o medico, pois já encontrou o paciente nos ultimos momentos.

Um irmão de Mario, o sr. Julio Duran, falando à nossa reportagem declarou que ele ultimamente andava bastante desgostoso, entregando-se à prática do jogo e ao vicio da embriaguez, levando vida assim desregrada por causa de um amor impossivel que arranjara em São Paulo com uma senhora casada. Essa senhora vinha telefonando constantemente à sua procura, tendo a familia decidido responder que ele não morava mais ali. Todas essas coisas juntas teriam concorrido para o gesto extremo do infortunado comerciario.

As autoridades do 2.º Distrito mandaram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ACIDENTES DO TRÂNSITO

O CAMINHÃO 6-00-58-1, pertencente à Empresa de Terraplanagem Câmara dirigido pelo motorista Nélio Alves da Rocha, residente à r. B. n.º 904, em Caxias, atropelou e matou na esquina da Avenida Brasil com a rua Lobo Junior, a doméstica Sebastiana Martins dos Santos, viuva, com 45 anos de idade, moradora na Avenida Brasil, 270. O comissario de dia na Delegacia do 21.º Distrito Policial que esteve no local providenciou a remoção do cadaver para o Instituto Medico Legal.

— O COMERCIARIO PEDRO Marinho dos Santos, solteiro, de 58 anos, residente num barraco sem numero do morro do Salgueiro foi atropelado por um ônibus dia 3 deste na av. Presidente Vargas esquina de Praça da Republica. Levado para o Posto Central de Assistência foi medicado e não resistindo aos graves ferimentos recebidos veio a falecer às 17,45 horas de ontem.

— NÃO RESISTINDO aos ferimentos recebidos em consequência de um atropelamento faleceu ontem às 15,30 horas no Hospital do Pronto Socorro o operario Antonio Joaquim Gonçalves Barreiros, 56 anos, casado, residente à rua Clarimundo de Melo, 1164.

Queda Fatal

O [illegible] Manoel Rosalio de [illegible], com 27 anos de idade, residente na Vila Pompeia, situada na [illegible] de Gamboa e Alvorada, quando [illegible] no edificio [illegible] perdeu o equilibrio e caiu, falecendo instantaneamente.

ERA APENAS UM "BOA VIDA"

[illegible] ULTIMA HORA [illegible]

ARRANCOU DOIS "PINGENTES" DO BONDE

Corria pela rua Arquias Cordeiro, com destino à cidade, o bonde da linha Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro Gerson da Costa, residente à rua Natividade, 271, de regulamento, 7578.

A certa altura, o ônibus chapa 8-11-32, Meier-Mauá, tentando "cortar" à frente do eletrico, arrancou do estribo dois "pingentes". São eles Luiz Gonzaga dos Reis, solteiro, de 21 anos, residente à rua Maria Benjamim, 214 e Antonio do Amaral Ramos, mecanico, casado, com 38 anos de idade, residente à rua Francisca Zieze, 31.

Ambos, com contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicados no Dispensário do Meier, retiraram-se. A policia do 22.º Distrito registrou a ocorrência.

GUERRA CONFUSÃO — José Vanderlei de Moura, mais conhecido por "Carne de Galinha", frequenta assiduamente os botequins de Marechal Hermes e costuma criar grandes confusões, [illegible] Foi o que aconteceu na noite de ontem quando [illegible] "Bar São João", à rua João Vicente, 1.193. Desta vez, porém, houve a intervenção de uma turma de [illegible] de Bangu que o levou preso ao [illegible] policial, sendo metido no xadrez.

AVANÇOU E ZANGOU

[illegible]

MALANDRO ANAVALHADO

Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas socorreu na noite de ontem na Estrada do Sapê, proximo ao largo de mesmo nome, o desordeiro Ercilio de Souza, pardo, solteiro, de 22 anos, residente na rua Picui, 220, em Osvaldo Cruz. Levado ao hospital, esvaindo-se em sangue devido a profundos ferimentos no braço e antebraço esquerdos, torax e abdomen, passou pela mesa de operações, sendo em seguida internado em estado grave. Declarou ao investigador ali de serviço que fora agredido a navalha por Helio de tal. Caminhava ele por aquelas imediações com uma mulher de identidade por ele ignorada, quando foram abordados por Helio que, bastante alcoolizado, pôs-se a provocá-los com gestos imorais e palavrões. Da discussão foram à luta, durante a qual foi anavalhado.

A vitima é um malandro muito conhecido da policia de Bento Ribeiro. Na delegacia do 25.º distrito policial correm diversos processos em que é acusado de assalto à mão armada, furtos e agressões. Por essa razão, no ultimo domingo, foi ele preso no interior de um eletrico na estação de Bento Ribeiro. Num golpe incrivel de audacia, o malfeitor escapou das mãos do comissario Godofredo e evadiu-se. As autoridades policiais do 25.º D. P. tomaram conhecimento do ocorrido.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O ONIBUS

[illegible] Hospital "Antonio Pedro", [illegible] Nitero [illegible] de 50 anos de idade, casado, [illegible] fraturas [illegible] contusões e escoriações generalizadas. A vitima viajava [illegible] bonde [illegible] Velho-São Gonçalo [illegible]

ANAVALHOU A CRIANÇA

[illegible] Posto de Pronto Socorro.

Em Flagrante

[illegible]

R. P. em Campo Grande e Santa Cruz

Amanhã, quarta-feira, serão inaugurados em Campo Grande e Santa Cruz [illegible] Rádio Patrulha.

Anavalhada

Apresentando ferimentos incisos [illegible] foi medicada na madrugada de hoje no Hospital Miguel Couto [illegible] de Lourdes de Oliveira [illegible] declarou ter sido agredida a navalha [illegible] Benedito [illegible] na Rocha, 425.

METODOS MAGNETICOS E CADEIA

No consultorio do medico Sebastião Tamanqueira, à Avenida Erasmo Braga n.º 255, apt. 1.003 desde meses atrás vem praticando a medicina ilegal o "charlatão" Eduardo Soares de Albuquerque, de 44 anos de idade, português, casado e morador à rua do Riachuelo n.º 339.

Para ludibriar a boa fé e a ignorancia de sua clientela alias numerosa e ecletica, empregava "metodos magneticos" e a "mão eletrica". Doentes desenganados das virtudes da medicina e portadores das mais variadas molestias acorriam ao consultorio ali misteriosamente camuflado e acobertado pelo nome de um profissional registrado a fim de receberem os passes magneticos de miraculosas virtudes...

A Delegacia de Costumes e Diversões que por alongados meses não tomou conhecimento das atividades ilegais de Eduardo Soares, finalmente conseguiu prendê-lo em flagrante.

CURSOS PRATICOS DE HABILITAÇÃO COMERCIAL
Noturnos e inteiramente gratuitos, para comerciarios e filhos de comerciarios
MATRICULAS ABERTAS ATÉ 25 DE FEVEREIRO
SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
Alem dos Cursos de Aprendizagem (diurnos), Curso de Preparação Comercial (diurno e noturno), de nivel primario, e Cursos de Especialização Estenografia noturno), mantem o SENAC os seguintes Cursos Praticos de Habilitação Comercial (noturnos):
CONTABILIDADE — DATILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — INGLÊS — MATEMATICA COMERCIAL — PORTUGUÊS (Redação Comercial e Administração)
Para o corrente ano letivo, estão previstos mais os seguintes [illegible]:
APERFEIÇOAMENTO DE INGLÊS — ARQUIVISTA — ESTATISTICA — PUBLICIDADE E PROPAGANDA — VITRINISTA
Informações e matriculas nas seguintes escolas:
Sede — Rua Sta. Luzia, n. 735, 2.º andar, de 18 às 22 horas
Escola Modelo — Rua 24 de Maio n. 543, Estação do Riachuelo [illegible]
Madureira — (Escola Normal Carmela Dutra) — Estr. Mal. Rangel n. [illegible] 19 hs. e 30 minutos às 22 horas
Olaria — (Escola Chile) — Pc. Belmont s/n. de 18 às 22 horas
Copacabana — (Escola Cocio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema n. 34, de 18 às 22 horas.
Braz de Pina — (Escola São Paulo) — Rua Naja, 130, de 18 às 22 horas
Tijuca — (Escola Underwood) — Pç. Saens Pena n. 35, 2.º andar, de 18 às 22 horas (somente Datilografia, Português e Estenografia).
Juntamente com os Cursos, mantem o SENAC do Distrito Federal [illegible] de Alimentação, Medico, Dentário e de Encaminhamento Profissional [illegible] Centro Social para ginastica, desportos e recreação
Comerciario! Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece [illegible] e progredires, sem a menor despesa!

O Fôro Intimo

MÃO "SABIDA"...

O rapaz era tido e havido como um sujeito decente. O proprio magistrado que o condenou, em sentença lavrada numa [illegible] comarca paulista, chega a dizer que se trata de "moço trabalhador e de bons costumes".

Caso singular, pois de crime contra os costumes, precisamente, cogitam os autos.

Seriam, mais ou menos, seis horas da tarde e, na fábrica, os operarios iam saindo rumo as suas residências. Entre o local do trabalho e a porta da rua, estendia-se um longo corredor. Não um corredor escuro e raramente transitado: pelo contrário, local eminentemente publico, bem iluminado, com paredes tão brancas e limpas quanto tudo o que ali acontecia até que José teve aquele [illegible] de loucura amorosa.

A [illegible] vinha descendo, rumo à saida. Era um delicioso broto, em escassas primaveras e infinitos encantos. Tez clara, cabelos [illegible], grandes olhos negros, boquinha rubra e uma silhueta — ah! que silhueta! José não refletiu, não hesitou: avançou, com os braços à frente do corpo, estendidos, com ar de quem está disposto a agarrar, à fôrça, o fruto proibido e prová-lo, ali mesmo, à vista de todos. A jovem gritou:

— Socorro!

Saiu-lhe isto melhor do que a encomenda, porque não só interferiram [illegible] cavalheiros, contendo o impeto indecoroso de José, como logo a policia tomou conhecimento do fato e daí resultou [illegible] processo por "atentado violento ao pudor" da donzela. O [illegible] no olhar e nos gestos, foi considerado, pelo juiz, como "tentativa de atentado violento ao pudor" e, como êle confessasse, mais tarde, que pretendia, apenas, "apalpar" a [illegible], ficou o infeliz condenado a oito meses de reclusão pela incontinência tactil.

FLORIAN

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PRODUTORES DE FILMES E ARTISTAS — O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem à tarde, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, a visita dos diretores e artistas da Maraba Filmes, tendo à frente os srs. Gabriel Bernardes, Norival Pita de Alvarenga e Francisco d'Oliveira e as artistas Inah Nerone e Miriam Morma. Na ocasião o sr. Gabriel Bernardes em nome da Marabá Filmes, agradeceu ao Chefe do Governo o apoio que S. Excia. sempre deu ao cinema nacional de um modo geral e particularmente à realização da pelicula "Com Sacrificio da Propria Vida", ora em montagem sob a responsabilidade daquela produtora. O filme em mira transportará para a tela o heroismo do nosso povo por ocasião da intentona comunista de 1935 quando os inimigos da Patria quizeram implantar um regime contrario à indole brasileira. O Presidente Getulio Vargas respondendo à saudação que lhe foi dirigida agradeceu a visita e declarou que sempre foi seu proposito amparar o cinema nacional dizendo, ainda, que a criação do Instituto Nacional do Cinema, cujo estudo já se acha concluido e será enviado ao Congresso Nacional, fará com que o cinema no Brasil entre em sua fase definitiva. Enquanto isso, concluiu o Chefe do Governo, vamos usando das prerrogativas do decreto em vigôr sobre o cinema, regulamentado recentemente. No "cliché", um aspecto da audiencia. (Foto A. N.)

Instalado o Seminário Internacional Dos Técnicos de Administração Publica

Os Trabalhos da Sessão Solene de Ontem -- Repleto o Auditório da A. B. I. -- Personalidades Presentes -- Os Oradores

Em sessão solene no auditório da A.B.I., foi instalado ontem o primeiro Seminário dos Cursos de Administração Pública ministrados pela Fundação Getúlio Vargas. À cerimônia, estavam presentes os srs. Ministros João Neves da Fontoura, Prefeito João Carlos Vital, prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, srs. Benedito Silva, Representante do Departamento de Assistência Técnica da ONU, Luiz Simões Lopes, representantes do sr. Presidente da República, do Ministro da Guerra, do Ministro da Justiça e do sr. Simões Filho, ministro da Educação.

Ao ser aberta a sessão pelo Ministro João Neves da Fontoura, estava o auditório da A. B.I. literalmente lotado vendo-se entre os inúmeros presentes todo corpo docente e discente dos cursos encerrados no último dia 31, além de figuras de alta projeção em nossos meios técnicos e sociais.

Durante a sessão fizeram-se ouvir os srs. Benedito Silva, João Carlos Vital, Luiz Simões Lopes, Pedro Calmon, Pedro Munoz Amado, de Porto Rico e o Ministro João Neves da Fontoura, todos unânimes em suas considerações sôbre a grandiosidade da obra que vem sendo realizada pela Fundação Getulio Vargas em nosso país e pela ONU no mundo todo. Disseram das vantagens da reunião de técnicos de vários países num mesmo curso, onde além da orientação do professor, permutam-se idéias e experiência entre os alunos. Os professores, vindos dos mais distantes paises, mereceram de todos os mais sinceros elogios. O sr. Pedro Calmon, fazendo um retrospecto aos estudos primitivos passou por vários filósofos como Paul Robbs, Rousseau e outros. Terminou nos tempos modernos demonstrando a necessidade da organização administrativa congratulando-se com todos os presentes por ser o Brasil a sede de tão importante nucleo de estudos desse problema.

Ao encerrar a sessão o ministro João Neves da Fontoura pronunciou rápida e elegante alocução não deixando, no entanto, de focalizar os problemas mais importantes do ramo administrativo, tecendo considerações em tôrno da Administração Publica em nosso país. Terminou agradecendo aos professores e técnicos que empenhados com dedicação ofereceram ontem aos paises da América Latina a primeira equipe de técnicos especialmente treinados para o desempenho de suas missões.

Aspecto da Mesa que presidiu os trabalhos do 1.º Seminário sôbre Administração Publica, no momento em que falava o sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getulio Vargas

Noticias de Carnaval

AS CANDIDATAS A RAINHA DO CARNAVAL NO HOTEL GLORIA — Ao baile de gala que o Hotel Gloria fez realizar ontem, compareceram as candidatas ao trono de Rainha do Carnaval de 1952. Eis aí um grupo de quatro dessas candidatas animando a festa em homenagem a Kathryn Grayson e Howard Keel. São elas Helena Martins, Lizane Barbosa, Carmen Lamarr e Ivana Rodrigues

PREPARA-SE O "HIGH-LIFE" PARA RECEBER OS TURISTAS

O governo da cidade está empenhado em restaurar o prestigio turistico de que durante alguns anos, graças a esforços bem orientados, desfrutou o carnaval carioca, atraindo numerosos visitantes nesta epoca do ano.

Vale a proposito referir, quando estes esforços se renovam, o prestigio tradicional dos salões do "High-Life Club" na curiosidade dos turistas que nos procuram atraidos pela fama da grande festa do carioca. Pela vibração de que se reveste e pelos traços de originalidade que o distinguem, inclusive o proprio recinto de um palacete tradicional dos melhos tempos os bailes do "High-Life" sempre estiveram no roteiro da curiosidade dos nossos visitantes estrangeiros, como agora está se verificando, com as referencias e o interesse dos turistas que se destinam a nosso capital pelas noites elegantes de rua Santo Amaro.

Buscando corresponder a essa expectativa, não apenas de estrangeiros, mas igualmente dos nossos circulos sociais, a diretoria do "High-Life" está empenhada em conferir, este ano o maior esplendor possivel as suas quatro grandes noites, cujos preparativos monumentais já se iniciaram.

Rainha do Carnaval

Realizou-se ontem a terceira apuração do sensacional concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, apresentando o seguinte resultado:

1.º lugar — Carmen Lamarr, com 15 235 votos;

2.º lugar — Ivana Rodrigues, com 11 700 votos;

3.º lugar — Helena Martins, 9 200 votos;

4.º lugar — Lizane Barbosa, com 8 605 votos;

5.º lugar — Dorothy Faggin, com 6 310 votos;

6.º lugar — Claudia Sandoval, com 4 000 votos;

7.º lugar — Margot Bittencourt, com 3 000 votos;

8.º lugar — Isis Maria, com 1 980 votos.

Baile do Cartola

Já estão bem adiantados os preparativos para o Baile do Cartola a ser realizado segunda-feira gorda no ginasio do Fluminense F. C., promovido pelos funcionários do tricolor da cidade.

Todas as providencias estão sendo tomadas para que este ano a festa do Cartola se revista do maior brilhantismo.

Futebol à Fantasia

Será realizado hoje na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, a reunião da direção esportiva daquela entidade com os representantes dos clubes a fim de ficar definitivamente assentado o regulamento do Torneio de Futebol à Fantasia a ser disputado sábado próximo no campo do Botafogo.

Clube Dos Estados

O Clube dos Estados está realizando todos os sábados e domingos das 17 às 21 e das 19 às 24 horas, respectivamente, grandiosos bailes précarnavalescos em sua sede à Avenida Rio Branco.

Dia 14

a Festa de Noel Rosa

No próximo dia 14 de fevereiro, quinta-feira, serão realizados excepcionais festejos carnavalescos no bairro de Vila Isabel. Em toda a extensão da Avenida 28 de setembro, ruas Santa Luiza e Dona Zulmira, terão lugar naquele dia memoraveis festas, que são um preito de saudade ao "poeta da Vila", o saudoso e sempre lembrado Noel Rosa.

Serão armados nessas ruas coretos e palanques, onde tocarão bandas de musica, conjuntos de clarins e funcionará o juri das Escolas de Samba, blocos e cordões.

Esses festejos terão o concurso do Orgão Consultivo de Carnaval e do diretor de Turismo e Certamens da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, e de seu organizador o veterano cronista K. Nos.

Não haverá listas nem pedidos de auxilio, apenas o organizador dos festejos do bairro de Vila Isabel pedirá que os moradores daqueles locais e imediações ornamentem e iluminem as fachadas de suas residências. Haverá premios em dinheiro, e a disputa das valiosas taças "Noel Rosa" e Paulo da Portela", no desfile das Escolas de Samba.

A Associação Atlética de Vila Isabel, clube de projeção social e esportiva deu sua adesão à promissora iniciativa que é das maiores do carnaval de 1952.

CONTINUA O SUCESSO DO "CARNAVAL SUPER GLOBO"

Com o seu novo auditorio, completamente lotado, a Radio Clube do Brasil fez realizar sabado ultimo, a primeira semi-final do programa "Carnaval Super Globo" — um broadcasting de melodias de Momo, que distribuirá trinta mil cruzeiros de premios em dinheiro entre os autores e interpretes das musicas classificadas nos três primeiros lugares.

Com a participação de José Ramos, Zezé Gonzaga, Albertinho Fortuna, Violeta Cavalcanti, Chocolate, Cesar de Alencar e Marion, foram apresentadas as paginas — "Aê aê ...", "Quero esquecer", "Estrela d'alva", "Cansei de chorar", "Balança, mas não cai", "Tá chato" e "Tira a mão daí".

No final daquela audição foram feitas as apurações dos votos enviados para as melodias concorrentes, sendo classificadas para o torneio final da noite de sabado dia 16, "Quero esquecer" de Brazinha e Salvador Nicelli — interpretação de Zezé Gonzaga, "Aê ... aê ..." de Nicola Bruno e Geraldo Queiroz, cantada por José Ramos e "Cansei de chorar" de Francisco Neto e Carvalhinho, defendida por Violeta Cavalcanti.

Hoje, à Noite, Mais Uma Semifinal

Continuando a apresentação das semifinais do programa "Carnaval Super Globo", a PRA-3 irradiará hoje às 21 horas, diretamente do seu palco-auditorio, franqueado ao publico, a segunda semifinal do momentoso certame.

Os expectadores poderão votar na sua musica predileta, classificando-a para o torneio final, através das 20 chapinhas da Agua Sanitaria Super Globo, que valem um talão numerado, o qual concorrerá aos milhares de cruzeiros de premios.

Para a noite de hoje serão apresentadas as melodias — "O papai me disse" (Flora Matos), "Nosso Amor" (Emilinha Borba), "Quem tem amor não dorme" (Vocalistas Tropicais), "Lavadeira" (Marion) e "Novo amor" (Carlos Galhardo).

Registrado o Diretorio Regional do P. S. P.

O Diretorio Regional do Partido Social Progressista, no Distrito Federal, acaba de ser registado neste Tribunal Regional, uma vez que foram satisfeitas todas as formalidades do Código Eleitoral. São presidente e vice-presidente deste orgão, respectivamente, os srs. Ademar de Barros e Café Filho.

Prejudicado o Pedido de Segurança

Contra ato do ministro Nero de Moura, o capitão Francisco Xavier de Paula Barros, impetrou mandado de segurança por não ter sido graduado no posto de major, como determina a lei, em virtude de ser o impetrante chefe de classe. Atendendo a pedido de informações do Tribunal e Recursos informou o titular da pasta da aeronáutica estar seu Ministério ultimando as providências para levar a efeito as graduações pendentes da resolução do Presidente da República, de 5 de dezembro de 1951, entre as quais está compreendido o caso do impetrante. A' vista dos esclarecimentos prestados pelo ministro o T. F. R. julgou prejudicado o pedido de segurança.

HOMENAGEM AO MINISTRO EDGARD COSTA

Colocação do Seu Retrato na Galeria de Secretários do Estado do Rio

Com a presença do governador Amaral Peixoto, na proxima terça-feira, às 16 horas, na secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio, será inaugurado o retrato do ministro Edgard Costa, atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Durante a cerimonia fará, além do homenageado, o sr. Roberto Silveira, atual titular daquele cargo, que era dos auxiliares do ilustre magistrado quando da gestão naquela secretaria de Estado.

ULTIMA HORA
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 968 (Sede Própria)
Tel.: 43-2035 — (Rede Interna) Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Barômetro ECONOMICO

CRUZEIROS E DOLARES

O exame cuidadoso dos projetos de leis destinados a criar a "Petrobrás" e a provê-la de recursos financeiros convence qualquer pessoa de mediana inteligência de que o Govêrno não procurou, por esse meio, captar recursos estrangeiros para os empreendimentos por ele programados para a exploração do petróleo nacional. Elimine-se a tomada de ações pelas emprêsas estrangeiras proprietárias de veiculos automóveis, a que se referem os arts. 9.º e 13, item IV, do primeiro daqueles projetos, e o esquema financeiro dela não ficará abalado, conquanto daí decorram sérias dificuldades práticas para a captação dos recursos; mas, essas dificuldades mesmas poderão ser vencidas com dispêndio de tempo e dinheiro, além de desprestigio da companhia, que não poderá expedir os titulos dos seus 500 mil acionistas dentro de prazos razoáveis, se tiver de apurar a nacionalidade de todos. Não depende ela, na realidade, de capital estrangeiro, para funcionar conforme foi preconizada pelo Executivo.

CRUZEIROS

A base dessa proposição, a "Petrobrás" deverá contar, porém, com os recursos, em moeda nacional, indispensável à realização do programa que lhe será confiado se o Congresso assim o entender. A pequena parcela dêsses recursos correspondente às ações a serem integralizadas pelas companhias estrangeiras que funcionam no país e possuem veiculos automóveis o será também em moeda nacional. Está implicito, portanto, no projeto governamental, que a questão financeira a resolver, desde logo, consiste na mobilização de recursos em cruzeiros, de todo insuficientes, até agora, para a realização de empreendimentos condizentes com o problema nacional do petróleo. Isso, e a instituição de um regime adequado de gestão de tais recursos, consubstanciado na sociedade de economia mista a criar.

Só quem ignore ou queira ignorar as dificuldades com que têm lutado os homens responsáveis pelo serviço oficial do petróleo poderá menosprezar o significado de tal politica de captação e gestão adequada de recursos, para ampliação e melhoria dos empreendimentos governamentais nesse setor de atividade. A ignorância da extensão do problema do suprimento nacional de derivados do petróleo é que explica e justifica, também, a aspiração de uma pronta solução para êle, mesmo com a participação do capital estrangeiro — se é que, assim, o problema ficaria, de fato, resolvido.

Quem conheça um pouco da questão há-de convir que não será obtida de uma hora para outra, solução para dificuldades acumuladas em decênios de atuação insuficiente e inadequada.

DÓLARES

Com a captação de Cr$ 8 ou Cr$ 10 biliões, decorrentes das leis que o Govêrno solicitou ao Congresso, não surgirão, evidentemente, as moedas estrangeiras necessárias à cobertura do programa oficial do petróleo, naquilo que êle depende de bens e serviços adquiridos no exterior. Mas, qual a outra "solução" que proporcionaria tais recursos, no volume reclamado pelo problema? A do entreguismo, isto é, a daqueles que tudo esperam do capital estrangeiro, ou, melhor, dos estrangeiros convidados a "nos carregar às costas", para usar a comovedora frase de um dos grandes "financistas" do país... Ficar-nos-ia o papel de apreciar deslumbrados as realizações das emprêsas monopolísticas que viriam contribuir para sairmos das aperturas em que nos encontramos; afora, é óbvio, o papel de pagantes agradecidos dessa ajuda.

Curioso é que passa a ser malvisto, por jacobino, quem não concorda com essa "solução". Suspeito, inclusive, porque a solução nacionalista se afiguraria inviável... à falta de dólares. De boa ou de má fé, faz-se abstração completa de que a exploração do petróleo nacional com recursos brasileiros é a única maneira de conseguir a extinção dos encargos da balança de pagamentos com as importações, mais e mais vultosas, de derivados do petróleo; e de que a remessa de lucros para o exterior, se tal exploração ficasse a cargo do capital estrangeiro, implicaria em comprometer a solução do problema.

Primeiro, faltavam-nos recursos financeiros de qualquer natureza; depois, em face do projeto da "Petrobrás", podemos ter recursos, mas só em cruzeiros. E os dólares é que faltam...

CIFRAS A CONSIDERAR

Exportamos em 1950 cêrca de 24,9 bilhões, ou US$ 1 350 milhões. O valor das nossas vendas ao exterior em 1951 deverão ter ultrapassado Cr$ 33 bilhões, ou mais de US$ 1 780 milhões. E' verdade que as necessidades nacionais de importação crescem num ritmo semelhante. Como vencer na corrida? Invertendo recursos nas atividades capazes de aumentar as exportações para o exterior e de reduzir as compras externas, é óbvio. As inversões no setor do petróleo são dêsse segundo tipo; e precisam ser feitas quanto antes, uma vez que as compras externas dos derivados do óleo mineral aumentam num ritmo mais acelerado do que as dos outros produtos. Nessas inversões, parte o será em cruzeiros, parte em moedas estrangeiras, com pagamentos de bens e serviços no exterior. A parte em moedas estrangeiras — uma vez que não possa ser financiada, pelo menos parcialmente, em bases razoáveis — terá óbviamente que ser feita para cobertura com as importações. E isso está perfeitamente ao nosso alcance. Se necessitarmos de bens e serviços estrangeiros equivalentes a US$ 50 milhões, em média anual para os próximos 5 anos, isso corresponderá a qualquer coisa como 2% do valor da nossa exportação total nêsse período, se admitirmos um aumento de ano para ano de apenas 10%, e não de 32%, como o verificado de 1950 para 1951. E o próprio desenvolvimento do programa do petróleo irá reduzindo os encargos cambiais com derivados do petróleo. Não chega a haver um problema.

Problema ao Nosso Alcance

Mas, o dispêndio de moeda estrangeira para o custeio do programa do petróleo não é coisa de espantar a quem conheça os recursos do país, tal como não o é a captação da parcela em cruzeiros. Esta parcela se apresenta, aliás, como a mais importante, na efetivação do empreendimento oficial. Por que? Porque o Govêrno não é exportador de mercadorias, nem a "Petrobrás" o será por muito tempo. Indispensável é que a empresa possa comprar as cambiais que os exportadores proporcionam ao país, para que ela adquira bens e serviços no exterior, e isso terá que ser feito com cruzeiros. Cambiais sempre será possivel conseguir alguma, para empreendimentos fundamentais, pois muita é gasta com aquisições perfeitamente dispensáveis.

MERCURIO

DESASTRE NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

S. PAULO, 4 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Registrou-se ontem, às 14 horas, na rodovia Presidente Dutra, na altura do quilômetro 18, violento choque de veiculos de que resultou saírem feridas seis pessoas. A perua de chapa 37-43, do Rio de Janeiro, conduzida por Jorge Nicolau Hadad, 20 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Pirajá, 1.267, chocou-se com o auto de chapa número 5-07-52, dirigido por Francisco Bernardo, 43 anos, casado, residente na estrada de Santo Amaro, 1.048.

Feriram-se no acidente, além dos motoristas, os passageiros Sebastiana Rignaud Gilioti, 24 anos, casado, o advogado José Gilioti, moradores na rua Barão de Duprat, 288, que viajavam no primeiro dos veiculos, e Rubino Jacó, residente na rua dos Franceses, 518, e Manuel Henrique Duarte Junior, 26 anos, solteiro, domiciliado na rua Diogo de Faria, 1.378, viajantes do carro de chapa 5-07-52.

As vitimas, que sofreram graves ferimentos, foram internadas no Hospital das Clinicas.

Perdeu os Direitos Politicos

Pelo Tribunal Regional do Distrito Federal foram cassados os direitos politicos do sr. Pedro Bento, operário, inscrito pela oitava zona eleitoral, por ter sido o mesmo condenado criminalmente.

Aumento de Preços Nos Restaurantes

S. PAULO, 5 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Em virtude dos ultimos aumentos verificados em diversos artigos de alimentação, inumeros restaurantes da cidade, que servem refeições comerciais a preços populares, estão, no momento, estudando a possibilidade de fazerem os aumentos correspondentes a alta do custo da vida.

Inumeros restaurantes, assim como dezenas de pensões desta capital, já oficializaram esses aumentos, que variam entre 3 e 5 cruzeiros para os estabelecimentos de terceira categoria, e 8 a 10 cruzeiros para as casas de segunda classe.

A RADIO CLUB DO BRASIL apresenta

Carnaval Super Globo

As Terças e Sábados, às 21 Horas

uma oferta da

Agua Sanitaria Super Globo

a pequena que vale por duas

Hoje, diretamente do palco-auditório da PRA-3, franqueado ao público, a segunda semi-final com as músicas "O papai me disse" (Flora Matos), "Nosso Amor" (Emilinha Borba), "Quem tem amor não dorme" (Vocalistas Tropicais), "Lavadeira" (Marion) e "Novo Amor" (Carlos Galhardo), integrantes das 24 melodias classificadas nas eliminatorias do "Carnaval Super Globo".

Todos poderão assistir ao programa e votar na sua música predileta, classificando-a para o espetacular torneio final da noite de sábado, 16 de fevereiro.

Vinte chapinhas de Agua Sanitária Super Globo valem um voto numerado que concorrerá a valiosos premios para os compositores, interpretes e votantes.

Hoje, após o programa, serão classificadas 2 melodias para o torneio final, segundo o número de votos

COISAS DE COPACABANA À NOITE

A Conversa Mole Dentro Das Boites — Já Existe Uma Freguezia Certa Para Essa Espécie de Diversão — Há os Que Bebem e Dançam, Mas o Número Dos Que Ficam em Silêncio é Maior — Homens e Mulheres Esquecem Seus Aborrecimentos

Reportagem de DANIEL CAETANO (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O número de boites em Copacabana se eleva hoje a 15 e 3 serão inauguradas no mês que vem. Os nomes das mais conhecidas são os de [illegible] do mundo: Vogue, Copacabana, Monte Carlo, Acapulco, [illegible] Aquarium, [illegible] O frequentador [illegible] quase se pode afirmar: já existe frequentadores garantidos para essa espécie de diversão. A freguezia é certa. Os preços cobrados variam naturalmente de casa para casa, o que permite classificá-las a grosso modo, talvez, segundo a condição social dos frequentadores. O Vogue, por exemplo, é a casa do Ali Khan — mas conhecidos batedores de carteira são também habituês de lá. A Furna da Onça, por exemplo, é uma espécie de Lido, onde se dança, come e bebe a preços ao alcance de quase tôdas as bôlsas. São os dois extremos em matéria de diversão noturna em Copacabana. Talvez o melhor para julgar essas casas seja vêr o preço da dose de whisky.

O Negócio Melhora

[illegible] um simpatico [illegible] Kleber [illegible] Quando [illegible] Não diz [illegible] Os amigos no entanto [illegible] que as [illegible] bem [illegible] já estiveram fora.

A Bebida Como Ultimo Remédio

Na mesa ao lado, o tema é outro. Uma senhora avançada nos anos conta ao seu grupo de [illegible] cinco que na tarde anterior o rapaz do apartamento fronteiro ao seu estava sem camisa na janela. Alguem diz então que isso agora é muito comum. A senhora replica dizendo que não há-de se acostumar nunca a tamanhas coisas. O rapaz de bigodinho com o braço por volta do pescoço de uma bela morena estranha que a senhora avançada nos anos ainda proteste contra essas coisas de Copacabana, e, a seu turno, assegura que já se cansou de ver a moradora do apartamento tambem fronteiro ao seu o dia inteiro de combinação com a janela tôda aberta. No começo ainda houve ligeira curiosidade de sua parte, confessa, mas já não liga. Para alguns, o melhor que se faz numa "boite" é permanecer em silêncio. Esse grande golpe está sendo dado por aquele rapaz de vinte anos presumiveis na mesa do canto escuro. Tem nos braços uma pequena da sua idade e, pela jeito, nenhum assunto para conversa, mas, em compensação, como trabalha... Se um homem não vai à "boite" para palestrar com seu grupo, nem para ter entre as mãos a cabeça loura de um "broto", neste caso só lhe resta o farto uso da bebida. Os donos adoram essa última qualidade de frequentadores.

As Mulheres Que Vão Até lá

O piano, [illegible] a sanfona [illegible] formam o conjunto que [illegible] a noite de um desses estabelecimentos. Lá dentro é escuro, mas [illegible] todos. O garçon usa lanterna para o freguês ler a conta. A bebida que mais se pede é whisky, martini, cuba libre. Quero me referir aos estabelecimentos tipo Mocambo, onde a maioria dos frequentadores não [illegible] acima de duzentos cruzeiros por noite. Trata-se de uma rapaziada que ainda não trabalha. [illegible] Acontece que já tem seus habitos. Está acostumada a ir todas as noites lá. As mulheres que geralmente frequentam uma boite dessas que aceitam o freguês em manga de camisa são românticas. Elas parecem dispostas a viver uma personagem imaginária. Não desejam ser confundidas com as prostitutas, mas no caso de engano não se magoam muito. Quase sempre são desquitadas, separadas do marido, ou donas que nunca se casaram e não têm mais esperanças de [illegible] [illegible] mundo, como já garantia o titulo daquele filme, tudo se [illegible]. Elas acrescentam ainda que pouco se incomodam com o que pensam delas e que desejam apenas se distrair. São umas criaturinhas afinal de contas bem interessantes. Mas a boite desse genero atrai ainda outra especie de frequentadores. As moças que se punham a [illegible] a namorar, umas com mais liberdades outras com menos, mas de qualquer maneira dentro de certos limites. Passavam as horas de encontro quase sempre nos cinemas. A questão era do lugar escuro, onde não se é visto, porque o grande golpe é não ser visto. Descobriram agora que nada é mais interessante do que estar ali na boite. Tomando um Martini, comodamente num canto para onde ninguem olha, podendo beijar à vontade, na frente de todo o mundo, porque ninguem [illegible] [illegible] dançando colado [illegible] como se estivessem num quarto a sós, pois tudo naquele recanto é muito natural. As mocinhas que costumam obter em casa a confiança dos pais, que podem chegar às 11 ou meia noite, inventando que a condução estava dificil, se moram no Andaraí ou na Tijuca, não devem esperar encontros com [illegible] em Copacabana. Ficam então como querem. Assim, parece, é um aspecto de Copacabana à noite: o barulho que de repente se pôs a crescer num ritmo vertiginoso e agora mantem aberto até pela madrugada esses lugares onde um homem e uma mulher podem pôr de lado seus aborrecimentos ou deixar que venham à tona seus instintos mais grosseiros.

Uma jovem de imaginação nem sempre explica direito suas coisas. Ela viu um 5 de madeira encostado à parede, garantiu que tem pelo 5 um misterioso afeto, motivo pelo qual se abraçou a ele e o fotografo bateu a chapa

mais um. Não é segredo para ninguem que o ramo, naquela parte da cidade, anda cada vez mais desenvolvido. Ele tenta muita gente. Se é certo que em certas épocas [illegible] por outro lado, [illegible] facilidades naturais dessas horas, na opinião deles mesmos, não demoram muito a obter boa compensação. O [illegible] no comercio de hoje deixou de ser aquela porcentagem [illegible] de outros tempos, quando a vida se equilibrava com alguma [illegible] [illegible] [illegible] despesa, trabalho, pois as surpresas não seriam grandes. Agora não é assim. O comercio precisa ganhar muito e depressa, e, se não tiver sorte pode acabar de uma hora para outra em dificuldades. A boite [illegible] a um lucro de 100 por cento. São pontos de vista técnicos numa conversa que estou ouvindo [illegible] a boite da Avenida Pra-

1ª VITORIA DO BOTAFOGO NO RIO-SÃO PAULO — [illegible]

SEM PROBLEMAS O BOTAFOGO

EM FOCO O JOGO COM O TIME DO FLUMINENSE

O proximo compromisso do Botafogo será contra o Fluminense. Compromisso serio. Serissimo, de [illegible] que enfrentará o campeão [illegible] vem, alem disso, com a moral levantada. Sim, porque vencer em São Paulo é coisa muito dificil. Mas o Fluminense venceu, o [illegible] desse modo, a tarefa do Botafogo. Entretanto será um duelo empolgante. A melhor defesa contra o melhor ataque.

Quem viu o Botafogo, domingo, contra o Santos, [illegible] decepcionado. Entretanto, os que soubessem que o quadro jogava apenas porque tinha que jogar, dando, assim, soberba demonstração de fibra e amor ao clube, perdoaria a fraca atuação. Perdoaria se soubesse que os [illegible] ficaram doentes. Alem disso, o árbitro, impertinentemente, colaborou muito para a empalidecimento do brilho que se deveria esperar.

Não se [illegible], portanto, pensando que o Botafogo [illegible] um quadro forte [illegible] que ele está mais forte que nunca. E que o anima o [illegible] A vontade ferrea de levantar um campeonato. E não está disposto a perder pontos. Quer seus adversarios sejam pequenos — se ha algum pequeno — quer sejam grandes. Tanto assim que Carvalho Leite para o jogo com o Fluminense, não pretende tocar no time. [illegible] como está. [illegible] [illegible] principalmente, que não chova. Isso [illegible] [illegible] e, francamente, [illegible]

NÃO HOUVE DENUNCIA DO CONVENIO

Apenas Seis Clubes Atenderam ao Convite do Fluminense — Nova Reunião Dentro de Alguns Dias

O convênio [illegible] voltou a ser [illegible] de ontem, [illegible] seis clubes estiveram reunidos [illegible] Fluminense [illegible] [illegible] do Flamengo, que jamais concordou com qualquer [illegible] do, tendo como se sabe, [illegible] [illegible] deixaram de comparecer os representantes do Vasco, Madureira, Canto do Rio e Botafogo, o que de [illegible] [illegible] ponto de vista que justificou a reunião.

Ao contrario do que se esperava, não houve denuncia do convênio pelo Bonsucesso e São Cristovão. Os dois [illegible] grêmios tiveram oportunidade de fazer sentir o interesse pela nova regulamentação [illegible] de que fossem estabelecidas bases mostrando [illegible] [illegible]

[illegible]

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, [illegible] res, ulceras das pernas, [illegible] tulas, espinhas, [illegible] micoses [illegible]
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, [illegible]

A Nota Internacional

ARBITRAGEM BRITANICA

[illegible]

Aprontou Bem o Onze do Vasco

Desde Ontem Concentrados os Cruzmaltinos — O Quadro Deverá Contar Com Eli e Maneca — O Emprestimo de Simes e Outras Informações

[illegible]

Hoje a Escalação

[illegible]

O Emprestimo de Simes

[illegible]

A REVOLTA DE JAIR:
"NÃO SOU ESCRAVO E VIVO NA CANGA"
Rompe Com o Olaria o Crack dos "Sete Instrumentos" — A Grande Peleja de Sua Vida: a Luta Pela Liberdade — Subiu o Preço do Passe — Prefere Cortar a Carreira

TEXTO DE PAULO RODRIGUES

Não tem a figura de galã. Nem lhe faz falta, já que pode [illegible] de qualquer [illegible] A sua arte é o futebol. Tem o nome de um grande "crack": Jair. Tambem ele vai por bom caminho, cada temporada mais convincente, [illegible] experiencia.

A PELEJA MAIS DURA: A CONQUISTA DA LIBERDADE

Mas, passando adiante, [illegible] aos fatos: Jair, preso ao Olaria [illegible] pelo "passe", não [illegible] festivais para [illegible] sorte. Apesar de seus vinte e dois anos de idade, já se lhe nota [illegible] e amargamente que dá conta de sua situação: [illegible] a peleja mais dura de sua vida: a luta pela liberdade.

DOIS PREÇOS PARA O "PASSE"

[illegible] Jair teve um clube: o America. Seus olhos [illegible] te de uma [illegible] e ele se deixa ao [illegible] pretender [illegible] para jogar no primeiro time. [illegible] Não faria questão de dinheiro, [illegible] o [illegible] prazer de receber primas e titulos. "Crack" feito, perdeu esse idealismo. O futebol era profissão, tinha que cuidar dos seus interesses, aproveitar a ocasião. E veio o tempo das "vacas gordas", quer dizer, o tempo em que começou a ser notado e cobiçado, o Fluminense como o primeiro da fila. Jair achou que era chegado o seu grande momento. Pediu preço ao Olaria para o seu "passe". Era 400 mil cruzeiros. O Fluminense prontificou-se a pagar os 400 mil cruzeiros. Entretanto o [illegible] deixou de [illegible] cruzeiros, para ser 600 mil cruzeiros.

ROMPE COM O OLARIO O "CRACK" DOS SETE INSTRUMENTOS

Jair não se [illegible]

[illegible] jogando no Olaria?

— Quer [illegible] o Olaria?

[illegible]

CORTAR A CARREIRA

[illegible] Em 1950 [illegible] Fluminense [illegible] Fluminense.

— Pode [illegible]

— Nesse caso prefiro cortar a carreira.

— Sem novas [illegible]?

— Que adianta discutir?

— E [illegible]?

— Seu [illegible] contador. Não morrerei de fome se parar temporariamente ou definitivamente.

[illegible] ção a posição [illegible] nezes, correta no momento da [illegible]

Feria Para os Olarienses

[illegible] nos assumido pelo clube [illegible]

Aconteceu em S. Paulo:

[illegible]

Não Há Atualmente Substituto Para Armando Vieira

Fala Procopio Sôbre Renovações de Valores — Falta Grande Ambição Aos Tenistas de Hoje — Brasil, um País Privilegiado Para a Pratica do Tenis

Um tema de muita importancia para o tenis e sem duvida, a renovação de valores. Sobre tão interessante assunto, procuramos ouvir a opinião abalisada de Mendes Procopio, várias vezes campeão brasileiro e sul-americano. Muitos são de opinião de que o tenis está renovando seus valores. Já outros não, pensam dum modo diferente. Acham que o tenis estacionou. Esses culpam o preço muito alto dos artigos de tenis, outros a falta de atenção [illegible] aos principiantes.

Mendes Procopio é de opinião de que o tenis não estacionou. Considera o esporte da raquete o mais dificil dos esportes a ser praticado, que exige grande dedicação dos tenistas. Haja vista [illegible] paises em que os campeões são renovados com muita [illegible]. Na Alemanha, Von Cramm e nos Estados Unidos, [illegible], ambos mais velhos que Procopio, para fazer um balanço.

— [illegible] a C. B. D. ou a F. M. T. ou a seu [illegible] erradas — declarou Procopio — A [illegible] um grande carinho ao tenis, a C.B.D. [illegible] amparou tanto o [illegible] estão se descuidando.

— [illegible] a falta de renovação de valores?

— [illegible] Botam [illegible] geral [illegible] E tem ainda uma coisa: O Brasil é um país privilegiado, pois tem a vantagem de ser independente no tenis, pois tem a sua industria propria. Nos outros paises não, falta bolas, raquetes e tudo o mais. E' uma dificuldade encontrar um dêsses artigos. Eu posso falar dêsse assunto, pois meu negocio é de raquetes, bolas de tenis e sei tambem a falta que faz a um país não ter indústria de tenis.

— Afinal quem é o culpado?

— Os tenistas.

— Os tenistas de hoje — prossegue Procópio — pecam por não terem grandes ambições. Em vez de botar culpa em tudo, o tenista devia se dedicar ao tenis. Quando digo se dedicar, e exatamente isso o quero dizer: aquele que pretende ser campeão tem que seguir o regime do campeão, dormir cêdo, não beber, não fumar, não comer demais e treinar seis horas por dia. Quem segue este regime hoje em dia? — pergunta Procópio e ele mesmo responde — ninguém. Nem Pepito, nem Luiz Carlos de Almeida, nem Cerone...

— Quer dizer que atualmente não vê nenhuma esperança no tenis brasileiro?

— Dêsse jeito não há nenhuma esperança. Não vejo, no momento, ninguém que possa substituir Armando Vieira.

Procópio lamenta que muitos tenistas, que podiam tirar grande proveito do tenis, não se dediquem ao esporte da raquete, como deviam.

— Tenis é um esporte que melhor vantagem traz para o esportista. Um exemplo é essa semana que passamos em Quitandinha, esse maravilhoso palácio. — e para terminar Procópio diz — Se o tenista quisesse ser mesmo campeão, começava até com raquete de madeira, como eu, Maneco e Armando

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00



UMA "BOITE" atrai sempre gente moça e bela. A menina da foto é um atestado vivo de que uma noite em Copacabana afinal de contas vale a pena ser conhecida



A CENA MAIS BANAL dentro de uma "boite". Antigamente, a mocidade encontrava uma dificuldade enorme para trocar seus beijos nos cinemas, mas agora os tempos são outros. O fotografo foi requestado por vários casais decididamente interessados em sair no jornal, como se vê, na foto ao lado

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II -- RIO, 5 DE FEVEREIRO DE 1952 -- N. 200

NOTÍCIA PARA O INTERIOR

Coisas de COPACABANA à noite

☆ A conversa mole dentro das "boites". ☆ Já existe uma freguezia certa para essa espécie de diversão. ☆ Há os que bebem e dançam, mas o número dos que ficam em silêncio é maior. ☆ Onde homens e mulheres esquecem seus aborrecimentos mais dificeis.

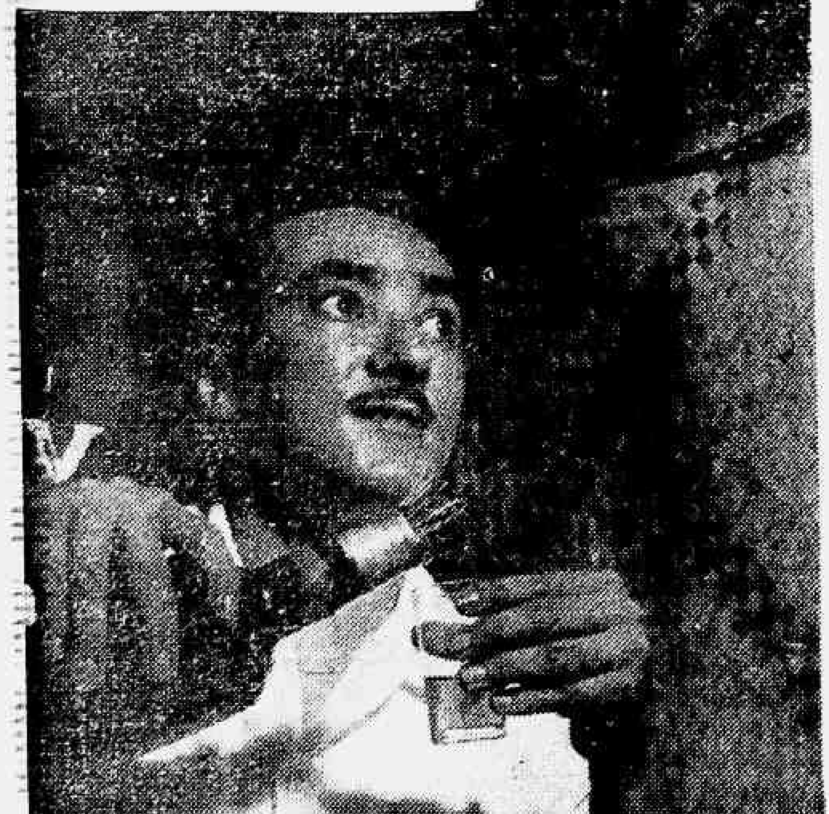
Exclusivo de ULTIMA HORA — Reportagem de DANIEL CAETANO

Texto na 7.ª Pagina dêste Caderno

UM MUSICO de "boite" não é apenas um músico, mas um camarada sempre disposto a fazer muitas presepadas com o instrumento, além de tocar



UM COSINHEIRO DE "BOITE" tem alguma coisa de boemio, de artista e de milionarios. Alias, todo êsse mundo que se levanta quando todo o mundo se deita e se deita quando todo o mundo se levanta é assim



ÉSTE É O KLEBER, o dono do Mocambo, um nortista amavel e simpático, vencendo na profissão em que se meteu de uma hora para outra sem indagar se ia dar certo ou não



ELA ESTAVA SOZINHA e triste, mas ainda assim, sem nenhuma duvida, parecia jovem e muito bela. Não disse a ninguém o motivo das suas dôres. Na verdade não era preciso. Os males do coração deixam marcas suficientemente conhecidas de todo o mundo para não permitir enganos

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A CRIANÇA

Ainda eram noivos e já discutiam a questão dos filhos. Muito positivo, Olavo não fez cerimonias: não, não e não. Houve o natural espanto da pequena e respectiva familia:

— Mas que é isso? Que mentalidade.

Ele argumentava:

— Se eu fosse mulher, te juro que não queria filho nem amarrado!

Achavam graça:

— Nossa mãe! E não queria porque? Tão natural!

— Porque? — e acrescentava: pelo seguinte: não há mulher gravida bonita.

— Mas oh! Nem diga isso! A maternidade é uma coisa sublime!

Citavam, então, o caso dos onibus lotados. Sempre havia um abnegado que cedesse seu lugar às senhoras em estado interessante. E como dissessem que o parto era uma coisa natural, exaltava-se:

— Vocês falam tanto em natureza. Ora bolas! A natureza dá cada fora tremendo!

— Como?

E ele, de mãos nos bolsos, polemico e agressivo:

— Evidente! Onde já se viu? — E espetando o dedo na cara dos opositores: Pois fique sabendo que eu não vou atrás da natureza, coisa nenhuma. Ela quer que eu tenha filhos, não é? Pois muito bem. Eu não quero, compreendeu? Cismei, pronto, acabou-se!

Essas idéias alarmavam Guida. Mas o pai da pequena, que era esclarecido e cordial, ria francamente: "Você não vê logo? Isso é literatura, minha filha!" Guida perguntava: "Literatura?"

E o velho,

— Claro! Conversa fiada!

A ALEGRIA

Um dia os dois fizeram uma espécie de pacto. Aproveitando um momento em que o noivo estava de muito bom humor, ela o chamou:

— Meu anjo, vamos combinar um negócio direitinho.

Ele, que recebera um aumento de ordenado e ainda estava sob o impacto do acontecimento, deu-lhe um rápido beijo na bôca. Guida, pendurada a seu ouvido fez a pergunta:

— Umzinho só está bem?

Olavo não entendeu: "Umzinho como?"

Fez-lhe cocegas, com a ponta do dedo, na orelha:

— Um filho, meu bem. A gente tem um e pronto, não se fala mais nisso.

— Como você é teimosa! Filho só dá dor de cabeça! E, além disso, eu tenho alergia danada contra mulher gravida.

Guida, porém, com muito tato, com sua autoridade macia de mulher amada, foi envolvendo o rapaz. No fim, êle, que estava eufórico, capitulou: "Vá lá! vá lá"! Fez, porém, a ressalva:

— Mas olha! Só no segundo ano de casado. No principio, não.

Quando ele saiu, a moça correu para a familia: "Olavo topa. Disse que topava". O pai exultou: "Não te disse? Conversa fiada". Mas no dia seguinte, o noivo já era outro:

— Prá que filho? Colégio hoje em dia é uma exploração! Vai por mim: é um grande golpe casal sem filhos. Muito mais negócio!

Como a menina fizesse uma cara de desapontamento, usou o argumento estético: "Olha, meu bem. Você é um biju, um autêntico biju. Imagine você pesadona, como essas infelizes que andam por ai imagina!"

NUPCIAS

Casaram-se. No fundo, Guida estava certa de que a resistência de Olavo era bobagem e que ele acabaria se conformando. O pai, grande conhecedor da vida, assegurava:

— Vai ser um pai ótimo!

— Tomara, papai, tomara!

No décimo quinto dia de lua de mel, Guida telefonou para casa: "mamãe, mamãe!" A pobre senhora tomou um susto: "Que foi?" Ela vinha anunciar:

— Estou sentindo uns negócios, mamãe!

— Ainda é cêdo, minha filha. Pode ser rebate falso.

Pendurou-se no telefone:

— Ah, mamãe! Eu queria tanto, mas tanto!

— Quem sabe?

Desde criança, com efeito, que sonhava com a maternidade futura. Não podia ver um nenê que não lhe dessem ganas de carregá-lo, beijá-lo, morde-lo. E quando voltou, para a planicie, contou todos os sintomas. Alguem se antecipou: "Batata"! Ela pediu aos presentes:

— Pelo amor de Deus, não digam nada a meu marido. Quero ser eu mesma a dar a noticia. Sim?

Foi ao médico; este parecia indeciso: "Certeza, não posso dar. Tem muito pouco tempo. O negócio é fazer exame de cobaia". Guida fez o exame. Ansiosissima, telefonou para o laboratório: "O exame assim, assim, qual foi o resultado?" O empregado foi lá dentro, ver e voltou:

— Positivo.

O CHOQUE

Foi este o momento mais feliz de sua vida. Ligou o telefone para todo o mundo:

— Sabe que eu estou?

— Batata?

Ela, na sua euforia, dizia apenas:

— Graças a Deus!

Foi esperar o marido no portão. Deu-lhe a noticia à queima-roupa: "Fulano, vou ter nenem". Ele ficou pálido: "Mentira!". Apoiando-se no braço do rapaz, foi enfatica: "Palavra de honra". Estava muito feliz, linda e comovida. Olavo plantou-se, na calçada, atônito; e a olhou, de alto abaixo, como se a moça já pudesse ter a deformação da gravidez. Ela sonhava: "Para mim, tanto faz menino ou menina". Suspirou: "Não faço questão". Só quando entraram em casa é que êle, sem tirar o paltó, assumiu atitude:

— Você vai tirar isso, já, já!

— Como? tirar o que?

Durante dez ou quinze minutos, sem uma palavra, viu e ouviu o marido esbravejante. De vez em quando, ela pensava: "Só falta me dar pancada". E as palavras de Olavo a enchiam de pavor:

— Você pensa que eu estou brincando? Falo sério! Não suporto mulher gravida, compreendeu? Eu perderia o amor, que lhe tenho! Quero que Deus me cegue, se minto! Amanhã mesmo vamos no médico e liquida-se o assunto!

Guida já não reconhecia o marido. Dir-se-ia um homem cruel e vingativo, que via pela primeira vez. Mas soube ser corajosa e irredutivel. Disse-lhe: "Nunca, ouvi? nunca! nem você, nem dez como você, tocam no meu filho! Duvido!" Instintivamente, recuou colocando-se detrás de um móvel numa especie de proteção para a maternidade que começava. Berrou a perguntar:

— Quer dizer que você não tira?

— Não, não tiro! nunca!

Durante três dias, quase não se falaram. Debaixo do mesmo teto, marido e mulher, eram como dois estranhos ou, pior, como dois inimigos. Ela estava sob a idéia fixa: "Odeia meu filho!" Afinal, no quarto dia, ao entrar em casa, Olavo teve um gesto inesperado que a comoveu até as profundezas do ser: tomou-a nos braços, beijou-a, longamente, na bôca. Houve uma doçura mortal nessas pazes. O marido pediu perdão: "Você vai ter filho, sim, e eu quero que tenha. Juro que vou ser um grande pai". Em meio do carinho reciproco, Guida fez a revelação: "Sabe que eu tinha feito uma promessa para você mudar?" Naqueles momentos era o casal mais feliz da face da terra. Na hora de dormir, ele, bocejando, avisou: "Amanhã vou te levar a um médico de confiança. Ele, inclusive, poderá fazer o parto".

O MEDICO

O consultório não tinha nada de convidativo e, pelo contrário, transmitia uma impressão de falta de higiene absoluta. Olavo ainda brincou: "Quem vê cara, não vê coração". Guida passou, lá, uns quarenta minutos e, por vezes, teve de cerrar os dentes para não gritar. O marido, de um lado, e a enfermeira, do outro animavam: "E' assim mesmo". O próprio médico fez a "blague":

— A senhora é muito manhosa.

Saiu triste e atormentada. Ao passar pela sala de espera, viu as outras clientes, moças humildes e de cor, com um ar de domesticas e uma expressão de espanto e de medo. Em casa, horas depois, começou a hemorragia. Apertou a cabeça entre as mãos: "Sangue por que, meu Deus?" O marido voltara para a cidade; ela quase telefonou para ele. No último instante, discou para o médico da familia: "Venha, doutor, que eu estou perdendo muito sangue!" O velho compareceu; fez o exame e parecia assombrado: "Mas o que foi que você andou fazendo, minha filha? que foi?" Ela não entendeu: "Eu não fiz nada, eu"... E, subito, compreendia tudo. Ouviu o médico: "Ainda por cima, uma curetagem muito mal feita". Quando o marido chegou, ela se levantou da cama, de camisola, os pés nus. Veio, ao seu encontro, deixando no chão um rastro de sangue. Com suas últimas forças, gritou-lhe: "Você me enganou... Você matou meu filho..." E perdeu os sentidos.

O DRAMA

Andou entre a vida e a morte. Acabou reagindo, porque era muito sadia e tinha vontade de viver. Quando já convalescia, disse ao marido: "Vou te pedir um favor: não me beijes nunca". Durante alguns momentos, observaram-se, em silencio. Ele sentiu, no olhar da mulher, fixo e intenso, um odio imortal. Apavorado, correu à familia de Guia. O sogro o confortou: "Isso passa. E' assim mesmo, mas passa". Agora que a sentia tão fria e irredutivel ele a amava muito mais. Um dia, entrou em casa. O radio tocava uma valsa qualquer. A mulher cantarolava e, sozinha, volteava, na sala. Mas quando o viu, estacou, empalidecendo. No dia seguinte, o médico da familia o procurou: "sua mulher está assim, assim. Mas esse você vai deixar, não vai?" Respondeu cimplesmente:

— Vou.

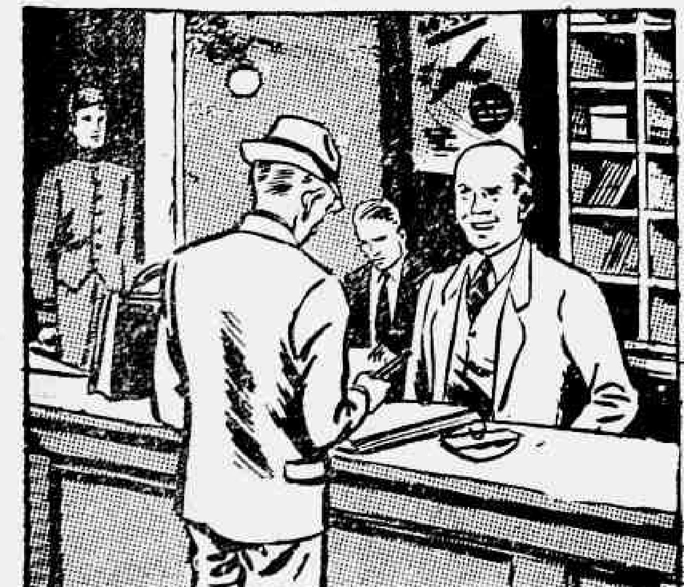
Voltou para a casa; balbuciou para a mulher: "Eu te perdoo"... Ela ergueu, então, o rosto duro em desafio:

— Não quero o teu perdão.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio — O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



113 — As diligências efetuadas pela policia carioca confirmaram a notícia da ida de Noson para a Argentina. Naquele país êle procurava novo campo para suas atividades criminosas e o esquecimento dos seus insucessos "profissionais" e amorosos.



114 — Em Buenos Aires, Noson impaciente pelo longo periodo de inatividade forçada em terras brasileiras, com sofreguidão planejou, com a sua técnica e eficiência peculiares, um audacioso roubo que, se fôsse bem suedido, representaria a sua reabilitação como famoso profissional do crime.



115 — A policia argentina, porém, estava de sobreaviso. Noson foi prêso em flagrante. Dessa vez não lhe era possivel negar o crime. Submeteu-se, resignado, ao fracasso do seu velho sonho de enriquecimento e de vida próspera e folgada.

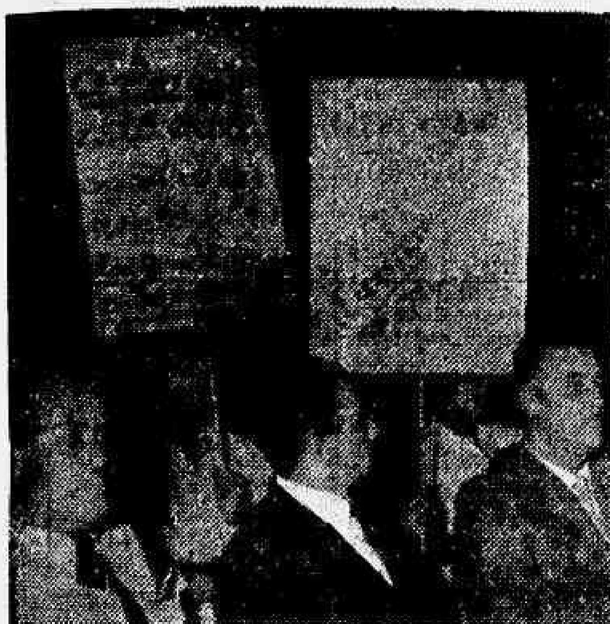


116 — Depois de conquistar a liberdade após o cumprimento da pena, os passos de Noson são desconhecidos das autoridades brasileiras, sabendo-se vagamente que êle viajou para a América do Norte. Na crônica do crime êle conquistara um lugar de destaque.

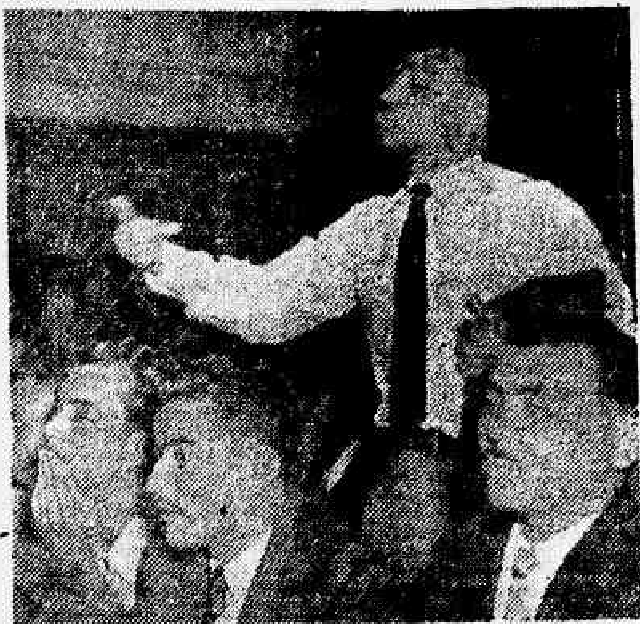
FINALMENTE SELECIONADAS AS MÚSICAS DE CARNAVAL

O Departamento de Turismo e Certame da Prefeitura Selecionou, Ontem, as Vinte Músicas, Dez Sambas e Dez Marchas, Para o Carnaval de 52. Em Absoluta Primeira Mão Publicamos a Relação Das Músicas Escolhidas, na Seção "Bazar do Disco", na Terceira Página Dêste Caderno

IMPACIENTES, OS AERONAUTAS NÃO PODEM MAIS ESPERAR



AERONAUTAS E AEROVIARIOS *empunham numerosos cartazes alusivos à campanha do aumento de salários*



"IREMOS *novamente à greve se demorar por muito tempo o julgamento do dissidio", declarou Rodezildo Martins*

O Atraso do Processo de Dissidio no Tribunal Superior do Trabalho — Aplaudido o Rádio-Operador Rodezildo Martins, Quando Disse Que Havia Necessidade de Outra Parede — As Decisões da Grande Assembléia de Ontem

Cêrca de 1.000 aeronautas e aeroviários, reunidos, ontem, à noite, no auditório do IAPC, demonstraram a intenção de cruzar novamente os braços, caso a Justiça do Trabalho protele por mais tempo, o julgamento do dissidio coletivo suscitado em 9 de dezembro de 51 pelo Ministerio do Trabalho. O processo, de acôrdo com o decreto 9.070, deveria ter sido julgado até o dia 29 de dezembro do ano passado. No entanto, forma que ainda nem foi designado relator. (Leia Reportagem na 2.ª Pagina

Eis Um Premio Sensacional Para as Donas de Casa

Os concursos permanentes da Radio Clube do Brasil e ULTIMA HORA, PREMIOS PARA TÔDA A FAMILIA, oferecerão nos dois proximos sorteios uma sensação verdadeira revolução de interêsse para as donas de casa. Madame ainda não sabe o que é. Explicamos: este aparelho, cuja foto publicamos acima, parece à primeira vista uma simples enceradeira. Mas é de fato a modernissima máquina de lavar roupa. [illegible] que tira tôda a sujeira pelo engenhoso processo de vibrações sonoras [illegible] sem a necessidade do [illegible] no tanque. Esse grande brinde que já está em exposição em nossa vitrina, entrará nos sorteios de 10 e 17. Leia noticiario na 5.ª página dêste caderno.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 5 de Fevereiro de 1952 - N. 200
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



A MESA DIRETORA *dos trabalhos da assembléia, da esquerda para a direita, o advogado Newton Coelho, comandante Arruda, presidente, Orival de Carvalho e Gilberto Machado*

A Câmara Adiou Mais Uma Vez a Votação da Emenda do Padrão "O"

DESAPONTADOS OS PROFISSIONAIS DE NIVEL UNIVERSITARIO — O PARECER PONCE ARRUDA NÃO SATISFAZ AS NECESSIDADES — NOVO APELO DO MASPNUS

Medicos, quimicos, dentistas, arquitetos, agronômos e demais profissionais de nivel universitario [illegible] ficaram mais uma vez desapontados com o adiamento da votação na emenda substitutiva ao projeto n. 1.052-50 na Comissão de Justiça da Câmara Federal.

Adiada que foi a votação para a proxima quarta-feira esperam os interessados seja finalmente votada a emenda que os reestrutura no padrão "O", com aumentos [illegible] de 20 por cento, pois estão cansados de manobras [illegible]. (Outros detalhes na 2.ª pag.)

CAPITÃES da IMPRENSA

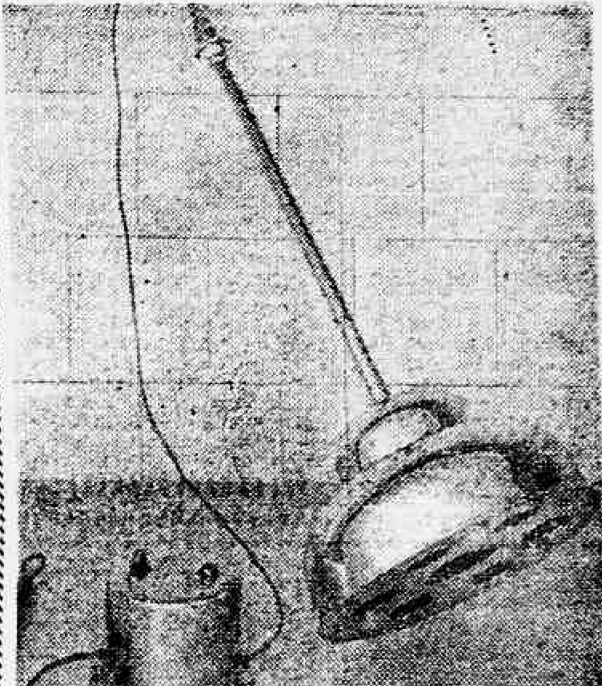


Este simpatico e estimado capitão da imprensa, que, hoje, ilustra a galeria onde desfilam os capatazes de bancas desta cidade, é o Rodozindo da Costa. Chefe de familia exemplar, trabalhador incansavel, granjeou a amizade de todos quantos frequentam a zona da Esplanada do Castelo e lhe compram jornais na banca instalada na rua Araujo Porto Alegre, esquina da av. Graça Aranha.

Com 31 anos de idade, há êste anos trabalha naquele ponto. Casado, com três filhos, todo o tempo de que dispõe o Costa é reservado à familia.

Costa referiu-se à ULTIMA HORA, dizendo:

— Quem tem este grande jornal para vender, tem sempre freguêses prá atender. E dizendo isso, creio que já disse tudo!





A CARNE, AGORA, *está sobrando nos frigorificos onde os estoques aumentam de dia para dia já somando quase cinco mil toneladas*

ABARROTADOS OS FRIGORÍFICOS MAS O POVO NÃO COMPRA CARNE

Dentro Dos Próximos Vinte Dias — Cairão os Preços, no Atacado, no Varejo e Nos Próprios Invernistas — Boi Casado Ontem, em Santa Cruz, a Cr$ 10,50 — Na Semana Vindoura, Estará a Cr$ 9,50, Pedindo os Frigorificos Cr$ 10,00 no Máximo, Pela Sua Carne — Cinco Milhões e Meio em Estoque

Vinte dias mais e o povo carioca terá carne em abundancia, por preços nunca superiores a 16 cruzeiros o quilo. Carne de primeira, desossada e em excelente estado, frise-se.

Varios são os motivos dessa queda espetacular dos preços. Justo é que se ressalte, no entanto, o vigoroso movimento das donas de casa, abstendo-se de comprar, em diversos açougues, o produto já considerado indispensavel a qualquer refeição. A campanha das mães de familia contribuiu decisivamente e para apressar a eclosão de um fenomeno que talvez, somente dentro de um mês, viesse a verificar-se. (LEIA NOTICIARIO NA SEGUNDA PAGINA).

COLUNA da CIDADE

ONDE ESTÃO AS ELITES?

Manifesta-se, em todo o país, a reação dos consumidores.

Cansado o povo da espoliação e dos abusos, toma a si o encargo de ministrar uma lição aos que não querem compreender, embora intimamente compreendam, não ser mais possível continuar na politica do lucro ilimitado e da perturbação social.

Enquanto nas Comissões de Preço e na COFAP chegam memoriais expondo situações deficitárias de ramos do comercio que solicitam permissões para majorar os preços das utilidades, na Divisão do Impôsto de Renda se avolumam os dados referentes aos lucros mirabolantes conseguidos por êsses comerciantes que pleiteam aumentar os sacrificios populares.

Por outro lado, os proprios balanços publicados na imprensa do País refletem uma situação de excepcional prosperidade, comprovada dia a dia nos abusos de lucro que se revestem de caráter insultuoso ante o pauperismo crescente da maioria da Nação.

Se há, evidentemente, aumentos de contingência comprovada, decorrentes da própria conjuntura econômica e financeira, outros excedem de muito os limites do razoável, para se tornarem verdadeiro atentado ao bem público, mais sórdidos pela mentira e engôdo dos seus fundamentos.

O govêrno há de saber extrair do insopitavel movimento popular, tôda a lição que êle encerra, sentindo-se apoiado para exercer, já em nome da ordem publica, uma fiscalização mais severa dos excessos do poder econômico.

O falacioso argumento da majoração de salários como pretexto da elevação dos preços — majoração após a qual o poder aquisitivo não se eleva, mas ao contrario frequentemente se reduz, não pode ter valor quando a desproporção entre os lucros e a majoração da fôlha do pessoal é flagrante e acentuada.

Resta agora que as classes conservadoras — aquelas que dividem as responsabilidades da liderança da elite nacional — já não se intimidem perante os tubarões que enxovalham o Comercio Honesto e iniciem uma campanha de moralisação do seu meio.

As facilidades de creditos, a maior frequência de transporte, o estimulo à produção são atribuições de governo.

Mas o combate aos assaltantes de casaca é tarefa tambem do povo inteiro e principalmente dos membros das classes, que êles enxovalham.

Essa a tarefa, perante a qual as Associações Comerciais do Rio, como de todo o país, não podem permanecer indiferentes.

O SILENCIO É DE OURO...

CONSERVADOS EM SEGREDO OS CARROS PARA O GRANDE DESFILE DE CARNAVAL

Os Turunas de Monte Alegre, Porém, Têm Poucos Mistérios — Sucursais da Escola de Belas Artes Nos Barracões Das Sociedades Carnavalescas — Todas Apresentarão o Mesmo Número de Carros — O Sonho de Fernão Dias Paes Leme Gravado Num Carro Monumental — O Dia e a Noite Num Pedaço de Céu — A Bola Preta Está Mais Afobada

REPORTAGEM DE CARLOS DUARTE

Os artistas e diretores das sociedades carnavalescas estavam, ontem, já em animados preparativos para inicio da montagem dos carros que apresentarão ao publico, no monumental desfile da terça-feira de Carnaval.

Vencido o obstáculo que quase faz com que as sociedades desistam do desfile, ante a impossibilidade em que estavam de preparar seus carros por falta de um local adequado, todas agora só pensam no trabalho a realizar. A interferência da Associação dos Cronistas Carnavalescos, que arranjou junto aos seus proprietários fosse colocado à disposição das sociedades os imensos galpões da antiga Fundação Indigena, na rua Camerino, evitou, assim, que ficasse o nosso Carnaval desfalcado de um de seus elementos mais grandiosos, que é justamente, o desfile dos prestitos. — (LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PAGINA)

OS ARTISTAS TROCAM IDEIAS [illegible] *camisa* [illegible] *do Bola Preta,* [illegible] *presidente dos Tenentes* [illegible]



MANOEL DE FARIA, *de pé chefe da equipe de artistas e Marques Junior, presidente dos Tenentes, afirmam ao reporter que por enquanto tudo ainda está em segredo*

PARA OS TURUNAS [illegible] *O presidente Olivio dos Santos, ao lado dos artistas da sociedade, mostra ao reporter os deslumbrantes projetos do que pretendem* [illegible]

FALA O POVO na Ultima Hora

Sops & Bananas

Reclama um operário frequentador do SAPS: aquilo tá cada vez mais bagunçático. Dão mais atenção à discotéca, bibliotéca e filmotéca que à propria comida. Resultado, as refeições estão cada vez mais escangalhadas! Sopa, agua suja de feijão; manteiga, muito antes do racionamento, já não davam 'cais' papel, não tem pa.a enxugar as mãos. Sobremesa, laranja azeda. Mas o mais comum é darem banana! Credo! Ki-gente malcriada!

Até Ki. . .

Reclama o leitor N. C.: colocou na agência do DCT (av. Rio Branco) duas cartas, em 22 de dezembro, para um mesmo endereço em Grajaú. Uma chegou 15 dias depois! A outra ainda está prá chegar! Uai! Até ki não tá demorando muito, né? Só 36 diasinhos!

Ki Boa idéia!

"Fiquei satisfeita em saber, seu "Fala" que a vossa seção já está "falando" até na California! E' uma prova de que vossas cartas é um fato e progride. Aproveite a oportunidade que o chefe é camarada!" E a gente nem se lembrou! Ki boa idéia! A gente vai... ki nem um raio, meter um vale já, já! (De Diana Caçadora-

Doces Moscados

Nos frêjes da rua Senador Pompeu 42 e 46 a sujeira é requintada. Freguês pede doce: "Está aí" "Aí, onde?" "Em baixo das moscas!" Freguês pega nas moscas na esperança de também comer o doce. Kisperança! Engole as moscas mas o doce sai voando! Cruzes!

Comida & Salario

No restaurante do IAPC (Rua Mexico), tão fazendo assaricagem com a lei do salário minimo: a comida, todo mundo já sabe, é gororóbica. Garçons, ali, ganhavam miséria. Veiu o salário minimo. Viva! — exclamaram os pobres. Mas logo esfriaram. A danada da administração, que descontava deles 150 cruzeiros por uma refeição diária, passou a descontar 50 por cento sôbre o novo salário, ou sejam 600 cruzeiros! Ah, se a gente pudesse dizer os nomes feios ki aprendeu na escola!

Aquela Agua!

Nos dias de Carnaval vai ter aquela agua, nas novas pistas da praia de Botafogo, aviso a leitora "Fala Pouco" (Como fala pouco, né?). Se a Inspetoria não puser muito guarda de zôlo aberto, quando o pedestre chegar do outro lado, virou atropelado de-fundo! Mangalô três vezes!

Linha Pangaré

Minha gente, a linha de ônibus "Candelária-Bangu" é pangaré. A danada, no principio, era uma kibeleza. Agora é kirruim! Nosso leitor Kveira, ainda outro dia, esperou por um dos calhambeque 1 horas e 40 minutos. Não descia carro nem em fotografia! Agora, enquanto isso, subiram mais de seis! Mais pangaré ainda é o Departamento de Concessões da PDF, né? Ai! perna de páu!

Agua Abêssa!

Pode correr, minha gente! E' agua de verdade! Molhadinha da Silva! Apenas, prá apanhar a bichinha, a gente tem que trepar nos trilhos da Central. Depois, apitar "Pi !i! Pi !i!". Depois ir correndo até Cascadura! Ali, sim, pode apanhar agua à bêssa, que está transbordando dia e noite da Caixa abastecedora dos trens! Pi !i! Chô, chô chô!, chô... Lá vai a gente prá lá kinem um danado! (Queixa de Kveira).

Engraçado

Engraçado: a rua da Passagem não dá passagem! Abriram buracos ali há dois meses. Os buracos continuam gozando boa saúde! Tão lá lampeirinhos da Silva! Prá se tomar condução, tem que se fazer caminhada de um quilômetro! Tem mais: os pontos de ônibus e bondes são juntinhos. Quando coincide chegarem um e outro juntos, pimba! O ônibus passa de largo! E toca passageiro a dizer palavrinhas e palavronas! (Queixa de "Fala Pouco").

A Favor

Também o leitor José Gomes do Nascimento é a favor do divorcio, de acordo com argumentação que expõe, salientando ser o desquite imoral e desumano, pois não permite novo casamento e provoca uniões ilicitas. Não é admissivel — acrescenta — duas pessoas, que não acertaram, a não poder procurar nova oportunidade para serem felizes. A, batutinha!

Amigo da Onça!

Protesta o leitor Benedito Pereira contra discurso proferido, há pouco, pelo secretário da Agricultura da PDF e no qual elogia a ação da CCP, qualificando-a de benéfica ao povo. Do povo uma óva! E cita uma imensidade de artigos, entre eles o leite, que foram majorados, sem que aquela entidade impedisse! Seu Benedito: a gente levanta o seu braço. Ganhou!

Ki Si Lixe!

Dr. Vital, olha mais esta relaçãozinha bonitinha da Silva: Carmo Neto com General Pedra: lixo esparramado, preguiçoso, dormindo nas calçadas! Rua do Deposito, na Saúde: ali é o seu depósito predileto! Beco da Carioca, no centro: lixo posando para pintores malucos e fazendo careta prá gente! O povo ki se lixe, né? Dr. Vital durma bem, hein?

Psiu!

Reclama leitor contra uma casa da rua Tomaz Lopes trezentos e sessenta e pouco (impar). Bom. Não é bem contra a casa. E' contra umas "elas" ki tem dentro dela. E' passar "ele" é elas fazem "Psssiu!". Sr. Chefe de Policia manda lá sua turma. Mas só de amanhã em diante! Hoje não, ki a gente vai passar lá!

CORRESPONDENCIA

Dr. Adjalma Ferreira e Sr. Lourival Magalhães (C. Econômica). — Encantado com a gentileza, que agradecemos. Um afetuoso abraço.

Tuad José João — Já foi entregue a carteira que encontrou. Gratos.

"Diana Caçadora" — Gratos pela gentileza. Um abraço.

Maria — A publicação de que fala é "matéria paga" e a emprêsa ainda não nos autorizou a fazer. Agradecemos e retribuimos os votos de felicidade.

"4 em 1" — Presado amigo, entregamos ao secretario a sua "bomba", a fim de que designe um reporter. Um abraço. E a formosa Tites?

Kveira — Gratos pelas referências a este jornal. Sempre às ordens.

E. Fraga — Agradecemos as referências a esta seção. Disponha.

Manoel José de Abreu — E' isso mesmo, amigo. Tem razão. Nós estamos "malhando" no assunto. Um abraço.

Joaquim C. Vitizante — Passamos ao secretário sua informação. Gratos e um abraço.

"Fala Pouco" — Obrigado pelas referências à seção disponha.

"Professora" — Recebemos e retribuimos.

IMPACIENTES OS AERONAUTAS NÃO PODEM MAIS ESPERAR

O Atraso do Processo de Dissidio no Tribunal Superior do Trabalho — Aplaudido o Radio-Operador Rodezildo Martins Quando Disse Que Havia Necessidade de Outra Parede — As Decisões da Grande Assembleia de Ontem

Após a abertura dos trabalhos, pelo comandante Fernando Arruda, presidente da mesa diretora, o advogado Newton Coelho prestou esclarecimentos sobre a marcha vagarosa do dissidio, seguindo com a palavra o comandante Arruda, que lamentou em termos comedidos, a situação atual do processo no Tribunal Superior do Trabalho. Depois, o radio-operador Rodezildo Martins falou energicamente sobre o andamento do processo dizendo que a assembleia deveria marcar um prazo para que fosse conquistado o aumento de salario, e que, fracassados os meios suasorios a classe deveria entrar em greve, estando as empresas com ou sem intervenção. "Precisamos de mais dinheiro para comprar os alimentos, que estão encarecendo por causa da ganancia desenfreada dos tubarões. A greve, em último caso, deverá ser usada para solucionar esse problema. Recentemente os produtores de leite conquistaram o aumento com uma desumana greve contra a população. E um dos mentores dessa greve, o sr. Cesar Pires, presidente da CCPL, é também diretor da "Panair". Não poderemos abrir mão desse recurso. E só assim os patrões cederão às nossas exigencias", concluiu o radio-operador Rodezildo Martins.

AINDA NAO SERIA OPORTUNA A GREVE

O comandante Fernando Arruda discordou das palavras do sr. Rodezildo Martins, as quais receberam palmas de toda a assembléia. Recomendou moderação, asseverando que por enquanto não deve haver nenhuma ameaça de greve, mas se a causa for perdida na Justiça do Trabalho a solução será "sair p'rá cabeça", ou, em outras palavras, será declarada outra greve na aviação comercial. Pediu calma aos seus companheiros e declarou que esperava o julgamento para dentro de mais alguns dias, isto porque, acentuou, notava que a classe já estava impaciente e precisa ser urgentemente reajustada.

66 POR CENTO GANHAM MENOS 2.000 CRUZEIROS

O sr. Juvenile Pereira, perito do dissidio, fez considerações em torno dos detalhes contidos nos autos. Mostrou como as companhias se acham em boa situação economica, ao passo que seus servidores ganham salários pouco compensadores e 66 por cento recebe, por mês, menos de 2.000 cruzeiros. Aconselhou aos aeronautas e aeroviarios a colaborar, mais ainda, com as companhias que já deram o aumento, como o Loide Aéreo e Aero-Geral e a Varig, atendendo, assim, as pretensões de seus auxiliares.

OUTRA ASSEMBLEIA APÓS O JULGAMENTO

O comandante Armando sugeriu a realização de outra assembléia, depois do julgamento do dissidio pelo Tribunal Superior do Trabalho, para serem discutidas as decisões e caso sejam desfavoraveis a classe se manifestará sobre as atitudes a serem tomadas. Essa proposta foi aceita por unanimidade.

OUTRAS DECISÕES

A assembléia deliberou, ainda, o seguinte:

1) Ida de uma comissão a residência do ministro Godoi Ilha, substituto eventual do vice-presidente do T.S.T., para solicitar mais rapidez no andamento do processo:

2) Cumprir rigorosamente os regulamentos de vôos, e dos serviços gerais, exceto nas companhias que concederam o aumento de salários;

3) Fazer um apelo ao publico no sentido de voar especialmente no Loide Aero, Aero-Geral e Varig, por terem concedido o aumento de salários.

Abarrotados os Frigoríficos Mas o Povo Não Compra Carne

O excessivo estoque da carne nos frigorificos é um fato. Deve orçar em cêrca de 8 milhões e meio de quilos. Vale isto dizer uma quantidade correspondente a quase vinte dias de consumo normal. Tanto os armazens frigorificos do Cais do Porto, que comportam 5 mil toneladas, como os do entreposto da firma Oliveira & Irmãos, em Santa Clara, ou o da Anglo, em Ana Nery, estão abarrotados. Não há lugar para mais um só quilo.

Ontem, chegaram ao Cais do Porto, procedentes de São Paulo e consignados à Wilson, dez vagões de carne. 120 toneladas portanto. Traseiros e dianteiros que não puderam guardar, pois, houve necessidade de esperar-se a retirada de parte da que estava nos armazens, o que só vaio a suceder esta manhã.

RECEIOSOS OS AÇOUGUEIROS

O movimento da compra de carne, no Cais do Porto, é dos menores. Os açougueiros só comparecem para levar a menor quantidade possivel, o que fazem, única e exclusivamente, receiosos de que, no futuro, as companhias frigorificas venham a cortar os seus fornecimentos. Compram por honra da firma. Pois sabem, que, aos preços ainda em vigor, em vários estabelecimentos, o povo prefere passar sem carne à mesa. A maioria por não poder pagar mesmo. E outros, embora mais bem afortunados, desejosos de colaborar no vitorioso movimento das donas de casa.

CAEM OS PREÇOS NO ATACADO

As consequências dessa retração não estão se fazendo tardar. Caem os preços no atacado e no varejo. Ontem, em Santa Cruz, já houve marchante, soltando o boi casado a Cr$ 10,50. Alguns ainda forçaram cinquenta centavos mais. Entretanto, por doze, o preço oficial, da semana última, ninguém mais vendeu.

Os frigorificos estrangeiros igualmente não estão alheios a estes reflexos e, seguindo o exemplo da Cia. Anglo, a partir de amanhã, já estarão vendendo o boi casado a Cr$ 10,50. E, o que é mais importante, passando a entregar maior quantidade de carne popular, de vez que distribuirão um dianteiro para cada dois trazeiros.

Esses preços ainda deverão cair mais, não sendo de admirar-se que os matadouros nacionais entreguem, já na próxima sexta-feira, o seu boi casado a Cr$ 9,50, descendo os frigorificos para dez cruzeiros.

Em vigor tais preços no atacado, não haverá por que, no varejo, a carne alcance mais de 16 cruzeiros por quilo.

REFLEXOS TAMBEM PARA OS INVERNISTAS

A partir de março em diante, quando a safra entrará em tôda a sua plenitude, já que está atrasada de dois meses, em consequência da longa estiagem do ano passado, o boi descerá de preço, nas próprias invernadas. E a arrôba, de 165 cruzeiros, no início do ano, talvez volte aos preços da safra do ano passado, isto é, Cr$ 120,00.

Nesta última cifra é que se basearam as autoridades para fixar a tabela, em vigor até 31 de dezembro último. Como é sabido, até esta data, a carne de primeira, sem osso, custava Cr$ 14,40 e alcatra, nas mesmas condições, não passava de Cr$ 20,00, estando a pá a 6,00.

A CARNE EMPACOTADA

Além dos já citados concorreu também para o abreviamento da baixa dos preços, o apoio emprestado pelo do Setor de Carne e Derivados da extinta CCP à distribuição da carne empacotada. Três mil e seiscentos quilos que foram postos à venda, no sábado último.

Esgotaram-se rapidamente. O preço máximo foi de 19,50, havendo pacotes de todos os tipos, desde o popular aos cortes liberados. Os primeiros, vendidos de acôrdo com a tabela e os segundos a 18,00, 19,00 e 19,50. Correspondiam os preços iniciais, respectivamente, à pá, chã de dentro, patinho e lagarto. Por 19 estava o pacote de quilo de filet e ao prêço seguinte se vendeu a alcatra.

A preferência do público por esta carne, que correspondeu inteiramente, deixou os retalhistas malucos. Tornaram mais negras ainda as suas perspectivas, vindo abreviar a morte do império da ganância e dos lucros fáceis.

BOAS PERSPECTIVAS PARA ENTRE-SAFRA FUTURA

Havendo carne em abundância, as compras de gado irão forçosamente diminuir. Com isto os preços do boi em pé, conforme dissemos, sofrerão enormes baixas. O invernista procurará vendê-lo de qualquer forma, a fim de aproveitar todo o seu peso. Ainda assim, no entanto, as vendas declinarão. Muito gado ficará no pasto. Constituirão, portanto, estas reses, uma reserva natural para o período da entre-safra. Por outro lado, a carne do Rio Grande ficará em boa parte, no sul, pois, diante da saturação dos mercados paulista e carioca, não adianta vir em grande quantidade. Onde ficaria estocada? Desse modo, terá de ficar por lá mesmo, reforçando também, na próxima entre-safra, as remessas para as regiões consumidoras do centro do país.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO — Instavel, sujeito a chuva. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — Variáveis, frescos. MAXIMA 26.2 — MINIMA 18.8.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5901
Min. Educação	43-3484
Roquette Pinto	22-8174
Nacional	43-8850
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA
MARIANO PROCOPIO
Onibus interestaduais)
43-8052
GALEÃO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int. 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 43-9247,
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Real: 22-8055;
Panair: 22-7761;
Scandinavian Arling System 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7397;
Viação Aerea Santos Dumont 42-8026;
VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: São Cristovão — Campo de São Cristovão; Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Humaitá — Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condensa Paulo de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Rua Barão de S. Francisco Filho; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Vila Valqueire — Praça Valqueire; Osvaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Piedade — Rua Antonio Vargas; Vicente de Carvalho — Guarauna; Flamengo — Rua Barão de Icaraí.

CAMINHÕES DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Praça XV de Novembro — Mercado Municipal — c/ Rua Pharoux.

Conservados em Segrêdo os Carros Para o Grande Desfile do Carnaval

Palestrando com artistas e operários, fomos encontrar na parte do galpão que lhe coube o sr. Marques Junior, presidente dos Tenentes.

Adiantou-nos êle que os Tenentes, assim como as demais sociedades, sairão com igual número de carros. Isso porque foi feita uma convenção nesse sentido. Cada uma apresentará um carro-chefe, com três lances ou seções; um segundo carro, com dois lances; um terceiro carro grande, de um só lance; um carro abre-ala e dois carros de critica.

Segredos de Barracão...

Indagado dos motivos a serem aproveitados em seus carros, declarou-nos o presidente do Tenentes do Diabo:

— São segredos de barracão. O silêncio, por hora, não faz mal ao nosso Carnaval...

E acrescentou:

— Somente uns quatro ou cinco dias antes, talvez se possa divulgar o que apresentaremos.

O sigilo é justificavel: na fase inicial, preparatória, há uma verdadeira guerra de espionagem entre as sociedades, cada qual interessada em saber o que vai apresentar a outra, pois nenhuma quer aparecer menos deslumbrante que as suas fortes e tradicionais concorrentes. Por isso, todo cuidado é pouco.

Sucursal da Escola de Belas Artes

A equipe de artistas que está trabalhando para os Tenentes, no dizer de Marques Junior, é uma verdadeira sucursal da Escola de Belas Artes... O chefe da equipe é o pintor Manoel Faria, várias vezes premiado, contando com a colaboração de outros grandes nomes tanto da pintura como da escultura: D'Alincourt, J. Bastos, Rosetti, Manoel Gonçalves e Armando Ramos — pintores; Carlos Meireles, João Batista Morais e Joacy — escultores.

Os Turunas de Monte Alegre

Os Turunas também não ficam atrás. Estão animadissimos e seus projetos são formidaveis. A equipe de artistas da sociedade não fica a dever a nenhuma outra. O chefe é o conhecido pintor Bustamante Sá, Premio de Viagem à Europa, e seus colaboradores imediatos: Silvio Pinto, pintor, e o escultor José Rangel, Premio de Viagem ao País. Como maquinista dos carros está o velho Ponciano Hora, figura tradicional de carnavalesco.

— Somos de Poucos Segredos...

Quando perguntamos a Olivio dos Santos, presidente dos Turunas, quais seriam os motivos de seus carros, este prontificou-se a atender-nos, o que extranhamos:

— Olhe! Os Tenentes estão fazendo mistério...

— Não tem importancia — afirmou-nos, acentuando:

— Somos de poucos segredos...

Explicou porque:

— Sendo muito curto o tempo disponivel para a elaboração dos carros, nenhuma sociedade vai ficar esperando saber primeiro quais os motivos das outras para depois dar inicio ao seu trabalho. Alterar um desenho às vezes dá tanto trabalho, imagine só modificar um programa! Além disso, precisamos considerar que tendo cada sociedade uma boa equipe de artistas, em cujas qualidades e experiencia confia, não se vai trocar os planos na hora da batalha. Os nossos carros, por exemplo, foram previamente estudados em todos os seus detalhes. Temos certeza de que vamos fazer sucesso. Vamos sair para vencer!

Os Motivos Dos Turunas

Os carros dos Turunas de Monte Alegre, com exceção do abre-alas, que é conservado em segredo, serão: "Sonho das Esmeraldas", três lances de oito metros cada um, mostrando, com grande esplendor, toda a epopéia de Fernão Dias Pais Leme — quando entrou no sertão, plantando cidades e a sua morte, com uma visão da montanha de esmeraldas que sonhava encontrar; o segundo carro se intitulará "Jardim Maravilhoso", simbolizando os anseios da juventude; "O dia e a noite", um carro maravilhoso, dando a impressão de que será feito de nuvens, simbolizando o avanço da ciencia. Por um movimento giratorio, de suas luzes, quando uma parte fôr o dia, a outra será a noite, com a Lua aparecendo ao longe.

Outro carro dos Turunas será uma alegoria, "De pé pelo Brasil!", um hino à nossa lavoura.

Um Carnaval Como Poucos!

Como nos disse o festejado e veterano artista Sobragil Carolo, que, ao lado de seu filho, Edy Carolo, responsável pela apresentação dos carros do Bola-Preta, este Carnaval será como até hoje o foram poucos, se pudermos aquilatá-lo pelo que prometem as sociedades. Os Democráticos, a unica sociedade que dispõe de barracões próprios e que já está trabalhando com bastante antecedencia sôbre as suas rivais, os Pierrots da Caverna, os Fenianos, os Cariocas, a Embaixada do Sossego e a Embaixada do Silencio, bem como o Bola-Preta, com os .. 150.000 cruzeiros concedidos a cada um pela Camara Municipal, verba à qual juntaram os seus próprios recursos, deverão brindar o publico com um desfile nunca visto, apesar do atraso consequente as dificuldades dos barracões, sanadas, porém, em tempo. Na ex-Fundição Indigena, na garagem municipal da Quinta da Boa Vista ou na avenida Francisco Bicalho, desde ontem todas passaram a trabalhar, de olhos pregados nos seus magnificos projetos.

O pessoal do Bola-Preta estava mais afobado ainda. Justificou, porém, o velho Carolo:

— Nós saimos uma semana antes. Ou melhor, um domingo antes do Carnaval já o Bola-Preta apresenta os seus carros ao publico.

A Camara Adiou Mais Uma Vez a Votação da Emenda do Padrão O

O deputado Ponce de Arruda já tem pronto seu parecer, reestruturando todos êsses profissionais em carreiras, que vão de M a O, com aumentos quinquenais de 20 por cento. Conforme seu ponto de vista, 20% dos servidores em causa, seriam classificados na letra O, 35% na N e os restantes 45% na letra M. Seriam assim adotados dois sistemas de promoção. O horizontal, com aumentos quinquenais e o vertical, com as classes, num autêntico "jôgo da velha".

Os profissionais de nivel universitário superior estão descontentes em face dêsse parecer, pois não são atendidas as minimas necessidades da classe, já perfeitamente delineadas na emenda substitutiva do projeto Benjamim Farah e fixadas em 8.400 cruzeiros mensais, correspondente ao padrão O.

A diretoria do Movimento de Aumento de Salários dos Profissionais de Nivel Universitário Superior (MASPNUS), convoca por nosso intermédio todos os interessados na aprovação da emenda Farah e na rejeição do parecer Ponce de Arruda para comparecerem em grande número a Câmara dos Deputados, na próxima quarta-feira.

DR. VIEIRA DE AQUINO
15 anos de prática na especialidade nos principais centros de São Paulo
Estômago — Fígado e Intestinos
Dor — Ulceras — Dispepsias — Gastroneuroses
Colecistites — Apendicites — Colites — Hemorróides — Prisão do ventre, etc.
AV. 13 DE MAIO N.º 13 — 19.º ANDAR — SALA 1915
Diàriamente das 8 às 11 — Fone: 52-3524

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS
AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itamboé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araguai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçeba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirassununga, Piratu, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPOSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS SEM LIMITE .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... [illegible] %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... [illegible] %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... [illegible] %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agência Central, à Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:
Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 651;
Centro — Avenida Gomes Freire n.º 196.

CINEMA — Uma Vez Por Semana

A semana se apresenta melhor que a passada, mas não muito promissora. Temos um filme francês "Carne" e Alma, com Anabela, Fernand Ledoux e Louis Salou. Otimo apanhado de artistas: esperemos somente que estejam bem aproveitados e não seja mais uma tragi-comedia sobre maridos enganados ou prostitutas regeneradas. Tenho palpite que desse "Carne e Alma" talvez saia coisa que preste. Outro filme que promete é "Evidencia tragica", porque nele trabalham dois otimos elementos: Mercedes Mac Cambridge e John Ireland, a mesma dupla de "Tragica Ilusão", filme de estréia de Mercedes, onde seu desempenho admiravel conseguiu-lhe um premio da Academia de Artes Cinematograficas, consagrando-a logo de saida como uma das grandes de Hollywood. No São Luiz "Homem de Bronze", com Burt Lancaster, sempre bem e à vontade quando se trata de [illegible] pontapés na cara, bofetadas na mocinha e tiros a torto e a direito, mas perfeito bobóca nas cenas piégas. Se em "Homem de Bronze" êle fôr o mocinho, muito me admirarei que este filme preste; neie ainda, a excelente Phyllis Thaxter, exceção agradavel de simplicidade e sinceridade no meio estandartizado de estrelas glamourosas de Hollywood. Miss Thaxter não faz questão de aparecer feia, com o nariz brilhante, as sardas à mostra e o cabelo despenteado, contanto que toda essa falta de glamour concorra para um bom e real desempenho. Outro filme mexicano no Azteca. Queria acertar no bicho com a mesma certeza que tenho de que "O homem e a besta" é mais um abacaxi fantasiado. O resto é reprise. "O corcunda de Notre Dame", há uns dez anos atrás, parece que foi um bom filme, não me lembro. Para os que gostam de caretas, lá está o Charles Laughton, que às vezes dá sorte, e outras vezes só pega resfriado mesmo (nas fitas). Maureen O'Hara, bonita e mediocre, e o canastrão do Edmund O'Brien, de quem só se pode dizer uma palavra: nada.

"Legião da India", deve ser bom, dentro dos moldes estritamente britanicos. É claro que nos mostram a India como uma especie de Canaan que Deus prometeu aos ingleses e depois esqueceu, botando lá indú à bessa, prá fazer os suditos britanicos suarem um bocado na conquista da sua Terra da Promissão. Vocês vão ver muito indú, muito turbante, muito inglês com calor, elefantes, oficiais elegantemente displicentes, a bonita Valerie Hobson e o Sabú para completar a cor local — Parece que existe vazando por ai uma fitinha da Ginger Rogers. Não percam tempo e fujam dessa fita, porque nela tambem aparece o Jack Carson, o camarada mais cacete do mundo, que enche mais do que um discurso de posse da Academia.



ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA

CARNE E ALMA — Filme francês distribuido pela ART, com Anabela, Fernand Ledoux e Louis Salou. É um celuloide vibrante, de sutil fundo psicologico, como só os franceses sabem fazer. A publicidade apresenta "Carne e Alma" como verdadeiramente "Espantoso", e a censura classifica-o improprio até 18 anos.

• • •

LEGIÃO DA INDIA — Um tecnicolor distribuido pela Briton do Brasil, com Sabú e Raymond Massey. O [illegible] Zoltan Korda conseguiu apresentar em [illegible] sequencias uma serie de aventuras arrojadas no "País das Mil e Uma Noites".

VÁ VER

CORCUNDA DE NOTRE DAME — Uma reprise da RKO, com Charles Laughton, Mauren O Hara, Alan Marshal e sir Cedric Hardwicke. Das imortais páginas de Vitor Hugo foi produzido êsse espetáculo cinematografico de publico e agrado certos.

• • •

VÁ PARA NAMORAR

O MARIDO NÃO QUERIA — Filme substituido às pressas devido ao incêndio nos escritórios da "Fox Filme". Vale como distração.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cineac Trianon — Capitólio
HOMEM DE BRONZE — com Burt Lancaster e Charles Bickford
Cinemas: São Luiz — Odeon — Miramar — Ipanema — Carioca — Coliseu — Rosário — Odeon de Niterói
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas
O MARIDO NÃO QUERIA — com Ginger Roger e Jack Carlson
Cinemas: Palacio — Rian — Leblon — Maracanã — Monte Castelo e Ideal
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas
LEGIÃO DA INDIA — com Sabú e Raymond Massey
Cinemas: Vitoria — Rex — Amé[illegible] — Mem de Sá — Var Loon
Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — [illegible] e 22 horas
BRANCA SELVAGEM — com Maria Montez e Jonn Hall
Cinemas: Rex — Botafogo — Piraiá — Avenida — S. Pedro — Capitólio Petrópolis
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas
EVIDENCIA TRAGICA — com John Ireland e Mercedes McCamebridge
Cinema: Imperio
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas
O HOMEM E A BESTA — com Mario Sofici e José Cibrian
Cinemas: Santa Alice — Rivoli — Azteca — São José, e a partir de quinta-feira Esperanto de Petrópolis e Casino Icaraí
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas
Improprio até 18 anos
CARNE E ALMA — com Annabella e Fernand Ledoux
Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Paratodos
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas
Improprio até 18 anos
PECADORAS DE TUNIS — com Viviane Romance
Cinema: Lemie
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas
Improprio até 18 anos
O CORCUNDA DA NOTRE DAME — com Charles Laughton
Cinemas: Plaza — Pa[illegible] — Astoria — Olinda — [illegible] — Colonial — Mascote — H. Lobo
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas
Improprio até 14 anos
PANDORA — com Ava Gardner e James Mason
Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana
Horário: 11 — 13 — 15,20 — 17,10 — 19,50 e 22 horas
Improprio até 18 anos
PERDIDA — com Pedro Vargas
Cinema: Ideal
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas
Improprio até 18 anos

"LUCRECIA BORGIA". — O MAIS CARO DOS FILMES FRANCESES — Dispendeu fortunas a realização do filme francês "Lucrecia Borgia". As celebres bacanais da Roma do seculo quinze ientaram reconstituições de cenarios espetaculares e um famoso banho só comparado ao das grandes realizações de Cecil B. De Mille no cinema americano. "Lucrecia Borgia" é um retrato de corpo inteiro da vida do corrupto Cesar Borgia e da sua devassa irmã Lucrecia. Esses papeis, de grande responsabilidade, foram magistralmente vividos respectivamente por Gabriel Gabrio e Edwige Feuillere. Acresce ainda que a direção de "Lucrecia Borgia" contou com um nome indispensavel: Abel Gance, o classico realizador francês do memoravel "Beethoven", de Harry Baur. A partir do dia onze, nos cinemas São Luiz, Carioca, Odeon, Miramar, Ideal, Coliseu, São Pedro e Rosário, em apresentação da Telefilmes do Brasil.



GINNY SIMM afirma que não está com intenções de se casar com Robert Calhoun, ainda que [illegible] êle seja seu companheiro. Mas ao que parece, a bela estrela está querendo tapar o sol com uma peneira...

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

• • •

Ava Norring depois de ter interpretado uma cena com Richard Widmark na qual este lhe dá um tapa nas costas, comenta: "Mas que tapa, estou com as costas inteiramente roxas!"

• • •

A familia Jim Jordan junior — êle o filho de Fibber McGee e sua esposa Molly e a atriz Peggy Knudsen — estão esperando a cegonha para qualquer dia...

• • •

Scott Brady fez tudo para que isso não acontecesse, mas está caidinho por Elaine Stewart, uma encantadora "cover girl".

• • •

Edmund O'Brien disse que gostaria que sua companheira para a filmagem de "The Murder" fosse Barbara Stanwyck. Êle proprio dirigirá a filmagem, que começará dentro de pouco tempo.

• • •

Mickey Rooney contou que quando era ainda garoto e que estudava na escola da MGM com Judy Garland e outros [illegible], tinha que escrever no quadro negro 500 vezes o seguinte, quando [illegible] não se comportava direito: "Não mereço o que ganho como astro".

• • •

A Paramount está preparando um bonito filme musical [illegible]

• • •

[illegible]

Microfone Aberto — Braga Filho

[illegible]

Bazar do DISCO

PIONEIRA DE GRANDES FEITOS

A "Continental" sempre foi, no setor da nossa fonografia, a pioneira de grandes [illegible]. 1951 constituiu exemplo frizante do que afirmamos [illegible]. Dois albuns de Noel Rosa com Aracy de Almeida, 1 de composições de [illegible] com Mario Reis, alem de [illegible] de Carlos Gomes gravado pela "Cetra" italiana, e lançar o outro não menos importante: "Alice No País das Maravilhas". Agora, podemos anunciar mais uma façanha dessa gravadora: [illegible] com melodias brasileiras antigas na voz de Silo Sergio. [illegible] "Rancho Fundo" de Ari Barroso, "Amelia" [illegible] de Ataulfo Alves, "Linda Flor" de Ubgler, "Pra que [illegible]" de Noel Rosa, "Pastorinhas" de Noel Rosa e João de Barro, "Arara e Cinza" de Alcenades Barcelos e, possivelmente "Luar do Sertão". A mencionada coletanea é digna da preferencia dos discofilos e as orquestrações de Radadames Gnattali garantem, por si só, o seu êxito.

CLARIBALTE PASSOS

FINALMENTE, SELECIONADAS AS MUSICAS!

Conforme é do conhecimento publico, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura anunciou, recentemente, haver concluido a seleção das vinte musicas para o Carnaval do corrente ano. Damos aqui, em primeira mão, a lista completa.

— A SBACEM teve premiadas as seguintes: Eva, Confetti, Vagabundo, Maria Candelaria, Ana Maria, Chegou Vila Isabel, Me deixa em paz, Quem chorou fui eu, Nada mais me consola. A UBC foi contemplada com: — Marchinha dos Velhos Apaixonados de Papel Papel me disse, Saudade, Quem tem amor não dorme, Sereia da Praia, Sansão e Dalila, Lata D'água, Mundo de Zinco, Covarde e Meu Senhor. Houve, ainda, varias "menções honrosas" para composições de ambas as sociedades. Assim a SBACEM obteve menção honrosa com "Sabiá", "Sem o Chopp", "Levou minha roupa", e "Amor Passageiro". Enquanto que a UBC teve "Não quero saber", "Preto e Branco", "Deixe essa mulher chorar" e "Verdadeiro Amor". Como vêem os leitores, nessa seleção preliminar levada a efeito pela PDF, a UBC levou a melhor pela "escore" de 11x9 sobre sua rival, a SBACEM. Oportunamente, comentaremos o assunto em detalhes.

AS PROXIMAS NOVIDADES

[illegible] Luiz Bandeira [illegible] Ironete Miranda [illegible] Carlos Galhardo [illegible]

CORRESPONDENCIA DO LEITOR

[illegible] BAZAR DO DISCO — ar. Claribalte Passos.

MIGUEL KHAUR o mais novo e audacioso Empresario apresenta WALTER D'AVILA e sua grande cia. de revistas em BRANCO TU E' MEU! com LINDA BAPTISTA, GRANDE OTELO, CARMEN RODRIGUEZ e um Grande Elenco. Musica: Lesca e Naturalista. HOJE — TEATRO CARLOS GOMES

Assista este espetaculo em poltronas estofadas por Cr$ 20,00. Balcões estofados por Cr$ 20,00. Galerias por Cr$ 10,00 e Camarotes por Cr$ 150,00.

5.a-feira, Vesperal às 16 horas (Preços reduzidos)

PROXIMOS LANÇAMENTOS

[illegible]

Noticias da RADIO CLUB

[illegible]

HOJE DAS 14 AS 24 HORAS A PRA-3 APRESENTARÁ

[illegible]

AMANHÃ DAS 7 AS [illegible] HORAS A PRA-3 APRESENTARÁ

[illegible]

O Fato do Dia

[illegible]

Zero Hora

[illegible]

SALGADINHOS

Hoje vamos [illegible] para as [illegible] ripalmente para aquelas que [illegible] tração intensa sôbre a forma de [illegible] pois de terminados os bailes de [illegible] das "boites" e bares e com [illegible] organizam paderna, invocam [illegible] trumentos da orquestra e botam fôrça de [illegible] morador não fazem nada disso [illegible] cego. Deixem os pombinhos em paz [illegible] petentes — cuidem das onças.

QUEM E'O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM ... TODDY

Resumo do 6.º capitulo da [illegible] "Aviso da Morte" da serie "Quem é o culpado?", irradiado no dia [illegible] Clube do Brasil, às 20,15 horas.

Carlito atenta contra Borges na estrada da Tijuca. Gaucho diz a Carlitos para ficar [illegible]. Borges desconfia de Felipe. Felipe suspeito [illegible] dono do jornal, oferece sociedade a Braga. Desaparecem da redação as notas que Gaucho deu a Felipe. Quem roubou as notas?

Ouça de segunda a sexta [illegible] horas o programa "Quem é [illegible]" a PRA-3 dizendo quem é [illegible] prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

TUDO AZUL — ★ LUIZ DELFINO ★ LINDA BATISTA ★ MARLENE ★ BLACK-OUT ★ LAURA SUAREZ ★ 4 Ases e 1 Coringo
SUPER FILME CARNAVALESCO — A PARTIR DO DIA 11

KATHERINE GRAYSON e HOWARD KEEL, de passagem pelo Rio, vindos do Festival do Cinema de Punta del Leste e que ontem foram homenageados num baile no Hotel Glória — (Foto de ULTIMA HORA)

Black-tie

João da Ega

CONVERSA FIADA

NUM "week-end" de fevereiro em Petrópolis, onde a chuva e o aguaceiro são os elementos decorativos de maior importância, não pode acontecer nada muito importante, mas sempre pode acontecer uma porção de pequenas coisas quase importantes. De modo que, por meio de uma pequena conversa fiada, a gente pensa poder dar conta das ocorrências.

*

A "boite" "Tasca" (ou coisa que o valha), ali defronte o Vogue, anunciou a vinda de Edith Piaff. Causou um certo espanto que a maior cantora francesa, o cartaz mais caro do momento, tivesse chegado a se sacrificar tanto, somente pelo prazer de vir ao Brasil... Depois soubemos que o sr. Octavio Guinle, descontente com a pilheria, chamou o dr. Caribé da Rocha e pediu ao diretor artístico do Copacabana Palace que se entendesse com a cançonetista para desfazer qualquer equívoco ou aborrecimento futuro.

O dr. Caribé gastou uma hora de telefone com a Piaff que negou qualquer veracidade a tal afirmação, declarando desconhecer qualquer "boite" com aquele nome e mais, que o seu contrato com o Copacabana e com o Esplanada [illegible] absolutamente [illegible] para mais [illegible] "Hotel" [illegible] de como de uma notícia [illegible] se chega a uma verdadeira. Continua chovendo.

*

No Hotel Quitandinha vai ser realizada uma exposição retrospectiva dos quadros de Antonio Ferreira. A variada obra do pintor patrício será [illegible] em conjunto pela primeira vez no Brasil. A mostra de arte será inaugurada no próximo sábado, dia [illegible] do corrente. No mesmo dia casa-se em Petrópolis na Catedral a linda Carmen, filha do casal [illegible] e Antonio [illegible] uma recepção em [illegible] na casa do sr. e da senhora [illegible]. O [illegible] Fernando Luiz [illegible] e Almeida. Não parou de chover.

*

O sr. Jaime Redondo está para abrir em [illegible] "boite" em Copacabana [illegible] "Perroquet". O nome é muito [illegible] de Ze Carioca [illegible]. Esperamos que não [illegible] as tradições de [illegible] para participar. [illegible] olhe o Palhinha! Sabemos também que os pinturas serão fluorescentes, o que dará um ar muito pintoso ao ambiente. O jantar, que será servido somente até às dez horas, custará, a preço fixo, cem cruzeiros, e com champanha duzentos. O chefe da cozinha, ao que estamos informados, será um autêntico "cordon bleu". Dizem que para isso o sr. Jaime Redondo escolheu um sócio americano de bom gôsto e muito saldo em conta corrente. Estreará só depois do carnaval, por medida de segurança. Felicidades, pois, ao "Perroquet" do nosso amigo Redondo, que acabará, certamente, falando português. E como chove!

No fim da tarde de domingo o sr. Phil Reisman, vice-presidente executivo da R.K.O. em companhia de Dolores e Jorge Guinle, voltando de Teresópolis, fizeram uma parada em Petrópolis. Ai, em casa do sr. e senhora Ricardo Fasanello, desceram para matar as saudades do sr. e senhora Lourival Fontes, seus velhos amigos há mais de quinze anos.

E assim se esgotou mais um fim de semana, onde, a par de alguns "potins", só houve muita chuva. Ribeirão das Lajes está vasando...

CALENDÁRIO LITÚRGICO

[illegible] 5 — S. Agueda VM rito duplo, paramento vermelho, Missa própria.

SS. Gonçalo, Pedro Batista, Gabriel, Albino, Isidoro; Adelaide.

Amanhã, dia 6 — São Tito BC, rito duplo, paramento branco, Missa própria: 2ª de Santa Dorotéa VM.

SS. [illegible], Gastão, Amando, Guarino; Hildegundis.

— [illegible] da Hora Santa Eucarística [illegible] Tempo da Adoração Perpétua [illegible] Matriz de Santana, às [illegible] horas, todos os domingos, será [illegible] este mês pelas seguintes Paróquias:

Dia 10 — São João Batista da Lagoa, Jardim Botânico, Urca e São João Batista Vianney.

Dia 17 — Guarda de Honra.

Dia 24 — Hora Santa Reparadora a cargo da Matriz de Santana, Nossa Senhora de Lourdes, Santo André e Santo Afonso.

— A Ação Social Arquidiocesana promoverá no próximo mês mais um Curso de críticos Cinematográficos, que contará com a presença de 35 alunos, a fim de atender a todos quantos se interessam por adquirir conhecimentos relativos ao cinema, à sua arte e aos seus detalhes técnicos. Serão ministradas aulas sôbre os Fundamentos Morais da Arte, a Interpretação Crítica, as Influências Sociais, a Crítica Cinematográfica no Jornalismo. As críticas serão publicadas e irradiadas (Rádio Jornal do Brasil — quartas-feiras, às 12,45 horas) conferindo-se um certificado aos candidatos aprovados.

— Programas Católicos de Rádio. — Hora do Crepúsculo (diário), Rádio Vera Cruz, das 18 às 19 horas; Meditação Matinal (diário), Rádio Cruzeiro do Sul, das 8 às 8,30 horas; Oração da Ave Maria (diário), das 18 às 18,15 horas; Novela Religiosa (diário), Rádio Tamoio, das 18,15 às 18,30 horas; Missa dialogada (aos domingos) Rádio Roquete Pinto, das 10 às 11 horas; A Palavra Sacerdotal (segunda-feira) Rádio Cruzeiro do Sul, das 21 às 21,15 horas; Cromos Matinais (quarta-feira) Rádio Cruzeiro do Sul, das 8,30 às 8,45 horas; Programa Cultural da União Católica (quarta-feira), Rádio Jornal do Brasil, das 21 às 21,30 horas; Ondas da Fé (sexta-feira) Rádio Cruzeiro do Sul, das 21 às 21,15 horas. Palestra do Monsenhor Henrique Magalhães (diário), Rádio Jornal do Brasil, das 19,05 às 19,30 horas.

Atenção, Candidatos ao Terceiro Ano do Colégio Naval

Pede-se o comparecimento de todos os candidatos ao terceiro ano do Colégio Naval, na próxima sexta-feira, dia 8, às 15 horas no Cais do Ministério da Marinha, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

A comissão pede encarecidamente o comparecimento de todos os interessados.

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

Problema N. 151

1	2	3	4		5	6	7	8	
9					10				11
12				13					
14			■	15			■	16	
17		■	18			■	19		
20	■	21			■	22			
23	24				25				
26					27				
	28				29				

1 — Dá existência; 5 - Um dos nomes de Cupido; 9 — Prejudicar; 10 - Contudo; 12 - Desregramento; 14 - Cova funda, cuja abertura se tapa ou disfarça com ramos para nela cairem animais ferozes; 15 — Repetição; 16 — Alcum; 17 — Intimo; 18 — Aquilo que se fêz; 19 — Ocasião, motivo; 20 — Neste lugar; 21 — Registo da sessão de corporações; 22 — Ajustar; 23 — Coisa sem préstimo; 26 — Tomar parte em; 27 — Puxam, sacam; 28 — Hálito, aragem; 29 — Argolas.

VERTICAIS:

1 — Loucura caracterizada pela monomania do casamento; 2 — Enjôo, nausea; 3 — Que é difícil; 4 — Altar dos sacrifícios; 5 — Digno de epopéia; 6 — Utensílio de madeira que serve para juntar os cereais nas eiras; 7 — Mas (conjunção); 8 — Enganada ardilosamente, plural; 9 — Custoso, árduo; 11 — Recordem; 13 — Relativo à morte; 18 — Arremessa; 19 — Avarento; 21 — Atrelar; 22 — Acrescentar; 24 — Nome comum a diversas aves da família dos momotídeos; 25 — Pedra, em tupi-guarani.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

E	D	E	N	■	■	A	P	A	R
R	A	M	A	L	■	L	O	T	O
A	R	■	V	I	R	■	O	D	I
■	■	T	A	B	A	R	E	U	■
■	P	A	L	A	D	A	R	■	■
S	O	L	■	R	I	R	■	V	A
A	Ç	A	I	■	O	A	S	I	S
I	A	R	A	■	■	S	I	L	O

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 75

(Colab. Premiada do leitor Air Pinto da Silva — Rio)

1	2	3	4		5
6				■	
7				8	
	■	9			
10					

HOR. 1 — Grande quantidade; 6 — Paixão; 7 — A voz do cão; 9 — Da mesma forma; 10 — tem abundancia de ramos.

VERT. 1 — Não dizer; 2 — Deseja, escolhe; 3 — Revolta; 4 Seco, estéril; 5 - Fração mínima de matéria suposta outrora indivisível, e formada também de particulas menores infinitamente pequenas; 6 — Desde.

HOR. 1 — ea; 3 — aó; 5 — missas; 7 — tal; 8 — silvo; 10 — al; 11 — ar. VERT. 1 — em; 2 — sutil; 3 — saiva; 4 — oe; 5 — sal; 8 — SA; 9 — or.

CORRESPONDENCIA

ARI A. ROLIM (Nesta) — Recebemos a excelente colaboração que nos enviou. Agradecemos a contribuição do prezado amigo e ficamos aguardando nova remessa. Um abraço.

JOAO BARROS CRUZ (Nesta) - Os seus trabalhos serão aproveitados. Estão magníficos! Muitos gratos, amigo.

PAULINA MULLER (Nesta) — Recebemos a segunda-via do seu problema, desnecessário, porquanto o primeiro já o tínhamos acusado. Muito gratos.

VERA MAIA (Nesta) — Agradecemos as referências elogiosas a esta seção. Sentimos não poder aproveitar o seu problema. Por que não tenta outra vez? Já leu o regulamento?

HERNANDES (Nesta) — Desvanecidos pelos termos gentis de sua carta. Quanto à colaboração, será aproveitada. Gratos.

MARLY LOPES (Nesta) — Os três problemas que gentilmente nos enviou vão ser examinados e, provavelmente, publicados. Satisfeita? Um abraço cordial.

JOSÉ EDUARDO ANTONIO (Formiga, Minas) — Agradecemos a excelente colaboração, contudo, não podemos aceitá-la nesta seção, porquanto está fora do regulamento. A título de estímulo, vamos publicá-la na seção acima. De acôrdo? Se quiser voltar, aqui estaremos.

MARIA DULCE SA' VIEIRA (Nesta) — Seus trabalhos parecem interessantes. Maria! Vamos estudá-los e, caso valham bons, serão publicados na seção supra. Nesta seção, somente são aceitos problemas com o máximo de 40 quadrinhos e o mínimo de 25. Entendido?

REINALDO TINOCO (Nesta) — Leia o que escrevemos a colaboradora acima.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— Sr. José Machado de Faria.
— Sebastião Martins da Silva.
— Witt Olaf, arquiteto.
— Srta. Sonia Marlene de Paiva.
— Srta. Ruth Mota.

Fazem anos amanhã:

— Sr. Secretário Rinaldo de Carvalho e Silva, do Ministério das Relações Exteriores.
— Srta. Maria Josefina Leal Behring.

FALECIMENTOS

Em São Paulo faleceu na quarta-feira última o pianista Adolfo Tabacow.

Faleceu no domingo passado, em sua residência, a senhora Astrogilda Soares Franco, espôsa do sr. Oscar da Silva Franco. O feretro realizou-se no mesmo dia, no Cemitério do Inhaúma. A família penhorada agradece a todos que a confortaram no doloroso transe.

AYDANO DE ARAUJO SALLES — Faleceu sábado o sr. Aydano de Araújo Salles, chefe da Estação Capanema do Departamento dos Correios e Telégrafos, onde era funcionário no mais alto posto da carreira e um dos nossos mais competentes técnicos em assuntos relativos à rádio-telegrafia. Deixa o extinto viuva D. Maria Aparecida Horta Salles e era irmão do nosso colega do "Correio da Noite" e do "Estado de São Paulo", jornalista Edgard de Araújo Salles, redator do Serviço de Informação Agrícola. Domingo, às 11 horas da manhã, realizou-se o sepultamento no cemitério de São Francisco Xavier.

Sociais

SUGEREM OS FUNCIONARIOS

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, no dia 25 do mês passado, uma comissão de funcionários públicos, que fez entrega ao chefe do govêrno de um memorial expondo as razões pelas quais os servidores da União pleiteiam reestruturação de vencimentos. Agradecidos pela maneira como foram recebidos no Palácio do Catete, os membros da referida comissão endereçaram ao Presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Comissão Central Executiva Pro Aumento Vencimentos Servidores Publicos e Autárquicos apresenta sinceros agradecimentos a V. Excia., pela maneira liberal com que os servidores foram recebidos no Palácio do Catete. Outrossim, pede vênia para sugerir, com o fim de colaborar, seja autorizada a inclusão, na comissão que será nomeada por V. Excia., para estudar nosso memorial, um membro desta Comissão Central. Deus guarde V. Excia.

Licio Hauer, presidente; Dário Sampaio Diniz, vice-presidente; Odorico Rocha, secretário geral; José Andrade, 1º secretário; Hermogenes Reis, 2º secretário; Hilda Fontoura, 1º tesoureiro e Wilson Bessa de Carvalho, 2º tesoureiro".

DOCUMENTOS PERDIDOS

Nierval Santana Macedo perdeu seus documentos no bonde n. 29. Pede a quem os encontrou, entregar na rua Dom Manuel, 62, na praça Quinze de Novembro.

ACORDEON? RADIO? CINE SONORO? Todos os Serviços Rápidos e Garantidos. Tel. 32-8750 SR. ALLAN — AV. RIO BRANCO, 277-12º, S/1204

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Foi entregue em nossa redação pelo sr. Carlos de Matos Rodrigues, uma carteira de identidade pertencente a Miguel Sanchez Benevides. Seu dono pode vir buscá-la, todos os dias, das 13 às 18 horas.

Talheres "MARCOL"

a fina moldura de um bom prato

Produzidos com metais da mais alta qualidade... Modelos modernos e artisticamente desenhados... com esmerado acabamento — os Talheres Marcol oferecem a garantia de uma inigualável durabilidade, constituindo verdadeiro bem de família, que acompanha por tôda a vida os seus possuidores.

marcol — TALHERES FINOS

Em aço inoxidável, alpaca ou prata. Adquira-os em peças avulsas ou faqueiros completos

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

UM PRODUTO DE MARQUES COSTA & CIA. LTDA.

Rua Pedro de Toledo, 1071 — São Paulo

Dos Estados Unidos Para "BARCA DA FOLIA"

DAVID CONDE apresenta

CARMEN COSTA, a sensacional cantora negra, na mais espetacular revista de Copacabana!

Estrelada por SPINA, em "sketches" engraçadíssimos

UM GRANDE ELENCO NO TEATRO ALVORADA

POSTO 6 — TEL. 27-2936

VENHA SE DIVERTIR COM SPINA, CARMEN COSTA E AS DELICIOSAS GAROTAS DE "BARCA DA FOLIA", HOJE ÀS 20,30 e 22,30 HORAS

NÃO DEIXE OS CABELOS EMBRANQUECEREM!

Use Loção FARGON!

Notável fórmula francêsa, que associa vegetais da rica flora brasileira. Loção Fargon não é tintura, mas faz o cabelo voltar à côr natural! Aplicação diária, como qualquer loção comum

Dá brilho e beleza

Tonifica e evita a caspa

Um produto da PERFUMARIA FARGON LTDA.

Em tôdas as Perfumarias, Farmacias e Drogarias

Rio de Janeiro - Caixa Postal 235

TEATRO

GABRIEL MARCEL CRITICA OBEY

PIGMALEÃO

Há poucos dias comentavamos daqui desta coluna o fracasso de André Obey em sua última obra, apresentada por Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud. Tratava-se da informação de um amigo que assistira em Paris, e que, muito por alto, havia dado aquelas informações.

Agora, entretanto, é "Le Figaro Litteraire" que nos apresenta a sua crítica sôbre a mencionada peça, com a palavra autorizada de Gabriel Marcel, um dos mais sérios conhecedores de teatro da imprensa francesa.

Como é nosso hábito, hoje hospedaremos o sr. Gabriel Marcel, que nos honra com a sua visita para dar uma impressão sôbre o "Lazare" de André Obey. Começa êle sua crítica do seguinte modo.

"Os receios que o anuncio de "Lazare" de André Obey despertaram em mim, foram plenamente confirmados pelo acontecimento. Somente um Claudel — em rigor — poderia ter enfrentado tal assunto. Mesmo assim êle teria sabido se precaver pelas mesmas razões que o teriam dado o direito de afrontá-lo — porque êle pertence ao INTERIOR do mundo cristão. M. Obey está do lado de fora. Não há porque recriminá-lo por êsse fato, mas então porque razão resolveu atacar o tema da ressurreição do Lazaro? Simplesmente porque teve êle a exorbitante pretensão de pensar em novidade, quer dizer, de manipular com seus utensílios pessoais, o milagre e as suas consequências. E de que maneira! Vamos julgar".

"Jesus e Maria conduzem o Lazaro ressuscitado, ainda envolto em mortalha, à sua casa, que Martha veiu preparar, a fim de que seu irmão encontrasse tudo em ordem, no momento em que êle deveria voltar à vida, à sua vida. Mas nenhuma alegria aparece no traços do ressuscitado, ou mesmo numa pouca palavras indistintas que êle pronuncia. Ao contrário: tristeza e decepção amarga (desempenho, dá, é preciso dizer, da maneira surpreendente por M. J. L. Barrault). Lazare quer beber, mas quando lhe trazem um copo dagua é tomado de cólera. Agua num copo, a êle, a êle que participou da existencia insondável dos elementos originais! Ei-lo novamente cativo de um mundo onde os elementos são eles proprios prisioneiros. Porque reclama com insistencia a presença do coveiro? E' que este o comunica com a vida subterrânea, da qual o Lazaro já começa a sentir nostalgia. O coveiro não é o homem da intimidade cosmica, e é por êsse meio que, entre êle e o morto de ontem, nasce um laço secreto. Com que ganca Lazare sacode e recrimina o médico, que se regosija por achá-lo em tão bom estado, e verifica o funcionamento normal de todos os órgãos. Mas Lazaro renega essa mecanica que não é êle e foi apenas revivida por imprudente. E tinha sido um libero, a morte tinha sido para êle a libertação e a verdade! e é isso que, numa cena interminável, que na realidade é toda a peça que Lazaro vai se esforçar para explicar a um Jesus desconcertado".

"Por alguns instantes perguntei a mim mesmo se M. Obey não teria tentado interpretar, à sua maneira, alguns textos mal digeridos de Heidegger, que êle teria pescado aqui e ali".

Penso que tendo esta coluna feito tais observações de um tal crítico da grandeza de Gabriel Marcel, tenha dado a confirmação do desastre que teve ter sido "Lazare" de André Obey. Tendo dito e confirmada a minha primeira notícia.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020 Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito) "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte

Teatro FOLLIES

Av. N. S. de Copacabana 1246 Tel. 27-8216

SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS apresentam

"EVA ME LEVA"

REVISTA CARNAVALESCA DE NEY MACHADO com SILVA FILHO - BALLET PIGALLE e um grande elenco

DIARIAMENTE às 20,30 e 22,15 HORAS

VESPERAIS - QUINTAS - SABADOS e DOMINGOS às 16 hs

HOJE

REGINA

Tel. 32-5617

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em

"MASSACRE"

SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INÚMEROS PEDIDOS — A SEGUIR: "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — ULTIMA SEMANA! — Espetáculo duas vezes premiado pela A. B. C. T. hoje às 21 horas

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6 TELEFONE 27-2936

DAVID CONDE apresenta

"BARCA DA FOLIA"

AMANHÃ, às 20,30 e 22,30 horas DOMINGO — Vesperal às 16 horas

Revista cem por cento carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha

Elenco de Astros: DAVID CONDE — CARMEN COSTA e CARLOS TAGLE

GRAÇA — MALÍCIA — LINDAS GAROTAS

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO APRESENTA

"ZONA SUL"

Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Rosa Parisi, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres

A UMA HORA DA MANHÃ

GLÓRIA

TEL. 22-9146

NELSON CARNEIRO apresenta

"O CULPADO FOI VOCÊ!"

PENÚLTIMA SEMANA!

Direção de RODOLFO MAYER, com André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento e um grande elenco

De terça a sexta-feira, às 21 horas, sábado e domingo, às 16, às 20,15 e 22,15 horas

CARLOS GOMES

PRAÇA TIRADENTES — 22-7581

Revista Carnavalesca e Naturalista

MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas

WALTER D'AVILA apresenta

BRANCO, TU E' MEU!

Com LINDA BATISTA — CARMEN RODRIGUEZ GRANDE OTELO e um grande elenco [illegible] umberto Cunha, Robert [illegible]. Diariamente às [illegible],15 e 22,15 horas. Quintas, sabados, domingos e feriados, VESPERAIS às 16 horas

RIVAL

(AR REFRIGERADO) TEL.: 22-[illegible]

MILTON CARNEIRO e sua COMPANHIA DE COMEDIA

"Encontrei-me com a Felicidade"

Famosa comédia de Lícia Rodrigues Alves já consagrada no Sul do País

ESTREIA amanhã às 21 horas

SÓ POR DUAS SEMANAS

Ultima Hora MILITAR

O MINISTRO E A COMISSÃO

O programa apresentado pela Comissão Estillac Leal-Horta Barbosa provocou viva reação em contrário. A sua leitura sugere que o Clube Militar pretende transformar-se num quarto poder desta República Há, nos têrmos em que são postas as questões, verdadeira consideração aos poderes constituidos nêles incluido, naturalmente, o próprio Presidente da sociedade.

De entrada os signatários do programa procuram confundir lançando-o sob a égide do nome de seu Presidente cuja atitude, pública e notória, é de completo alheiamento à sua própria sucessão. A nobreza do General Estillac Leal não foi compreendida e nem correspondida. Daí a nota que seu gabinete enviara à imprensa poucas horas depois de publicado o programa encimado com seu nome.

Numa linguagem que não deixa duvidas, S. Excia. repete que não é nem será candidato, pois não compreende que haja interferência oficial na vida do Clube. O que se infere da nota ministerial é que o General que só foi Ministro depois de ser Presidente do Clube, entende que o Ministro não deve ser candidato àquele cargo.

A digna atitude do atual Presidente do Clube e Ministro da Guerra talvez ainda chame à razão os que buscam manter o Clube em atividades extra-estatutárias causadoras de tanto mal-estar.

A nação está reconhecida ao ilustre militar a quem tanto já deve. Homem sincero, leal servidor do Govêrno, êle está onde todos desejavam vê-lo: equidistante das correntes em luta, vigilante e harmonizador. Confiemos em sua ação.

SARGENTO-MOR

CORRESPONDENCIA

UM SARGENTO LEITOR. Sua carta será assunto de um dos nossos próximos comentários. Procure, no entanto, conversar com um seu colega, do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, e dele receber as impressões que trouxe dos EE UU.. Penso que será o melhor meio de conhecer o assunto com os detalhes que lhe interessam.

PEDIMOS AOS NOSSOS LEITORES QUE ASSINEM SUA CORRESPONDENCIA.

EXÉRCITO

NOVOS TENENTES FARMACÊUTICOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando 2.º tenente farmacêutico, o oficial e aspirantes a oficial abaixo mencionados, que terminaram o Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos da Escola de Saúde do Exército: Nel Haushahn, José Ribeiro de Almeida, Walter da Rocha Travassos, Natalicio da Cruz Correia, Paulo Gripp, Olivio Cesar Castoldi, José Dario Pereira, Ilder Freire Nunes, Hélio Alvarez Sanches, José dos Reis Carvalho, Guavcá Allan-Kardec Alvares de Oliveira, Pericá Carimbiri da Silva Paukis, Paulo Santos de Souza Moura e José Pedro de Barros Mendes.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo ao posto de tenente-coronel, o major reformado Rubens Massena; e ao posto de capitão, o 1.º tenente da reserva Guido Veríssimo.

O. C. M. A. CONSTITUEM ESPECIALIDADE

Em aditamento ao artigo 632, de 4 de outubro de 1951 e tendo em vista o disposto no decreto 30.119 de 1-11-51 ao dar interpretação ao art. 116 do CVVM, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, declara aprovando o parecer do EME, que aquele aviso passa a ter nova redação: As funções privativas do QEMA constituem especialidades na conceituação do art. 118 do CVVM e art. 420 do RISO e as substituições devem ser feitas: 1.º — entre oficiais do QEMA dentro da Seção ou Divisão; 2.º — entre os oficiais do QEMA dentro da repartição, na falta de oficiais desse Quadro, na Seção ou Divisão; 3.º — entre oficiais dentro da repartição, possuidores do Curso da E.E.M. no caso de não haver oficial do QEMA na repartição; 4.º — finalmente, o oficial sem o curso da Escola de Estado-Maior, não pode assumir o cargo privativo do QEMA; responderá pela função.

MARINHA

ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL CHAMADOS

Devem comparecer hoje às 9 horas, ao Depósito Naval, os seguintes alunos do Colégio Naval:

1181 —	1212 —	2010 —	2016 —	
2018 —	2026 —	2037 —	2049 —	
1005 —	1022 —	1027 —	1049 —	
1054 —	1060 —	1073 —	1078 —	
1086 —	1087 —	1090 —	1114 —	
1122 —	1126 —	1133 —	1138 —	
1142 —	1150 —	1152 —	1157 —	
1165 —	1167 —	1182 —	1224 —	
1231 —	1074 e	1131.		

INATIVOS CHAMADOS

Os oficiais e sargentos inativos que recebem proventos pelas séries "C" e "E", respectivamente, e que ainda não entregaram à Comissão de revisão dos proventos de inatividade as suas cadernetas de débito e de histórico, estão sendo chamados a fazer tal entrega até o dia 15 do corrente. Os que não o puderem fazer, por se encontrarem as mesmas no Serviço da Reserva Naval, deverão apresentar à citada comissão o número da respectiva ficha do processo. Essa providência tem por fim evitar a suspensão do pagamento daqueles que ainda não tiveram os seus proventos atualizados, por falta de esclarecimentos.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram assinados decretos, promovendo ao posto efetivo de almirante de esquadra o almirante de esquadra graduado Antonio Guimarães e transferindo-o compulsòriamente para a reserva remunerada; promovendo ao posto de segundo-tenente os suboficiais Armando Pereira, Barthalomeu Batista da Costa, Francisco Gonçalo, Francisco Coelho Bernardo, Genesiano Fernandes Luz, Heracito Linhares de Sá, João Tavares Antunes, Luiz Thomaz, Manuel Canosa Sarmento, Mario José de Farias, Narciso Cardoso da Cruz, Nestor Odilon Gomes, Oscar Luciano Madeira, os primeiros-sargentos José Maria Bezerra de Carvalho, José Ribeiro de Carvalho, Antonio de Souza Amaral, Anacleto de Sá Cavalcante, Celerino Paschoal dos Santos, José Sátiro de Souza, José da Melo Maia, Manuel Henrique, Odilon Ferreira de Melo e os segundos-sargentos Fulton Alves Carneiro, Benedito Alves da Silva, e transferindo-os para a reserva remunerada.

AERONÁUTICA

CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

Estão sendo chamados a comparecer ao Instituto de Seleção e Controle do Ministério da Aeronáutica, no dia 5 do corrente, às 13 horas impreterivelmente, munidos de três fotografias 3 x 4, os seguintes candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, aprovados no exame intelectual do Concurso de admissão àquela Escola: Aimberê Lopes Pimenta, Armando Santos Maciel, Antonio José Gurgel do Amaral, Almir de Moura, Aires Figueiredo, Antonio Carlos Carpi Rangel, Aroldo Hortallcio Lasmar, Celio Sampaio de Souza, Cyro Eduardo Konig da Silva, Cassiano Mariano Marques de Carvalho, Cicero Alessandro Lopes, Cesar de Barros Peringeiro, Carlos Ribeiro de Azevedo, Camilo Ferraz de Barros, Delmar Jácomo dos Santos, Edvio Ferreira de Melo, Edison Carvalho Alves, Evandro Alecio Ferreira Abreu, Eduardo Celso Rodrigues Pena de Castro, Fábio de Araújo Lima, Faurio Knoploch dos Santos, Fernando Lopes Guimarães e Francisco Gomes da Silva.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou atos, tomando as seguintes providências: Designando para as funções de ajudante de ordens do brigadeiro intendente graduado Manuel Narciso Castelo Branco, o 1.º ten. int. de Aer. Armando Augusto Coste Martins.

APARELHOS DE TRICÔ AUTOMÁTICOS ÀS CANDIDATAS MAIS VOTADAS

NOVOS BRINDES DAS INDÚSTRIAS KANEKO — SEQUÊNCIA DE FESTAS E HOMENAGENS — INTENSO MOVIMENTO NOS SUBÚRBIOS

A candidata suburbana que se apresentar com maior votação na próxima quinta feira vai receber um aparelho de tricô automático; igual presente está destinado àquela que lograr maior progresso na classificação geral, isto é, aquela que acusar um avanço mais acentuado, partindo da posição em que se encontrar após a ultima apuração. Finalmente um outro aparelho automático será oferecido à candidata mais votada da apuração. Êsses presentes, de reconhecida utilidade doméstica, foram oferecidos pelas conhecidas industrias KANEKO, que há longos anos mantem no Brasil a tradição dessas atividades.

SEQUÊNCIA DE FESTAS

No dia 7, as candidatas à Rainha do Verão serão homenageadas pelo Conjunto Artístico Europeu. O Conjunto promoverá nesse dia um grande festival no Parque da Sede da ASES, a Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde, que reunirá representações diplomáticas de quase todos os países do Velho Mundo e europeus domiciliados no Distrito Federal. Várias artistas [illegible], [illegible], [illegible], [illegible] e [illegible] participação de um "show" de grande estilo, [illegible] de Viena, [illegible], "Polichinelo", "Tirolesas", "A Violeteira", conjunto de zingaros, de clarinetes e guitarras.

O "show" será dirigido pelo professor L. A. Paul, diretor do Conjunto Artístico Europeu. Na segunda parte do programa, está programado um grande baile à fantasia, pré-carnavalesco.

As candidatas à Rainha do Verão ficarão em mesa especial [illegible] com seus acompanhantes.

No dia 16 haverá no Flamengo a [illegible] sua grande festa de homenagem às candidatas. [illegible] de gala, na sede [illegible] a candidata do [illegible] negro, receberá [illegible] uma grande manifestação da grande família do clube.

No dia 17, caberá à União dos Estudantes do SENAC a iniciativa de [illegible] homenagem especial na [illegible]. A candidata da União está [illegible] com os diretores do SENAC os detalhes da festa de [illegible] em [illegible] um acontecimento dentro do certame de ULTIMA HORA.

CAMPANHA DO SAPS

O SAPS [illegible] uma campanha [illegible] em favor de sua candidata a Senhorita [illegible]. [illegible] e os restaurantes do SAPS foram instaladas urnas especiais, com cupões [illegible] que ajude a sua representante. [illegible] urnas serão apuradas nas [illegible] que o Serviço [illegible] SAPS [illegible] e [illegible] com [illegible].

HOMENAGEM A CANDIDATA DO [illegible]

[illegible] candidata de Rolo F. C. [illegible] ULTIMA HORA.

Regorjitavam os salões. Viam-se ali representações de várias entidades que apoiam o nome da Senhorita Carolina de Souza, entre as quais Palmeiras, Ceres e outras.

Ao dar entrada nos salões do Liberdade, acompanhada pelo nosso representante e por sua genitora, foi a Senhorita Carolina alvo de carinhosa manifestação de simpatia por parte dos presentes.

Falou o Presidente do Clube que apresentou à candidata ao corpo social sendo carinhosamente aplaudido.

CRUZEIRO F. C.

Foi de festa a noite de domingo no veterano Cruzeiro. Mais uma "soirée" dançante em homenagem à sua candidata, Senhorita Zenith G. de Oliveira ao Concurso de Verão, patrocinado por ULTIMA HORA. A representante do clube do Realengo foi recebida com carinhosa manifestação ao dar entrada nos amplos salões sociais. Sua Diretoria foi pródiga de gentilezas para com todos os convidados.

GREMIO MONTE ALEGRE

Quem conhece a fidalguia do distinto clube da estação de Realengo sabe bem o que são as festas ali organizadas. Um acontecimento social.

Domingo, realizou a Diretoria do Gremio um sarau em homenagem à Senhorita Celina [illegible], candidata da agremiação à Rainha do Verão no concurso patrocinado por ULTIMA HORA.

Foi uma festa que deixou saudades em quanto a assistiram.

PIEDADE F. C.

De [illegible] intensa foi a noite de domingo no velho alvi-azul da estação de Piedade. Sua diretoria homenageava sua candidata ao concurso da Rainha do Verão, Senhorita Miramar de Almeida Gonçalves.

Por esta ocasião, foi inaugurada uma urna da forte concorrente ao certame.

E. C. DE DENTRO A. C.

O veterano gremio da estação que lhe deu o nome realizou domingo, na sua agradável praça de esportes, um grandioso festival [illegible] tomaram parte 20 clubes [illegible] que [illegible] assim seu concurso para a vitoria da candidata do clube no certame patrocinado por ULTIMA HORA, Senhorita Dalila Honado Pedreira. A[illegible] amplos salões do clube [illegible] a homenagem, que teve [illegible] assistência.

IMPERIAL E. C.

Noite de desusado movimento teve ontem o Imperial E. C. que realizou não só uma homenagem à sua candidata à Rainha do Verão, como também buscou conquistar a preferência dos seus associados pela rainha do Carnaval da Agremiação de Madureira.

A festa terminou altas horas da manhã, tendo a reportagem recebido carinhosa acolhida.

ATENÇÃO FLAMENGOS

Hoje, às 17,30 horas, será inaugurada na praça Verdun, na Confeitaria e Sorveteria Simões, rua Barão de Mesquita, 276-278 (Grajaú), uma urna de "Rainha do Verão", com a presença da Senhorita Renata Baumgartner, candidata do Clube de Regatas do Flamengo, acompanhada do Sr. Nelson Ayres, cabo eleitoral bem como a reportagem de ULTIMA HORA.

TENHA CABELO BOM USANDO PASTA BOM CABELO

Torna lisos os cabelos mesmo nas pessoas de cor.
Vendas por atacado
PERFUMARIAS LOPES S. A.
M. CABRAL & CIA. LTDA.
CASA FACHADA S. A
Perfumarias

DESAPARECIDA

Há oito anos que Maria Carvalho de Oliveira está desaparecida. [illegible] tem 40 anos de idade, cabelos [illegible] e brancos e quando foi vista a última vez vestia uma blusa branca, saia cor de rosa [illegible].

Quem souber de seu paradeiro avise, por favor, à rua Pedra Rasa, 163, em Ricardo de Albuquerque.

DIA 15 ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Vai encerrar-se no dia 15 deste o prazo para a inscrição de candidatas ao concurso da RAINHA DO VERÃO. Restam, portanto, dez dias para que novos clubes e entidades venham formar-se com aqueles que prestigiam o certame e [illegible], em número já superior a sessenta. Mais de cento e vinte ao todo, incluindo estabelecimentos comerciais, de[illegible] seu apoio ao Concurso desde o seu lançamento, a 10 de dezembro. Nestes oitenta dias transcorridos, as jovens reunidas sob o signo da beleza tiveram oportunidade de sentir o entusiasmo com que a cidade acolheu a iniciativa de ULTIMA HORA, através de uma sequência de festas e recepções em sua homenagem. Esse programa de recepções se encontra em pleno crescendo, colorindo o concurso de uma viva emulação social e esportiva sem precedentes na capital do país. Agora, restam dez dias para o encerramento das inscrições. Uma vez esgotado esse prazo, o Concurso vai entrar em fase mais dinâmica e naturalmente de muito maior interesse para as entidades e suas representantes.

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

CAPITULO XIX — ALGUEM FALA EM TEREZA

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA — *No Sítio Piedade morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando uma única palavra: o nome Tereza. Suas três filhas, Manuela, Clara e Alice ficam completamente desamparadas. Remexendo papéis do morto, Manuela verifica que nem mesmo o Sítio lhes pertence, e sim o tio Emílio, por causa de dívidas. [illegible]. Clara acusa a irmã de pretender entregar as terras a seu amante e [illegible] Jorge de Matos. Manuela confirma, e vai se encontrar com êle no [illegible]. Jorge e [illegible] com as terras de qualquer modo. Neste interim, surge tio Emílio que, interrogado por Manuela, confessa que Tereza era sua mulher. Instigada por Clara, concede a Manuela três semanas para se mudar. Clara parte para a cidade e logo após Alice, [illegible]. Manuela é procurada por tio Emílio que soluciona a questão do Sítio. Ficando [illegible] revela estar a salvação das terras em jóias [illegible] o [illegible] de um advogado a fim de [illegible] antigas que a família possuía.*

Manuela não ousava se mover, contemplando sempre o tio, estupefata.

A verdade é que nunca ouvira falar em jóias de família, e aquilo, dito assim abruptamente, não soava com muita realidade. No entanto tio Emílio, vendo a hesitação em que ela se achava, continuou:

— Existem sim Manuela, existem jóias de família. Se você procurasse...

— Como vou procurar o que eu não sei nem mesmo se existe ? — indagou Manuela.

Tio Emílio fitou-a com reprovação:

— Devia tentar, disse depois de algum tempo.

— Como ? — e os olhos de Manuela seguiam atentamente a expressão fisionômica do homem que se achava diante dela.

Tio Emílio disse num tom um pouco displicente, forçando evidentemente a nota:

— Procurando a pessoa que talvez possua essas jóias...

— Por quê ? — indagou Manuela, procurando adivinhar o pensamento do tio.

— Porque — e tio Emílio olhou displicentemente para fora — porque talvez tenham sido entregues apenas como um [illegible]...

— Oh! — e de repente Manuela pareceu ter compreendido tudo.

Durante um minuto, reinou perfeito silêncio na sala. Distante, ouvia-se o "tic-tac" do velho relógio que viera da fazenda da mãe de Manuela, em Minas.

— E esta pessôa, disse Manuela — esta pessôa, não é acaso...

Desta vez foi tio Emílio quem a fitou com a maior curiosidade.

— Tereza ? — falou Manuela com voz abafada.

Tio Emílio não respondeu prontamente — antes, voltou a olhar para o lado de fora, assoviando uma música qualquer. E como Manuela parecesse sempre presa à sua palavra, disse:

— Não posso dizer que seja Tereza. Afinal, quem é Tereza ?

— Mas tudo indica ... — balbuciou Manuela desorientada.

— Tudo indica que seja ela a depositária e sendo. Seu pai arrumou-se com essa espécie de mulheres, todo mundo sabe...

— Tio Emílio! — implorou Manuela.

— Sim, que tem [illegible] de mais ? Afinal não se deve sempre esconder a verdade.

— E que me resta fazer então ?

Um sorriso claro esboçou-se no rosto do homem:

— Mas procurar Tereza, é claro.

Manuela concordou com um movimento de cabeça. Tio Emílio, como se nada mais tivesse a dizer, foi-se. Durante um minuto, [illegible], Manuela pensou aquela — procurar Tereza. Mas como, de que modo? [illegible] nas palavras que a alvara de [illegible]. Sim, a [illegible] era. E como sabia tio Emílio que existiam jóias de família, e que estas jóias, pelo seu [illegible], salvariam o Sítio ? E mais uma vez ela sentiu que aquele homem sabia de mais coisas do que deixava perceber. Dentro dela havia a intuição [illegible] que um mistério denso se processava em torno de tudo aquilo.

Agora, no entanto, deixemos Manuela entregue aos seus pensamentos, e acompanhemos Alice um instante na sua peregrinação à cidade em busca dos conselhos de um advogado. Assim que o trem chegou à estação, ela se sentiu imediatamente atordoada com o movimento. Santo Deus, então aquilo era a capital ? Aquilo era o Rio de Janeiro ? Jamais imaginara que pudesse ver tanta gente reunida. A Central naquele momento despejava dos subúrbios ondas de pessoas a caminho do trabalho. Ela ficou um instante pensativa, sem saber para que lado se dirigir. Estava francamente atordoada. Foi neste momento que um rapaz aproximou-se dela. Era um [illegible] moço ainda, ligeiramente aloirado de traços finos e maneiras insinuantes. Via-se que era alguém de categoria, pelos seus modos cortezes.

— A senhorita se chama Alice ?

Ela [illegible] reconhecê-lo.

— É o meu nome, disse. Mas acho que não...

— Que não tem o prazer de me conhecer ? — e o rapaz riu.

— Isso mesmo. Se o senhor me desculpar... — e ia passar [illegible] lembrou-se de todos os conselhos que Manuela lhe dera. Para ela [illegible] era [illegible] um homem.

— [illegible] o rapaz sempre rindo. [illegible] para [illegible].

— [illegible] — Alice [illegible] mais [illegible].

— [illegible] — e o [illegible] a mais [illegible] fizesse a menor [illegible].

— Afinal, não [illegible] ninguém nesta cidade — [illegible].

— [illegible] Deus é [illegible] conheça [illegible].

Sem querer, Alice [illegible] uma rapaz [illegible].

— [illegible] me [illegible] disse, mas como foi [illegible] dizendo o meu nome ?

— E que tem isso ? — [illegible].

— [illegible] que na verdade [illegible].

— [illegible] para seu [illegible].

[illegible] se interessava [illegible] aquêles maneiras.

— [illegible] eu saber de que mais se [illegible] o senhor [illegible] ?

— [illegible] a senhorita [illegible] de Sítio Piedade e que...

— [illegible] as informações são completas.

— [illegible].

— [illegible] dizer até de afirmar que [illegible].

— [illegible] Manuela e Clara.

[illegible].

— [illegible] disse [illegible] francamente quem é.

— [illegible] ? Não [illegible] mais interessante.

— [illegible].

— [illegible] que eu sou um bicho [illegible].

[illegible].

— [illegible].

— Mas [illegible] — exclamou Alice aflita.

[illegible].

— [illegible] que você [illegible] e eu.

— [illegible].

— [illegible] seu primo Carlos, filho de tio Emílio.

Amanhã — Capítulo XX: O Destino de Clara

À MAIOR GLÓRIA, A GLÓRIA DE AMAR

empolgante caso de amor vivido

Você é prisioneira dos seus sonhos? — Não há idade para a felicidade

O ESPÊLHO REVELADOR — O MARIDO DA MULHER TERNA

VIAJANDO NO RAPIDO, POESIA, CONSULTÓRIOS, CANÇÕES FAMOSAS, PASSATEMPOS, etc.

Leia o n.º 237 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. — Cr$ 4,00, nas bancas

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Um Rádio Para D. Carmelita de Oliveira (Cachambi)

FOI A ÚLTIMA FELIZARDA DA SÉRIE "Q" A APARECER — "AGORA ESTÁ RESOLVIDO O PROBLEMA DO FUTEBOL E DAS NOVELAS" — SURGIU O PRIMEIRO HERÓI DE DOMINGO. PORTADOR DO TALÃO N. 19.832 — ENTRE OS PRÊMIOS DA SÉRIE "S" UMA MODERNÍSSIMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA POR VIBRAÇÕES DE SOM "ALIMA"

Já recebemos a visita do primeiro felizardo de domingo — Série "R" — e continuamos aguardando o comparecimento dos demais premiados nos sorteios realizados no recinto do Cine Edson, no Engenho Novo. É êle o sr. João Gomes, que, com o talão n.º 19.832, ganhou o rádio de ondas curtas e longas. Os demais talões sorteados, como ontem divulgamos nas duas edições, são: 11.413, máquina de costura; 13.956, colchão de molas; 26.297, bateria de cozinha e 18.907, corte de tropical.

O RADIO DA SÉRIE "Q"

Coube êsse lindo premio à Sra. Carmelita de Oliveira, dona de casa, casada, residente na rua Vaz Caminha, casa 3, em Cachambi. Alagoana, está no Rio já há alguns anos, tendo uma filhinha. Concorrendo dêsde o início, não se sabia contemplada. Estava tomando banho quando ouviu um grito do marido, que conferia o talão pelo jornal. — Tiramos o rádio ! — fez um rasgo de alegria o Sr. José Pedro dos Santos, marido de dona Carmelita.

— Agora está bom, falou a premiada. Conseguimos solucionar o problema do futebol e das novelas. O radio que já temos fica onde está, na sala e este vai para a cozinha para as minhas novelinhas...

Dona Carmelita, elogiando o concurso disse jamais ter duvidado de sua honestidade, mesmo porque, acentuou, "um jornal como ULTIMA HORA não iria lançar tão grande iniciativa para comprometer seu bom nome". Aprecia a secção de cinema e troca suas coleções na "A Queridinha". Agora espera tirar a maquina de costura.

Dona Carmelita recebeu um premio em concurso pela primeira vez na vida. Seu talão é o de n.º 12.715, da Série "Q".

Com essa entrega completamos os cinco felizardos da referida Série, corrida domingo, dia 27, no Cinema Paraíso de Bonsucesso.

OS CINCO SENSACIONAIS BRINDES DE DOMINGO

Domingo, quando sortearemos a Série "S", no Cinema Santa Cecília, de Braz de Pina, em meio às atrações artísticas da "Ciranda dos bairros", o formidável programa da Radio Clube do Brasil, colocaremos à disposição dos concorrentes os seguintes premios: maquina de costura, maquina de lavar roupa "Alima", colchão de molas "Pluma", radio de ondas curtas e longas e bateria de cozinha de aluminio.

A relação dos brindes, está, pois, enriquecida com a maquina de lavar roupas "Alima", preciosa utilidade domestica que será lançada no mercado esta semana. Trata-se de uma peça engenhosa que lava as roupas pelo processo revolucionario das vibrações de som. Vamos dar, [illegible], esclarecimentos em torno do funcionamento da maquina de lavar roupa "Alima", que [illegible] na primeira [illegible] deste certame.

— Está completa e completo ! — Dona Carmelita de Oliveira, com a filhinha ao lado, tendo aos lados o radio de ondas curtas e longas ganho nos concursos permanentes da Radio Clube do Brasil e ULTIMA HORA

CORRESPONDENCIA DOS LEITORES

Expedimos ontem os primeiros [illegible]. Os que seguiram [illegible] para os [illegible] Silva, Juiz de Fora; Lucia Helena [illegible]; São Paulo; Geraldo S. [illegible]; Santos; Guaratinguetá; [illegible]; Claudio Santos Leaes, Catanduva; [illegible] B. Oliveira, Juiz de Fora; [illegible] G. Caire, Sete Lagoas; [illegible] Horizonte; Raimundo Ramos de Oliveira.

Simultaneamente nas três...

Lojas O CRUZEIRO

as melhores Camisas... pelos menores Preços!

O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio

R. ASSEMBLEIA, 54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONC. DIAS, 89

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Êxito no seu ambiente de trabalho. [illegible]
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Tenha [illegible]. Algo de desagradável pode acontecer no ambiente familiar.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio para viagens.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Hoje é o pior dia do mês. Não faça nada de importante e se possível, permaneça em casa.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Não assuma responsabilidade. Não [illegible].
CANCER (21 junho a 20 julho)	[illegible]
LEÃO (21 julho a 20 agôsto)	Dia [illegible]. [illegible] sentimentais.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Controle os impulsos. Não discuta. Espere outra oportunidade para resolver suas questões sentimentais.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Hoje é o seu grande dia de sorte [illegible].
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	[illegible]. Espere até amanhã.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	[illegible]
CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro)	[illegible] questões sentimentais.

FALECEU ADOLFO TARACOM

[illegible]

CONSERTO DE RADIOS

A Oficina Tecnica MULLARD Aceita Qualquer Tipo de Receptor, Serviço Rapido e Garantido Preço Modico

RUA MEXICO, 148 - 9.º - s/905

FONE 42-5312

"TRAGO COMO LEMA, O LEMA PRECIOSO DE NOSSA BANDEIRA: ORDEM E PROGRESSO"

A íntegra da carta enviada pelo General Djalma Polli Coelho ao Presidente da República no dia 8 de janeiro

O general Djalma Polli Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dirigiu, em 8 de janeiro de 1952, a seguinte carta ao excelentíssimo senhor Presidente da República:

Tendo-se estabelecido uma controvérsia entre as minhas opiniões, tendentes a uma reforma radical no sistema estatístico brasileiro, e as opiniões do antigo Secretario-Geral do Conselho Nacional de Estatística, Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, o Govêrno da Republica resolveu designar uma Comissão para "estudar as bases em que assenta o sistema estatístico brasileiro e os processos estatísticos adotados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Achei necessário, por isso, fixar com clareza a minha posição nessa controvérsia, pelo que faço publicar êste pequeno trabalho, que contem dois documentos de minha autoria.

O primeiro dêles reproduz uma carta que dirigi ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, enquanto que o segundo contém uma esplanação que faço para justificar os motivos que me levaram a julgar defeituosas as nossas estatísticas bem como a organização técnica e administrativa em que elas repousam.

Esses são os documentos que ofereço ao exame de tôdas as pessoas que tomaram algum interêsse na controvérsia.

Como remate dêste pequeno prefácio e como demonstração de que os meus propósitos, ao assumir a Presidência do I. B. G. E., em 2 de maio de 1951, eram os de promover o seu aperfeiçoamento gradual e continuo, transcrevo, a seguir, um trecho do discurso que tive oportunidade de proferir no dia de minha posse.

"Trago, como lema, o lema precioso de nossa bandeira: Ordem e Progresso.

Ordem, para o I. B. G. E., deverá significar planejamento, programa, metodo, tecnica, estudo, assiduidade, pontualidade, hierarquia, disciplina, economia, objetividade nos trabalhos, combate ao incompletismo e outras coisas semelhantes.

Progresso, para o I. B. G. E., deverá significar aprimoramento de nossos conhecimentos, aumento de nossa produção, auxilio constante dos que sabem mais aos que sabem menos, imitação judiciosa dos bons modelos estrangeiros, mas somente no que êles possam servir aos nossos interêsses.

Posso, portanto, resumindo, dizer-vos que venho para servir, para conservar melhorando e, sobretudo, para promover o progresso pelo desenvolvimento natural da ordem.

Julgo que isso me será possivel fazer com a colaboração que espero de todos os ibgeanos, desde os da mais alta categoria até os mais modestos. De todos reclamarei o concurso.

De mim mesmo, somente vos posso dizer que estou acostumado ao trabalho.

Sòmente me agrada, todavia, trabalhar naquilo que me parece util, não a mim, que de mim não cuido, e sim, a essa grande, admirável e querida Pátria.

O melhor trabalho será sempre o que não visar vantagens para seu autor e sim apenas o bom nome da Instituição a que servir.

Conclamo, pois, o I. B. G. E. ao trabalho útil, impessoal e silencioso".

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1952.

General Djalma Polli Coelho

Senhor Presidente.

Na semana última, processou-se, dentro do Conselho Nacional de Estatística, dêste Instituto, uma crise sôbre a qual venho agora prestar a Vossa Excelência, como me compete, as informações que julgo necessárias para que Vossa Excelência possa melhor apreciar os fatos. Para qualquer outro esclarecimento que Vossa Excelência deseje, estarei sempre à sua disposição.

2. Desejo principiar historiando as ocorrências que determinaram tal crise, na sua ordem natural de sucessão, para depois poder informar Vossa Excelência das medidas que tomei e das quais resultou uma nova situação para o referido Conselho.

3. Nos dias próximos do último Natal, o "Correio da Manhã" publicou um "suelto" em que se estranhava ainda estivessem sendo publicados os resultados do Censo Nacional de 1940, de cuja serie de volumes ainda resta publicar um bom numero. Entendi que era meu dever esclarecer o publico sôbre êsse assunto, que realmente desperta justa estranheza em tôda a Nação, que concede ao I.B.G.E. amplos recursos para a apuração e a divulgação daquele Censo, sem que tenha recebido a correspondente e devida retribuição oportuna.

4. Escrevi ao citado jornal a carta seguinte:

"Senhor Redator: — Sob o titulo "Um relógio atrasado", o vosso jornal publicou ontem um *suelto* referente ao I. B. G. E. Como Presidente dêsse Instituto, desejo e peço seja publicado o meu ligeiro comentário que segue.

Reconheço o atraso com que estão sendo publicados os resultados do Censo Nacional de 1940. Acho tambem que a publicação, em 1951, de estatísticas que trazem a data de 1940, é irregular. Mas é preciso reconhecer que uma grande serie de volumes, como os que contêm os censos dêsse ultimo ano e que são o resultado de um ingente esfôrço, não poderia aparecer com muita rapidez num pais onde a regra é o atraso, a demora e o incompletismo. Asseguro-vos que tal irregularidade não se reproduzirá em relação ao Censo de 1950, cujos resultados já estão sendo divulgados.

Nenhuma responsabilidade me cabendo por êsse atraso, pois assumiu a Presidência do Instituto em maio dêste ano, estou à vontade tanto para defender, no que é defensável, a ação do pessoal do Instituto, como para reconhecer de publico, que nossas estatísticas são realmente atrasadas, caras e, pior que tudo isso, de duvidosa precisão.

Tendo verificado pessoalmente essas circunstâncias, estou já iniciando providências destinadas a corrigir os males existentes.

Mas não faço nada atabalhoadamente e nem condeno tudo o que foi feito. Nos dois censos nacionais e nas 15 campanhas estatísticas que o I. B. G. E. já realizou, alcançamos uma boa base. Queremos agora partir dessa base para um ataque mais técnico e mais moderno do nosso problema estatístico. Contamos para isso com elemento humano de primeira ordem, dentro e fora das fileiras do I. B. G. E., de modo que esperamos poder rapidamente "acertar o relógio" da estatística nacional.

Sou obrigado, pelo que fica dito, a pedir ao "Correio da Manhã" que tenha a paciência de esperar um pouco, aguardando a modernização de um orgão, o I. B. G. E., que já fêz muita coisa, embora, esteja necessitando de uma reforma radical, que julgo poder breve levar a efeito.

Muito grato lhe ficarei pela publicação desta carta.

Atenciosos cumprimentos — General *Djalma Polli Coelho*, Presidente".

5. Poucos dias depois, outro matutino carioca, o "Diário de Noticias", virulento jornal de oposição sistemática ao Govêrno e que conta, dentro do I.B.G.E., com colaborador ou colaboradores, fêz sôbre a minha carta, um comentário cuja agressividade era diretamente voltada para a minha pessoa. E' o seguinte, o artigo, que saiu no número de 29-12-1951, do referido jornal:

"*Contra a reputação das estatísticas* — Em carta a um dos orgãos de nossa imprensa, o atual presidente do I. B. G. E., general Djalma Polli Coelho, declarou-se à vontade para, segundo expressões textuais, "reconhecer, de público, que nossas estatísticas são realmente atrasadas, caras e, pior que tudo isso, de duvidosa precisão".

Foi êsse, decerto, o julgamento mais duro, foi essa a acusação mais radical e crua que os trabalhos daquele orgão técnico já sofreram, pois, na realidade, levando-se em conta as peculiaridades do pais e as condições gerais de todo o nosso serviço público, sempre gozou êle de lisonjeiro conceito.

A afirmação traduziria um atestado francamente desolador, dada a autoridade de que está investido o declarante, se não parecesse resultante especialmente do sestro, comum a todo administrador novo, de condenar o passado e pretender inaugurar uma "era nova". Tanto é assim que o general, apesar de haver assumido o cargo em maio dêste ano, conforme esclarece, chama a si a glória de estarem sendo já publicados os resultados do recenseamento de 1950, planificado e executado antes da sua gestão. Além disso, promete executar breve uma reforma radical que rapidamente "acertará o relógio" da estatística brasileira.

Essa estatística, nos moldes em que se acha estruturada, tem no I. B. G. E., realmente, os seus elementos de base e o seu centro coordenador, mas é executada por serviços estaduais e ministeriais. Resultados referentes a aspectos da vida brasileira com perfeita atualidade são divulgados regularmente pela imprensa e nas publicações do I. B. G. E. ou das repartições a êle associadas. A nação os tem aceito de boa fé, julgando exatos se não todos, confessadamente elvados de dificuldades na coleta ou obtidos por estimativas, pelo menos vários dêles, colhidos em registros autênticos, como, para exemplificar, as estatísticas, de execução já secular, do nosso comércio exterior. O general presidente, porém, não fêz exceção, inquinou tôdas de atrasadas e duvidosas, além de caras, o que é proprio de todo o serviço público no Brasil. Assim se expressando, não apenas lançou o descredito sôbre uma instituição que sempre gozou de bom nome, mas também condenou, *in limine*, uma obra da qual o atual e antigo chefe do Govêrno tantas vêzes declarou envaidecer-se.

Quando a imprensa acusa, é porque é maledicente. No entanto, vemos aí um alto responsável no seio do poder executivo atacando uma reputação considerada boa, sem o mínimo da indulgência que a opinião geral concedia".

6. Julguei que era do meu direito e do meu dever revidar essas criticas malévolas e enviei ao "Correio da Manhã" outra carta na qual, como aliás na anterior, não fiz referências, nem criticas, nem ataques a quaisquer pessoas, como Vossa Excelência poderá verificar, lendo a carta que é, por copia fiel, aqui transcrita:

"Senhor Redator-Chefe do "Correio da Manhã":

Alguns jornais desta Capital publicam comentários estranhando que eu tenha dito a verdade sôbre as estatísticas brasileiras. Acostumados a ouvirem os maiores elogios feitos a tais estatísticas, não querem admitir os comentaristas que alguém se tenha disposto a dizer um pouco sequer da verdade.

Somos um pais em que, por velho costume, preferimos a mentira agradável à verdade desagradável. Somos tambem um pais em que não se liga muita importância aos sacrifícios que a Nação faz para criar e manter serviços publicos ou instituições que vivem à custa do Tesouro Nacional, contanto que haja quem com isso goze, se distraia, ou se encha de vaidades, vendo seu nome sempre elogiado pelos jornais. Ora, os sacrifícios da nação.

Preciso dizer que nunca pertenci a essa falange e que, colocado pelo Presidente da Republica à frente do I. B. G. E. quero, pelo menos, procurar fazer dêsse Instituto uma coisa útil ao Brasil e não um mero suplemento aparatoso. Por isso foi que escrevi, há dias, uma carta ao "Correio da Manhã", respondendo, aliás, a um de seus verídicos *sueltos*, onde confessei lisamente o que são as nossas estatísticas: caras, atrasadas e de duvidosa precisão.

Nestes dias finais de 1951, quando o Govêrno está tentando resolver alguns problemas basicos do Brasil, verifiquei que a estatística falhou no fornecimento de alguns dados essenciais de que o Govêrno necessitava.

Essa é uma das provas de nossa situação anormal que, repito, vou tratar de corrigir com tôda a rapidez e tôda a profundidade de ação que o assunto requer.

Ponhamos de lado os tabus e vamos à verdade e à realidade das coisas. Basta de mentiras e de fantasias.

Muito grato lhe ficarei pela publicação desta carta.

General *Djalma Polli Coelho* — Presidente".

7. Quando se quer tirar ilações malévolas de um escrito alheio, não é dificil, por meio de silogismos, chegar a adulterar tanto as coisas escritas, que se possa concluir delas tudo o que se queira, inclusive o oposto do que está no escrito. Vossa Excelência sabe bem quanto êsse sistema está enraizado em nossa gente, no tocante à apreciação das palavras e atos de quem administra ou governa.

8. Antes de dizer a Vossa Excelência em que me fundamento para acoimar de "caras, atrasadas e de duvidosa precisão" as nossas estatísticas, o que é uma convicção profunda de minha parte, desejo concluir esta narrativa das ocorrências.

9. No dia 31 de dezembro, entendi que devia dirigir palavras de saudação aos funcionários do I.B.G.E. dando-lhes o resumo de minhas apreciações sôbre o ano de 1951 e as minhas perspectivas e esperanças para 1952. Perante o Conselho Nacional de Estatística (Secretaria-Geral), reunido no auditorio do I.B.G.E., disse as seguintes palavras:

"Quase no momento em que se encerra o ano de 1951, quero dizer algumas palavras aos funcionários do I. B. G. E.. Minhas palavras se dirigem a todos, desde os mais modestos até os mais graduados.

Com sete meses de exercício da Presidência, tendo visitado vários Estados, onde me inteirei da situação dos trabalhos geográficos e estatísticos, pude formar um juizo pessoal sôbre a realidade de nossas coisas.

Confesso, que, em alguns assuntos, a minha impressão não foi de todo boa. Mas, em outros, foi muito boa. Considero, por exemplo, excelente a disciplina existente nos nossos quadros. Considero ótimo o espirito de colaboração que liga, dentro de cada Conselho, os diferentes orgãos. Já tive, em Belo Horizonte, a oportunidade de elogiar essa especie de "mística" que liga os espíritos ibgeanos.

Nesta altura dos acontecimentos devo, entretanto, dizer-vos, com franqueza, que me tornei partidário de uma reorganização do I. B. G. E., com o fim de torná-lo tecnicamente mais de acôrdo com a sua importante missão de fazer mapas e estatísticas. Tanto os mapas como as estatísticas, que estamos produzindo, não se ajustam bem aos requisitos que deveriam ter para corresponderem as necessidades do Brasil.

Daí a necessidade que sinto de um reajustamento.

Êsse reajustamento, entretanto, deverá ser feito de acôrdo com uma norma. Não será apressado além do possivel, nem terá por fim prejudicar direitos de quem quer que seja.

Vamos começar com a preparação de um maior número de técnicos em geografia, em cartografia e em estatística, dos quais estamos precisando muito. Em seguida, vamos estudar um projeto de lei reorganizando a legislação técnica do Instituto, o qual levarei à apreciação do Senhor Presidente da República e êste, se estiver de acôrdo, o encaminhará ao Congresso Nacional.

Enquanto se desenvolvem os estudos dessas duas providências fundamentais, as coisas correrão como vão correndo.

Espero que o ano de 1952 seja um ano feliz para todos nós. Desejo, para cada um dos colaboradores do I. B. G. E., nos seus dois Conselhos, tôda felicidade pessoal, que estendo às suas familias.

A Presidência tem a consciência de que alguma coisa foi feita, no sentido de melhorar as condições de vida de seus funcionários, especialmente dos que labutam no interior, nas Inspetorias e nas Agências de Estatísticas. E' possivel que, no decorrer de 1952, ainda se possa fazer mais. Isso é o meu desejo, meu e dos dois ilustres Secretários-Gerais aqui presentes.

Creio que estamos todos de acôrdo em que devemos, sem pormos de lado os interêsses do Brasil, zelar também pelos nossos interêsses pessoais. Mas deve ser sempre considerado, em primeiro lugar, o interêsse do Brasil.

* * *

Renovo, pois, a todos os funcionários do I. B. G. E., às suas esposas e aos seus esposos, aos seus filhos e aos seus parentes, os meus votos, mais amplos e mais cordiais, de muita saúde e felicidade".

10. Nesse mesmo dia 31, tive conhecimento do inicio de uma atitude de rebeldia, encabeçada pelo funcionário RUBEN GUEIROS, que é pessoa a quem eu favorecera, para atender a pedidos, com a recondução ao cargo de Inspetor-Geral das Agências Municipais de Estatística, quando êle havia deixado um cargo administrativo, nesta Capital, do Govêrno do Território do Rio Branco. Esse funcionário, que pertence ao Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saude, há vários anos está à disposição do I.B.G.E., como protegido, que é, de outros funcionarios. Não é absolutamente um tecnico em estatística, embora pense sê-lo.

11. E' um mero burocrata, agitado, nevropata, cujos excessos temperamentais estou em condições de revelar a Vossa Excelência, se isso lhe parecer necessario. Esse funcionario foi o "pivot" de tôda a agitação que se produziu em tôrno de minhas cartas ao "Correio da Manhã", que são, como já disse acima, a expressão fiel e definitiva do meu conceito sôbre o que são nossas estatísticas.

12. Na sexta-feira da ultima semana, quando se realizou a habitual reunião da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, que se compõe de representantes dos Ministérios civis que possuem serviços estatísticos, além de outros ministérios e órgãos paraestatais, recebi a carta que a seguir transcrevo:

"Exmo. Sr. General Djalma Polli Coelho

DD. Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:

Tivemos ocasião de ler, na edição de 25 do corrente, do "Correio da Manhã", a carta que V. Excia. dirigiu àquele orgão de imprensa, na qualidade de presidente do I. B. G. E. e relativa ao atraso na divulgação dos resultados do recenseamento geral de 1940.

Nesse documento, V. Excia. declara que, havendo assumido a presidência dessa entidade em maio dêste ano, verificou "que nossas estatísticas são realmente atrasadas, caras, e pior que tudo isso, de duvidosa precisão".

Formulando êsse juizo, V. Excia. generalizou uma acusação, que, *data venia*, não nos parece justa e está concorrendo, dada a repercussão em outros jornais e nos comentários individuais, para prejudicar um conceito que gerações sucessivas de servidores do pais vêm procurando elevar e consolidar.

Na organização atual da estatística brasileira, o I.B.G.E., através do Conselho Nacional de Estatística, mantém a rêde coletora de dados no âmbito de cada Municipio e exerce a ação coordenadora dos resultados elaborados pelos orgãos da União e dos Estados. Como diretores de serviços estatísticos federais, vemos na palavra de V. Excia. um julgamento que nos descoroçoa, pois significa a negação de êxitos efetivamente já alcançados pelas repartições, que chefiamos, ou seja a manifestação expressa de que as contribuições dos referidos Serviços para o Anuário Estatístico do Brasil são consideradas, tôdas, atrasadas e inseguras.

Os orgãos integrantes do Conselho Nacional de Estatística, que sempre procuraram e encontraram na alta direção do I. B. G. E. estímulo e apoio que compensam das dificuldades e entraves não raro existentes no seio da administração a que pertencem, têm razões para recear, depois de tal pronunciamento, o decréscimo do prestigio que procuram alcançar para a obra comum.

Aguardando a oportunidade de ver particularizadas e aprofundadas as observações que o seu categórico e duro julgamento encerra, asseguramos a V. Excia. o nosso acatamento às suas sugestões, ponderáveis, e inteira cooperação, para todo esfôrço, no sentido de aperfeiçoamento, sem dúvida necessário e possivel, da estatística geral brasileira.

Reiteramos a V. Excia. os elevados protestos de nossa consideração e alto aprêço.

(a) *Raul Lima — Alberto Martins — Affonso Almiro — Lauro Sodré Viveiros de Castro — Rubens Pôrto*".

13. Finda a leitura, que mandei fazer, dessa carta, e dado o aprêço que sempre me mereceu a Junta, respondi verbal e imediatamente, explicando os motivos pelos quais achei e acho que nossas estatísticas, as do I.B.G.E., são "caras, atrasadas e de duvidosa precisão". Minha convicção a êsse respeito é categórica, baseando-se, como então expliquei, no conhecimento que tenho do modo pelo qual as nossas estatísticas são feitas. A enumeração completa de todos os fatos que se procura conhecer, feita por igual em todo o território nacional, usando-se mais de 1.800 agências municipais, tôdas elas servidas por funcionários mal pagos e, em sua maioria, de insuficiente preparação, não pode absolutamente ser feita em boas condições. O plano geral das estatísticas prevê inquéritos por demais extensos, visando muitas coisas desnecessárias e esquecendo outras coisas essenciais. E' um plano antiquado, que é executado por pessoal incompetente, na sua maior parte.

14. Sendo assim, há um encarecimento do serviço, uma demora excessiva na coleta, na apuração e na preparação dos elementos de divulgação e, finalmente, o que me parece o mais grave, uma grande infidelidade de tudo ou quase tudo o que daí resulta e é levado ao conhecimento da Nação.

15. Os ilustres membros da Junta, discutindo as razões que apresentei, mantiveram seus pontos de vista, em defesa dos órgãos que dirigem, o que é muito compreensivel. Mas, não me convenceram absolutamente de que eu estivesse errado nas minhas afirmativas. Deixei claro, no decorrer da sessão, que pontos de vista pessoais não entraram no meu julgamento, o que me parece ter sido bem compreendido por todos, menos pelo representante do Ministério da Educação e Saúde, Sr. Alberto Martins. Sôbre êsse funcionário, que não entende nada de estatística, como se verifica imediatamente dos conceitos levianos que costuma emitir, prestarei oportunamente informações mais detalhadas a Vossa Excelência e ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Saude.

16. Por proposta de alguns membros da Junta, e como síntese do que foi ventilado na sessão, concordamos todos em dar publicidade à nota seguinte:

"Na sessão ordinária, hoje realizada, pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, o Sr. General Djalma Polli Coelho leu a carta que lhe foi dirigida pelos Diretores dos Serviços Federais de Estatística, a respeito de suas declarações a importante orgão da imprensa carioca. Tais declarações, consideradas por aquêles membros da Junta como duras, não justas e principalmente prejudiciais ao trabalho de formação de uma mentalidade estatística brasileira, que várias gerações de servidores do pais vêm procurando elevar e consolidar, foram longamente justificadas pelo Presidente do I. B. G. E., que as considerou deturpadas nos comentários que mereceram e afirmou não encerrarem menosprezo à obra já realizada pela instituição, aos seus fundadores e principais responsáveis e tampouco ao corpo técnico proprio e dos diferentes orgãos do sistema. Foi salientado, pelos membros da Junta, que as estatísticas, em sua generalidade, merecem o conceito de fidelidade e [illegible] com que são apreciadas pelos maiores e mais rigorosos tecnicos nacionais e estrangeiros.

Foi formulado um apêlo ao Sr. Presidente para que o Conselho Nacional de Estatística não se prive da colaboração, nos cargos de chefia tanto da Secretaria-Geral quanto do Serviço Nacional de Recenseamento, de funcionários cuja exemplar dedicação e competência eram reconhecidas, os quais haviam solicitado dispensa das comissões que exerciam não por serem infensos a qualquer reforma proveitosa nos métodos ora utilizados mas por se haverem [illegible] com o julgamento do dirigente da entidade. O Sr. Presidente declarou ser sua intenção tomar na consideração êsse apêlo, dentro do possivel. A Junta lamentou a repercussão e os efeitos de opiniões pessoais de seu Presidente, cuja sinceridade e patriotismo não pôs em dúvida, e manifestou os melhores propósitos de colaboração, em proveito do bom nome da Instituição e do aperfeiçoamento, necessário e possivel, da estatística brasileira".

17. Os têrmos dessa nota constituem, de meu lado, um compromisso que estou procurando executar do melhor modo, para dar fim à crise que foi suscitada.

18. Cabe-me, agora, completando as informações acima, dar o meu depoimento sincero e tão sintético quanto possivel sôbre o I.B.G.E. e sôbre as estatísticas que o I.B.G.E. faz.

19. Em primeiro lugar, peço licença para lembrar que o grande Disraeli disse: "Há três espécies de mentiras: as mentiras, as mentiras abomináveis e as estatísticas". Êsse era o conceito que, sôbre as estatísticas empiricas, dominava ao tempo de Disraeli, aliás corroborado por vários outros estadistas, como Lord Palmerston.

20. Mas a verdade é que a estatística empirica acabou caindo nas mãos de homens de ciência, desde o impulso que veio da gloriosa Revolução Francesa, cuja não menos gloriosa Convenção Nacional designou Lagrange e Laplace para ensinarem Matemática na Escola Normal, uma lição, sôbre Probabilidades, dada aí, por Laplace, foi desenvolvida depois sob o nome de "Ensaio Filosófico sôbre as Probabilidades". Mais tarde, quando as teorias fisicas e astronômicas exigiram a colaboração dos princípios probabilísticos, por exemplo, na teoria cinética dos gases e nos estudos sôbre as nebulosas, a estatística, já tornada matemática, recebeu o impulso maior que, retroagindo na direção de suas origens, acabou por afastar a estatística comum, demografica e econômica, de seu condenavel empirismo.

21. Não se pode mais, hoje, fazer estatísticas com gente que não tem preparo matemático suficiente para lidar com os métodos estatísticos de interpretação dos fatos sujeitos a pesquisas. Entre êstes princípios figuram as técnicas representativas, ou de amostragem, com seus limites conhecidos de aplicabilidade, seus problemas e testes, seus métodos para analisar a variança dos fenômenos, etc. Isso tudo, porém, não está no alcance de quem não tenha preparo matemático, que é o caso quase geral no I.B.G.E. O I. B. G. E. é, assim, um instituto técnico que, não somente não tem técnicos, mas que reage furiosamente, como está patente neste episódio, contra uma reforma que apenas anunciei como devendo ter fundamentos técnicos.

22. Quero pedir a atenção de Vossa Excelência para o que ocorre em relação ao Prof. Giorgio Mortara, ilustre técnico estatístico que há muitos anos se acha a serviço do nosso país. Êsse técnico escreveu um importante livro com o título "Curso Elementar de Estatística Aplicada à Administração", no qual ensina, com clareza e precisão a técnica de amostragem ou das pesquisas representativas, a respeito das quais diz que "são obvias as vantagens do menor tempo, do menor esfôrço e trabalho, e do menor custo". E, a seguir, acrescenta: "Na estatística administrativa, onde a miúdo é preciso chegar rápida e econômicamente ao conhecimento de certas situações, que exigem providências, a pesquisa representativa tem largas possibilidades de aplicação". Essas passagens se encontram na 26ª lição, página 583, do referido livro. Entretanto o I. B. G. E. jamais quis praticar o método da amostragem. Os seus Chefes de Serviço estatístico não querem reconhecer que a enumeração completa, da qual têm resultado as estatísticas caras, atrasadas e de duvidosa precisão, a que aludi, podem e devem ser substituidas pela amostragem, que garantirá às estatísticas brasileiras uma precisão maior ou, no mínimo, igual à que obtém atualmente, com menos despesas e em menos tempo.

23. O meu objetivo, na reforma que desejo promover, visa introduzir a técnica da amostragem, sempre que ela seja possivel, com o que não faço mais do que seguir os exemplos de paises mais adiantados.

24. Minha intenção não é, porém, apenas essa de promover uma modificação na legislação e nos Serviços do I. B. G. E., com o fim de baratear o preço de suas estatísticas, simplificando-as, tornando-as mais rápidas e de maior precisão, o que sòmente técnicos podem fazer. Desejo também promover o recrutamento de técnicos, mediante cursos que o próprio I.B.G.E. deverá administrar, como tambem mediante o aproveitamento de alunos que estudam estatística nas Faculdades de Filosofia, como complemento de seus estudos matemáticos.

25. Êsses alunos encontram portas fechadas nos serviços estatísticos do Brasil, onde o que se quer, parece é apenas distribuir empregos, sinecuras, a protegidos, a parentes, a amigos.

26. Sendo a minha formação intelectual uma formação técnica, não posso compactuar com o emprêgo dos dinheiros públicos em estatísticas antiquadas, caras, quando sei que se pode fazer melhor e mais barato.

27. Peço a Vossa Excelência, entretanto, que não veja em minha explicação acima a vontade de condenar tudo e todos. Sei que há coisas aproveitáveis e pessoas de alta capacidade no Brasil e no I. B. G. E. O que estou dizendo aqui, é que não concordo em que se pretenda fazer do I. B. G. E. um tabu, qualquer coisa inatacável e sagrada. Êle tem fracassado tècnicamente em quase tudo em que é chamado a colaborar, constituindo-se, por isso, no "suplemento aparatoso" a que aludo em minhas cartas ao "Correio da Manhã".

28. Peço, ainda, a Vossa Excelência licença para juntar a êste oficio um trecho do trabalho que, últimamente, me foi apresentado pelo engenheiro Lourival Câmara, antigo estatístico, e que vem de fazer, com brilhantismo, um estágio nos Estados Unidos, onde se familiarizou com os modernos métodos, técnicas e práticas, de planejar, de executar e de calcular as estatísticas.

29. A fim de conservar a normalidade dos Serviços, evidentemente prejudicados pela crise de que estou dando informações a Vossa Excelência, já tomei as necessárias providências, substituindo aquêles funcionários que não convinha manter nos cargos em comissão que ocupavam, ou então que não desejavam, de modo algum, nêles permanecer. Dêsse modo julgo ter atendido ao apêlo que me fêz a Junta Executiva Central, conforme o item 16 acima.

30. O novo Secretário-Geral, professor LOURIVAL CAMARA, a quem já dei posse, é pessoa qualificada por numerosos titulos, entre os quais sobressaem os de especialização estatística. Tem o curso de Estatística do Trabalho, feito em Washington, D.C., de junho a dezembro de 1950, e o curso de Teoria da Amostragem, feito na mesma cidade entre janeiro e julho de 1951. E' autor de numerosas obras sôbre economia, sociologia e estatística. Atualmente, está ministrando um curso avançado de estatística a um grupo de funcionários do Banco do Brasil.

31. Trata-se, portanto, de um técnico que já tenha experiência suficiente para a remodelação que acho necessário seja feita, depois dos indispensáveis estudos e com aprovação prévia de Vossa Excelência, nos trabalhos do I. B. G. E.

32. Dêsse técnico é o trabalho para o qual, em item anterior, pedi autorização a Vossa Excelência para apresentar um extrato, no qual se descortina uma nova perspectiva que bem merece ser examinada pelo I. B. G. E. e que está de inteiro acôrdo com as opiões do professor GIORGIO MORTARA, citadas no item 22.

33. Peço, finalmente, a Vossa Excelência, caso não lhe pareça inconveniente, autorização para divulgar êste oficio, como defesa de minha autoridade, que tem sido violentamente atacada por pessoas evidentemente desconhecedoras da realidade, ou então interessadas em [illegible] progresso que julgo absolutamente necessário às nossas estatísticas.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de meu mais profundo [illegible]

as.) General DJALMA POLLI COELHO
Presidente

O CORUJA

O espaço é pouco e o dedilhado deve ser curto —, uma partida de "360" como diria um turfista a outro, em linguagem de corrida. Tenho aqui do lado os programas e vejo inscrito o RIECK, aquele francês tão falado do Miguel Gil. Vejo, também, La VESTAL, essa égua que o Stud ROCHA FARIA mandou buscar em boa hora, numa escolha das mais acertadas. E uma porção de cavalos de nomes exquisitos, animais que já cairam no esquecimento ou andaram "sassaricando" em São Paulo, como é o caso de BRUTUS, GATILLO de parelha com TIROLÊS, carregando modestos 53 quilos, como se aquele cavanhaque que usou outro dia fôsse postiço... Recordo a coleção de discos do Fontes Lima e invejo o conhecido médico na poltrona do "sweet home", empolgado com a garganta de ouro do "Rouxinol da Broadway", ouvindo a orquestra de Mantovani e seus violinos chorosos e ensaiando um dueto com Gregorio Barrios ao som de um bolero apaixonado... Fontes Lima, voz de baritono —, cantor das madrugadas do Grande Prêmio Brasil, entre as samambaias da Tribuna de Honra... E por falar em médico, o Dr. Lourival do Instituto de Biometria que me perdôe a omissão... Aquelas "barbadas", Dr. Lourival, ficaram no bolso de uma camisa esporte que a lavadeira levou na minha ausência... Mas não se esqueça esta semana, de mandar mais duas ou três! Dr. Lourival, o homem que nunca foi ao prado, e, incrivel como pareça, conhece tudo de turfe! E já que estou falando de médicos, posso adiantar que Dr. Magnavita já procurou Joãozinho da Goméia e Dr. Accioly reaparece sábado, sem o chapéu, por enquanto...

LUIZ REIS

SALVE...

...O NAGASAKI, que volta após uma cura nos locomotores. O tordilho está bonito e não precisa correr tudo que sabe para derrotar os adversaios... NAGASAKI foi o letra "N" que impressionou mais êste ano e a volta do filho de EVER READY é mais uma esperança para os "fans" do Stud PAULA MACHADO.

Gabino: — "Panther Tinha Sobras!" Zuniga: — "Radar Ganhou Moralmente!"

Don Gabino estava alí. Rente como pão quente. Mal refeito da viagem que fizera na vespera, de volta à Gavea, já se encontrava a postos, superintendendo os trabalhos dos pôtros. Sentado num dos bancos, perto das pedras de afixação de rateios, ali no "paddock", mordiscava um mistura fina. Quando nos viu, levantou-se e veio ao nosso encontro. Afinal estava faltando um abraço para

Impressões Dos Tratadores do "Foguete-Negro" e do "Fantasma" da Gávea, Figuras de Realce No Grande Prêmio Governador do Estado — Partidos Em Quantidade Foram Aplicados, Porém as Côres Cariocas Brilharam

aquela vitória sensacional de PANTHER

— Tenho um "crack"! Foram suas primeiras palavras, em tom efusivo e com entusiasmo

Pedimos-lhe detalhes pormenorizados sobre as peripécias da corrida. E êles vieram, na linguagem caracteristica do veterano "entreineur" uruguaio.

— Eu confiava no meu cavalo pois em todos os exercicios procedidos na distância ele marcou tempos soberbos. Nunca, porém, pensei que corresse tanto!

E enfático:

— Que barbaridade!

Já mais calmo, explicou:

— Panther sofreu inumeros partidos. Da primeira vez, até gritei:

"Meu cavalo não está mais no páreo!" Mas ele voltou e veio se emparelhar com os primeiros, outra vez. Não demorou muito, antes da entrada da reta, quando levou um fecha e ficou em penultimo. Botei as mãos na cabeça e rezei por alma. O bicho, entretanto, é lutador. Retornou à luta com maiores reservas e na reta já estava em quinto. Dai até o disco, nem queira saber o que foi. Fiquei abalado, meu caro. Comeu todos êles e ainda sacou quase meio corpo sobre Radar. E com isso uma vitoria e tanto, com recorde e tudo.

Acompanhando a descrição das peripécias, no gesticular loquaz de Don Gabino, já iamos nos esquecendo de perguntar a maior emoção que lhe fôra proporcionada na carreira. E êle nos respondeu:

— Foi a de ter derrotado o "papão" PEWTER PLATTER. E' o melhor cavalo paulista! completou despedindo-se.

TROUXE A VITORIA MORAL

O reporter deixou Don Gabino às voltas com Mauguet e se dirigiu ao encontro de Juan Zuniga.

— Como é que fomos, Zuniga?

— Satisfeito! respondeu pigarreando.

E depois sorridente:

— Não posso me queixar. RADAR, apesar de derrotado, me proporcionou uma vitoria moral. O cavalo PREGO lhe proporcionou uma perseguição atróz e ainda o prejuizou, obrigando ao Minguinho recolhe-lo, ficando nos ultimos postos. O cavalo se viesse no floreio, ganharia disparado. Mesmo assim impressionou, no "rush" final. O publico paulista ficou impressionado com a estampa do "preto" e evacionou-o no "canter". Isso para mim foi uma consagração.

O reporter indagou os motivos da presença do filho de Felicitation, quando aqui no Rio correram noticias do seu "forfait", por ter se apresentado sentido.

— De fato depois do exercicio de quinta feira, quando completou 1.000 metros em 61" apresentou-se sentido. Fiquei apreensivo e já estava inclinado a fazê-lo desertar da carreira. Como as chuvas chegaram e êle tivesse melhorado, no sabado mandei o Minguinho dar um galope. RADAR passou os 800 metros, facilimo, em 48" e 2/5. Diante disso, me tranquilizei e mandei-o à raia. Agora RADAR só correrá o CLASSICO 15 de Março, a ser realizado nos 2.400 metros, no proximo dia 9 de março. Dessa vez, muitos de seus atuais concorrentes, ficarão de fora e PANTHER correrá com mais dois quilos.

E retirando-se:

— Ai é que quero ver!

DON GABINO: — Meu cavalo derrotou o "crack" paulista Pewter Platter e em tempo recorde"

ZUNIGA: — A vitória moral coube a RADAR!

GIRANDOLAS
OS BARÕES DO TURFE...

Atleta, na Gávea, e Panther, em Cidade Jardim, estremeceram os nervos dos carreiristas dos dois maiores centros turfistas do país. Atleta, cavalo predestinado a fazer sensação, ainda permanece com o intuito de desmentir tudo o que já se disse e continua se dizendo a seu respeito. Cavalo bom, igual a Pontet Canet, lá na Argentina, até com os costados no judiciário já foi parar, numa ação liminar. Estreou confirmando um trabalho que escureceu as pretensões dos adversários, numa tarde dessas de sol. Ganhou quando e como quis! O rateio foi baixo na concepção de seus responsáveis... E quase que o Pinheirinho, seu jóquei, foi barrado, por isso mesmo. Domingo, andaram veiculando rumores tendenciosos... E informaram que o cavalo se apresentara com um dos codilhões inflamado e que só correria mesmo porque a pista se encontrava pesada. Mesmo saindo mal, o filho de Milon, como rendia, nos quatrocentos metros finais! Pulava as poças dagua, como cabrito assustado e foi buscar um tempinho e tanto E' um crime dizer que aquêle cavalo não estava no páreo!

CAIO DE NASSAU

Laurina foi aquela égua enjoada, que o João Vieira anunciou no sábado, aos leitores dêste jornal. Soube valorizar e muito a vitória do Atleta, obrigando-o a igualar aqueles tais 80" e 1/5, daquele trabalho em quem ninguém acreditou. A filha de Petrarca, se o Atleta não corresse demais, sua vitória não ficaria por menos. E' corajosa e como mete pata, mesmo dando vantagem. Rakelita e La Coruna não incomodaram e os restantes, muito menos.

Mas a vitória de Panther há de ser o assunto mais comentado da semana! Cobriu os 2.200 metros num tempo monstruoso e diminuiu a marca da distância de um segundo do recorde local. Sofreu percalços incriveis, aplicados pelos mestres de piratininga. Ficou e veio e tornou a ficar. Brigando e sendo amansado, o filho de Guatam desceu a reta com vontade de desmantelar a precisão dos cronômetros. Radar e Gualicho estavam ali, impertinentes. E Radar já vinha de rebordosos partidos, prejudicado de todo o jeito pelo Prego que pregou, de fato e nada fêz, senão tirar a beleza da pugna. O embate, entretanto, foi vencido a duras penas, pelo valoroso parelheiro de Don Gabino, que voltou à Gávea satisfeito e praguejando, sòmente porque o bicho papão chamado Pewter Platter viu diluido o seu cartaz.

*E enquanto tudo isso acontece de bom para o turfe, por incrivel que pareça, os barões da Gávea desejam atrofiar um profissional. Despòticamente, os responsaveis pela orientação de nossas corridas proibiram Waldir Lima de montar! Um direito liquido que lhe assistia, pela sua categoria garantida na carta de jóquei, lhe foi negado, brusca e violentamente, como já o fizeram anteriormente, com o aprendiz A. Torres. Sòmente com uma agravante. Waldir Lima, atacado das competições, por causa de uma rodada com Lenita, pretende readquirir seu patrimônio profissional. Um sacrificado do turfe com vida e saúde e grande disposição, é tratado como inválido. E impedido-se mente! Os barões do turfe têm o Jóquei como um feudo. **E mandam e desmandam ao seu bel prazer**, sem olhar a quem atingem. Empregados subalternos até, vestindo as roupagens dos patrões, como asseclas sem discernimento, maltratam e distratam um profissional, pelo simples fato de pugnar, com insistência, pela propria qualidade de vida que escolheu.*

Não somos contra os chilenos, que apreciamos como uma falange educada e fina da Gávea. Se fôsse, porém, um chileno e chegado hoje, Waldir Lima montaria amanhã. Louco eu não, os comissarios de corrida, nada ganhariam. E "Viva o Barão!" E vivam os seus brasões e suas armas poderosas. O resto que se dane, porque o que é de gôsto, regala o peito...

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1.º PAREO — As 14.30 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

Ks.
1—1 Marroquino 56
2—2 Madrigal 52
3—3 Gafeur 52
4—4 Mont. Royal .. 56

2.º PAREO — As 14.55 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Serdo 55
2—2 Nigromante .. 55
3—3 Nocnite 55
4 Uraco 55
4—5 Ubron 55
6 Citor 53

3.º PAREO — As 15.20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Bisturi 56
2 Monetario 52
2—3 Fogo Fátuo .. 56
4 Pindorama 52
3—5 Mandu 52
6 Fenlana 54
4—7 Malena 53
8 Alpino 56
9 Gold Maid 50

4.º PAREO — As 15.45 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Gold Dream .. 55
2—2 Felicia 52
3—3 Changa 56
4 Ovilia 52
4—5 Elanut 52
6 Catira 56

5.º PAREO — As 16.15 — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 25 vitorias desde 1.º de janeiro de 1951.

Ks.
1—1 Estalo 56
2—2 Never Loosea .. 54
3 Lumen 50
3—4 Alvor 58
5 Brutus 50
4—6 Caorá 50
7 Haramun 50

6.º PAREO — As 16.40 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Elati 55
2—2 Pracinha 54
3 Manguarito .. 55
3—4 Osculo 54
5 Jéca 55
4—6 Onéa 55
" Cabo Frio .. 48

7.º PAREO — As 17.10 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Submarino .. 55
2 Coromy 55
2—3 Eskie 55
4 Kantar 55
3—5 Barilho 55
6 Sorriso 55
4—7 Labano 55
8 Aldebaran 55

8.º PAREO — As 17.40 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Pangrada 55
" Delta 55
2 Amaragi 55
2—3 Aurora 55
4 Encantada .. 55
5 Vendeta 55
3—6 Hacienda 55
7 Levuska 55
8 Arrojada 55
10 Glidinha 55
4—9 Tumue Humac .. 55
11 Andiroba 55
12 Plêgas 55

9.º PAREO — As 18.10 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Follador 52
2 Itapitanga 54
2—3 Carmen 54
4 Debês 58
3—5 Grasso 58
6 Waxy 56
7 Iamoji 56
4—8 Stamina 56
9 Grão Vizir 58
10 Barcena 54

DOMINGO

1.º PAREO — As 14.30 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "A. J. Chavantes" — (2.ª prova especial de éguas).

Ks.
1—1 La Vestal 51
2—2 Veritable 58
3—3 Miss France .. 58
4—4 Marilina 60

2.º PAREO — As 14.55 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Don Euvaldo .. 58
2—2 Don Pancho .. 58
3—3 El Toro 52
4—4 Visigôdo 54
5 Attacker 52

3.º PAREO — As 15.20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Indiscreto .. 56
2—2 Gay Fox 56
3—3 Karbolito 56
4 Maratimba 54
4—5 Osman 53
6 Incliente 56

4.º PAREO — As 15.45 — 1.300 metros — Cr$ 50. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1—1 Paó 55
2—2 Palmer 55
3—3 Nagasaki 55
4—4 Correggio 55
5 Cálido 55

5.º PAREO — As 16.15 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Macabu 56
2—2 Orestes 56
3 Obélia 54
3—4 Path Finder .. 56
5 Senta a Pua .. 56
4—6 Kami 56
7 Happy Boy 56

6.º PAREO — As 16.40 — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Armando Roxo — Handicap Especial.

Ks.
1—1 Rieck 55
2—2 Kurdo 50
3 Shapur 49
3—4 Gatillo 51
" Tirolés 50
4—5 Saladito 50
" Teribio 56

7.º PAREO — As 17.10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Mitene 56
2 Bergamota 54
3 Bola Dourada .. 52
2—4 Holepe 54
5 Maraty 50
6 Lutan 42
3—7 Normalista 56
8 Sarabela 54
9 Cravo Lindo .. 50
4—10 Formiga 56
11 Mursa 52
" Radimba 52

8.º PAREO — As 17.40 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Waldorf 52
" Espadarte 52
2 Erin 50
2—3 Milu 56
4 Gericó 48
5 Maná 52
6 Pelotão 58
3—7 Holywood 54
8 Eron 52
9 Atrevidaço 56
10 Jurujuba 50
4—11 Apinagé 58
12 Cracóvia 52
13 Luarlinda 50
14 Hazy 50

9.º PAREO — As 18.10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Estonia 51
2 Incognita 54
2—3 Veludo 56
4 Javanês 52
3—5 Mahon 52
" Populino 52
4—6 Jeff 56
7 Mordaça 56
" Brutus 58

Calleri Suspenso Por Quatro Corridas!

As principais resoluções da Comissão de Corridas, encontram justissimo apoio dos carreiristas. Entretanto, as que foram omitidas e passaram em brancas nuvens, serão oportunamente comentadas amanhã, por falta absoluta de espaço.

Resolveu a C.C.:

a) — registrar o contrato feito entre o Stud L. de Paula Machado e o jóquei Osvaldo Ulôa;

b) — de acôrdo com a comunicação do Starter, chamar a atenção dos tratadores do Nico e Descamisado, sobre a indocilidade destes animais;

c) — suspender por quatro corridas o aprendiz Cesar Calleri; por três corridas os aprendizes Roberto Martins e Antonio Portilho; por duas corridas o jóquei Waldomiro de Andrade e por uma corrida o jóquei Salomão Ferreira, todos por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Mandú — Emoció e Zanzibar — Onça e Fair Bird, — Elati e Elanut;

d) — multar em Cr$ 500,00, o aprendiz Jupiracy Graça, por infração do § 2.º do artigo 155 do código (usar expressões pouco polidas), durante a carreira em que montou o animal Igino;

e) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 26 e 27 de Janeiro último.

LA VESTAL E RIECK ESTREARÃO COM TRABALHOS EXCELENTES!...

Os Parelheiros Aos Cuidados de Jorge Morgado e Miguel Gil Serão as Principais Atrações Das Provas de Domingo

LA VESTAL, a nova aquisição do Stud Rocha Faria, estreiará no primeiro páreo de domingo, reservado a éguas estrangeiras e na distância de 1.600 metros. A castanha tem trabalhos excelentes ao lado de IANA há quinze dias e ontem pela manhã, num pega com a nacional GOLDENA, trabalhou a distância em 101" 3/5, marca muito bôa, desde que foi obtida sem grande esfôrço, pois sua companheira de cocheiras ficou a três corpos. MARILINA e VERITABLE, nessa ordem, serão suas principais adversarias.

RIECK é um cavalo francês que se encontra há mais tempo na Gávea, aos cuidados de MIGUEL GIL. Tem passadas na volta fechada que impressionaram os "corujas" frequentadores das madrugadas do hipódromo. Vai abordar os 1.800 com trabalhos na volta fechada que vêm diminuindo gradativamente e já atingiram 130 e quintos. Ontem, na milha, os cronômetros registraram pouco mais de 103", com ótima ação. GATILLO, que se exercitou proporcionando um carreirão, é o adversário com mais preparo para fazer face ao estreiante do Handicap de domingo.

Landi na Equipe de Fangio

(Conclusão da 8.ª página)

dos por volta com relação a Fangio que ponteava a corrida. Nas últimas voltas, quando poderia alcançar e possivelmente superar seu compatriota, inexplicavelmente, Gonzalez passou a perder terreno novamente. Esse fato foi cuidadosamente anotado e constou — segundo se diz — dos relatórios apresentados à Casa Ferrari. Daí a dispensa do valoroso volante.

FANGIO FORA DA ALFA ROMEO

Por outro lado, Juan Manuel Fangio não está satisfeito com as condições que lhe são oferecidas pela Casa Alfa Romeo e não se mostra disposto a firmar novo contrato com essa fábrica.

ESPERANDO RESPOSTA DA B.R.M.

Fangio, segundo apuramos, encaminhou uma proposta à B.R.M., fábrica inglesa, contendo entre as condições a contratação, também, de seu compatriota José Froilan Gonzalez.

O assunto está ainda na fase de estudos, mas Fangio tem projetos para o caso de não conseguir as condições estabelecidas para ingressar na famosa fábrica inglesa, que está disposta a participar da disputa entre as fábricas na temporada deste ano com um carro capaz de surpreender todas as demais fábricas européias.

UMA EQUIPE SUL-AMERICANA

A nossa reportagem apurou que é pensamento de Juan Manuel Fangio, caso não chegue a um acôrdo com a B.R.M., organizar uma poderosa equipe sulamericana de volantes, todos aparelhados com os mais possantes carros, para realizar competições em todos os países da America. Esse seria o ponto de partida para organização de uma equipe das mais poderosas para competir em Indianópolis, embora essa grande prova dos Estados Unidos esteja nas cogitações de Fangio e Gonzalez, já para este ano, mesmo correndo apenas os dois.

Dentre os volantes que fariam parte da equipe de Fangio, Francisco Landi seria figura imprescindivel, atendendo aos predicados do nosso grande campeão às suas excepcionais qualidades tecnicas e possibilidades de integrar-se convenientemente nessa equipe que iria percorrer os paises do nosso Continente.

Sabe-se que Fangio tem anotados os nomes de mais dois ou três volantes brasileiros, dentre os quais escolheria para completar a grande equipe.

Vai Pintar Sua Residência!

OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua Mexico, 90, sala 301-A — Telefone: 27-5699

OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de Dezembro de 1951

48 MILHÕES DE CRUZEIROS

(recorde em todos os tempos)

O bilhete n.º 34.216 da Loteria Federal do Brasil, premiado com [illegible] milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de Dezembro, foi vendido em Goiânia, Goiás, e pago aos seguintes: Vicente de Paula Rodrigues Lima, rua 7 de Setembro [illegible], residente em Corumbá de Goiás; [illegible] Geraldo [illegible] Anápolis; Francisco Teodoro [illegible], rua Santa Luzia [illegible] Goiânia; Emílio Curado de Velasco, [illegible] 79, n.º 4, Goiânia; Pergentino Braga Sena, Itaussú — Goiânia; Agrício Brasa, Av. Anhanguera n.º 78, Goiânia; José Simião Alves, Av. Oeste, Goiânia.

O bilhete n.º 21.396 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1.º de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência [illegible]

[illegible]

Luersana, Rua São Pedro n. 1711.

[illegible]

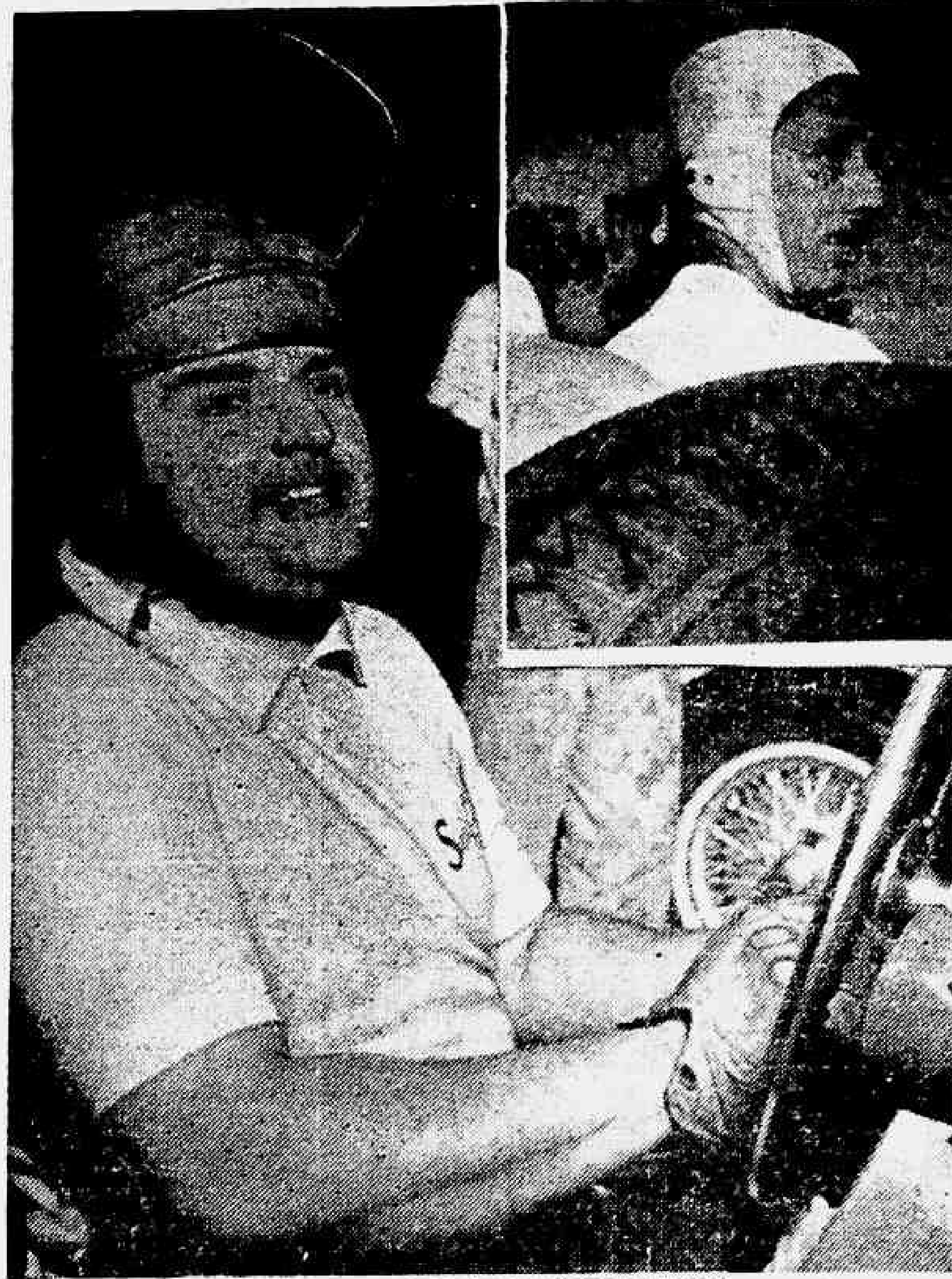
n.º 359, Ap. 404, Orlando Meu [illegible]

[illegible]

300 mil cruzeiros na Loteria de [illegible]

GONZALEZ NÃO PERTENCE MAIS A FERRARI E FANGIO NÃO RENOVARÁ CONTRATO COM A ALFA-ROMEO

LANDI na equipe de FANGIO





Frollan Gonzalez que acaba de romper com a Ferrari

Chico Landi, que andou muito tempo no ostracismo, recuperou agora o seu antigo prestígio internacional, graças às suas atuações contra Fangio e Gonzalez, embora correndo em condições de inferioridade mecânica. E a melhor prova de seu sucesso está nos projetos de Fangio e Gonzalez, que contam incluí-lo numa equipe sul-americana.

Projetos do Campeão do Mundo, Caso Não Firme Contrato Com a B. R. M. Juntamente Com Seu Companheiro Froilán Gonzalez

Os méritos da conquista do volante argentino Juan Manuel Fangio, do título máximo do automobilismo internacional estão plenamente justificados ante as magníficas performances cumpridas pelo grande às internacional em Interlagos e na Quinta da Boa Vista, conquistando vitórias de mérito, demonstrando o amplo domínio da máquina e da pista em todos os momentos, sem perder a serenidade durante toda a prova, calculando com precisão os fatores favoraveis e os fatores adversos para tirar proveito máximo da sinalisação do box.

Juan Manuel Fangio, é um corredor técnico, arrojado e hábil. Na Quinta da Boa Vista teve em Francisco Landi um adversário à altura. Nosso campeão, pilotando um carro de força inferior, cerca de 50 hp, soube sustentar uma luta desigual em que apenas não pôde sobrepujar o adversário por esse fato, já que Fangio, soube tirar proveito da vantagem para arrancar decididamente em busca do triunfo, com diferença pouco superior a três segundos, sôbre Chico Landi.

GONZALEZ NÃO PERTENCE MAIS À FERRARI

Um fato curioso foi devidamente anotado pela reportagem. José Froilan Gonzalez, outro grande volante argentino, traído na Quinta pelo seu carro, viu-se fora da corrida na 14.ª volta. Na Europa, Fangio era piloto oficial da Alfa Romeo e Froilan Gonzalez, piloto contratado da Casa Ferrari. Agora, Gonzalez vem de receber comunicação que não terá renovado seu contrato. Comenta-se que a dispensa de um corredor da categoria de Gonzalez, que poderia atrair para a Ferrari seu compatriota Fangio, deve-se ao fato de Gonzalez, em uma ou duas provas pelo campeonato do Mundo, ter feito corrida de equipe com Fangio, embora defendendo interesses de fabricas diferentes. Chegou-se a falar que numa dessas provas, os engenheiros observadores da Ferrari constataram que Gonzalez descontava de 4 a 5 segun-

(Conclui na 7.ª página)

Fangio, que não renovará contrato com a Alfa-Romeo



Genuino, crack madureirense

NADA ENTRE O FLUMINENSE E GENUINO

Um Grande Jogador, Mas Convênio é Convênio. Eis o Ponto de Vista Tricolor

Genuino continúa no cartaz. A última notícia a seu respeito era de que o Fluminense desencadeara uma grande ofensiva para conquistá-lo. Naturalmente, como mais um grande elemento para a "Copa Rio". Entretanto, consultado, o presidente tricolor não confirmou os boatos:

— Não sei de nada nesse sentido. Claro, Genuino é um grande jogador, poderia interessar, mas não é o que se verifica. Depois, vamos e venhamos, convênio é convênio.

ASSOMBROU O FLUMINENSE

A CRITICA BANDEIRANTE ELOGIA O DESEMPENHO DOS TRIOS: FINAL E CENTRAL — AINDA A VITÓRIA SÔBRE A PORTUGUESA

SÃO PAULO, 8 — (De Alvaro Pais Leme, pelo telefone) — A critica esportiva bandeirante apreciando a vitória sensacional do Fluminense sôbre a Portuguesa, não poupa elogios ao desempenho do trio-final do quadro carioca e também do trio-central. E aponta esses dois setores como tendo contribuido para o triunfo que estabeleceu para o futebol carioca a superioridade momentanea do Rio-São Paulo. Pinheiro, foi apontado como um zagueiro de excepcionais qualidades técnicas, considerando-se mesmo o seu trabalho como preponderante a neutralização do poderoso ataque do conjunto luso bandeirante. Também Castilho, Pindaro, Carlyle e Didi, mereceram referencias elogiosas dos nosso confrades de São Paulo.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 5 de Fevereiro de 1952 ☆ N. 200

ADEMIR E SUA VIAGEM À ARGENTINA:

"NÃO TREINEI NO BOCA JUNIORS"

Acredita Que Renovará Imediatamente Com o Vasco – ULTIMA HORA Ouve o Excelente "Crack"

Afinal, Ademir retornou das suas ferias em Bunos Aires. Ali permaneceu durante mais de vinte dias, chegando a demora a dar margem a uma serie de versões. E houve até quem tivesse antecipado, que Ademir havia aproveitado a sua estada na capital argentina a fim de entrar em entendimentos com o Boca Juniors, havendo afirmações de que tinha participado de alguns treinos. Em contato com o extraordinario crack, a reportagem de ULTIMA HORA teve detalhes que esclarecem o assunto devidamente. Inicialmente, Ademir fez questão de contestar que tivesse participado de qualquer exercicio do quadro do Boca:

— "Qual meu amigo. Isso até parece brincadeira. Fui à Buenos Aires apenas para um passeio e distrair-me um pouco. Jamais pensei em futebol. Eis que sou surpreendido por versões absurdas que faço questão de desfazer. E' preciso não esquecer que, mesmo estando sem contrato com o Vasco, sou um profissional vinculado aquele gremio. E treinar no Boca Juniors só faria mediante uma solicitação toda especial.

BUENOS AIRES UMA GRANDE CIDADE

Vem depois as impressões de Ademir sobre a capital argentina:

— Já conhecia Buenos Aires. Mas só agora me foi possivel observar melhor e conhecer os seus pontos de maior atração. Trata-se de uma grande capital da qual trago as mais gratas recordações".

— E o seu contrato com o Vasco?

— Ainda não renovei. Mas acredito que não deverá haver dificuldades. Não tenho grands exigencias a fazer e creio mesmo que o acordo será possivel com o meu clube. Aliás, tenho verificado que uma mania muito curiosa de apreciar-me quando do termino do contrato. Procuram logo colocar-me em situação de muito exigir, quando isso não é verdade. Eu gosto do Vasco. Jamais pensei em deixar as suas fileiras e não vejo razão para as versões de que estaria inclinado a procurar o Bangu. E' possivel que o clube suburbano aspire pelo meu concurso. Mas eu prefiro o Vasco onde espero encerrar a minha carreira — concluiu o extraordinario crack vascaino.

A Corrida do Rio-São Paulo — Por OTÁVIO



ESTRANHARAM OS TRICOLORES O PACAEMBÚ

Só No 2.º Tempo a Equipe Acertou — Altas Pretenções No Rio-S. Paulo — Agora, o Botafogo — Carlyle Espera Vencer

Embora vencendo espetacularmente a Portuguêsa de Desporto, cuja equipe é das mais categorizadas, a verdade é que os tricolores estranharam a cancha do Pacaembú. E isto porque, em boa parte da cancha não há grama e com a chuva faltava segurança aos jogadores, que caiam à toa.

Edson, por exemplo, foi fraco:

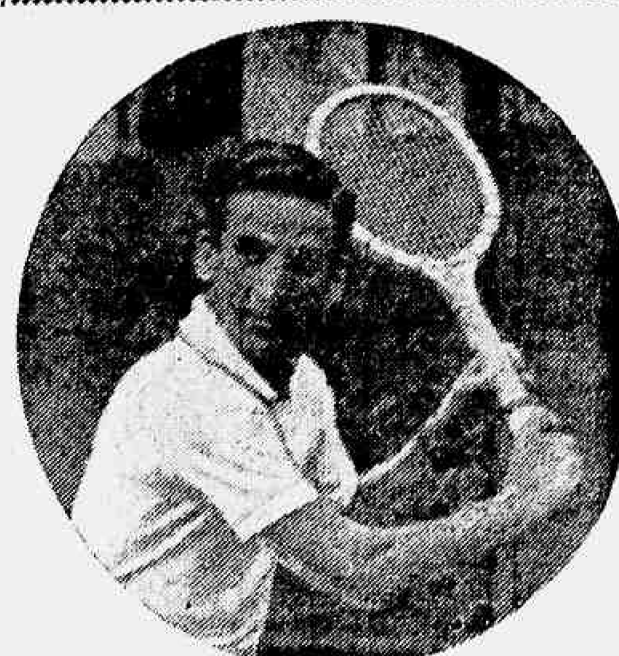
— Da maneira como o jogo transcorria, no 1.º tempo, vi as coisas pretas. No 2.º tempo é que, mais familiarizados com o gramado, nos firmamos. Sem medo de perder, porque passamos a jogar bem, foi menos dificil chegarmos à vitória.

Castilho voltou impressionado com Julinho.

— Num ataque de grandes jogadores, Julinho é sem dúvida o maior. Como se infiltra bem e como sabe chutar! Atribuo o triunfo do Fluminense à unidade da equipe. Desta vez, esteve muito bem a defesa e muito bem o ataque. E isso explica os 4 x 2 sôbre uma equipe da classe da Portuguêsa.

Carlyle, exultante com a estréia espetacular, observava:

— Depois não querem que o Fluminense tenha altas pretenções no Torneio Rio-São Paulo. Podiamos dar maior prova da nossa capacidade ou vencer a Portuguêsa de Desporto em São Paulo não tem nenhum mérito. Claro que tem. Agora, esperamos reproduzir no "match" a grande atuação no "match" com o Botafogo. E digo com sinceridade: acho que vamos vencer.



NÃO HÁ, ATUALMENTE, SUBSTITUTO PARA ARMANDO VIEIRA

(Texto na pag. 7 do 1.º caderno)



ADEMIR, o "crack" que faltou ao Vasco em 51

Dinheiro só Amanhã...

Ademir e Barbosa Não Receberam Seus Vencimentos — A Explicação: Estão Sem Contratos

É muito comum encontrar em certos estabelecimentos o cartaz que diz o seguinte: "Fiado só Amanhã", ou então "Dinheiro Só Amanhã". Trata-se de uma velha frase que define a posição da casa quanto a venda a crédito ou então o empréstimo de dinheiro. E ontem, aconteceu na sede do Vasco, algo que se assemelha com essas duas frases. Ademir e Barbosa compareceram a sede administrativa do clube cruzmaltino, a fim de receberem os seus vencimentos. No "guichet" ambos foram atendidos pelo chefe da tesouraria, ou seja o velho Gleick, que respondeu secamente: "Não há dinheiro". E claro que Ademir e Barbosa ficaram surpresos e Gleick arrematou: "Vocês estão sem contrato e tenho ordem para não pagar a ninguem que esteja sem compromisso com o clube". Houve tentativas para a solução do problema, com um telefonema ao sr. Fausto Lisboa, vice-presidente dos interesses do futebol profissional. E Lisboa endossou a atitude do chefe da tesouraria, afirmando que era o presidente Otavio Pessoa quem podia solucionar o assunto. E Ademir e Barbosa, deixaram a sede do Vasco pouco satisfeitos.

A REVOLTA DE JAIR:

"NÃO SOU ESCRAVO E VIVO NA CANGA"

Rompe Com o Olaria o Crack dos "Sete Instrumentos" – A Grande Peleja de Sua Vida: a Luta Pela Liberdade – Subiu o Preço do Passe – Prefere Cortar a Carreira

De PAULO RODRIGUES — LEIA NA 7.ª PAG. [illegible] CADERNO



"Que é que eu sou? Se não sou escravo, por que vivo na canga"?



"Não são três dias, mas três anos que espero por uma oportunidade"



"Não dependo do futebol para viver. Sou funcionário público"



"Esse anel é de contador. E a cara? De um homem sem liberdade"



"Antes de ser profissional, fui America. Agora defendo meus interesses"

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

NUM 164

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 5 de Fevereiro de 1952 (Terça-Feira)

Este Suplemento é Distribuido GRÁTIS com a Edição Diária



Red Blance, o Falcão

Sangue nas Planícies!







Red Blance, O Falcão — SANGUE nas Planícies

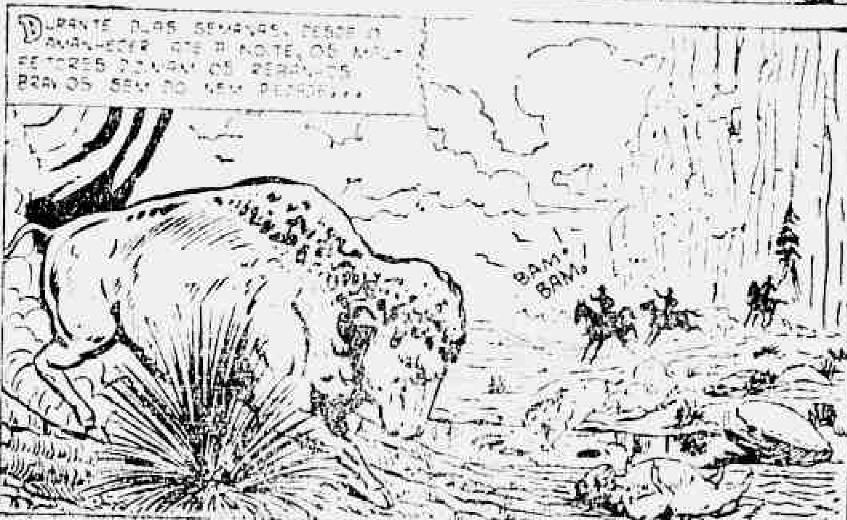












Red Blance O FALCÃO — SANGUE nas Planícies













Red Blance, O Falcão — SANGUE nas Planícies

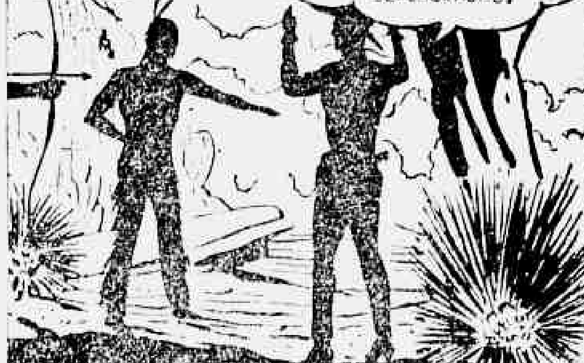












Red Blance. O FALCÃO — SANGUE nas Planícies











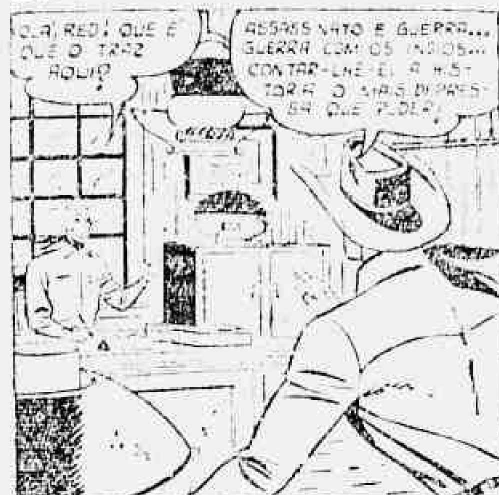


Red Blance, O FALCÃO — # SANGUE nas Planícies

O RUÍDO DE CASCOS QUEBRA O SILÊNCIO DA NOITE, ENQUANTO A ESCURIDÃO ENCOBRE A FUGA DESESPERADA DO FALCÃO...













Red Blancé, O FALCÃO — SANGUE nas Planícies







